

ESCOLA DE HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS  
DOUTORADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

PAULA PESSOA PUREUR

**CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS: UMA ABORDAGEM BIOGRÁFICA**

Porto Alegre  
2025

PÓS-GRADUAÇÃO - *STRICTO SENSU*



Pontifícia Universidade Católica  
do Rio Grande do Sul

PAULA PESSOA PUREUR

## **CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

### **Uma abordagem biográfica**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS.

Orientador: Profº Dr. Hermílio Pereira dos Santos Filho

Porto Alegre

2025

## Ficha Catalográfica

P985c Pureur, Paula Pessoa

Consumo de alimentos orgânicos : uma abordagem biográfica /  
Paula Pessoa Pureur. – 2025.

134 f.

Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências  
Sociais, PUCRS.

Orientador: Prof. Dr. Hermílio Pereira dos Santos Filho.

1. Sociologia. 2. Alimentação orgânica. 3. Consumo consciente. 4.  
Meio ambiente. I. Santos Filho, Hermílio Pereira dos. II. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da PUCRS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Bibliotecária responsável: Clarissa Jesinska Selbach CRB-10/2051

PAULA PESSOA PUREUR

## **CONSUMO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

### **Uma abordagem biográfica**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutora no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS.

Orientador: Profº Dr. Hermílio Pereira dos Santos Filho.

Aprovada em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

---

---

Porto Alegre

2025

Dedico esta tese de Doutorado aos meus pais, Paulo Pureur Neto e Regina Pessoa Pureur, à minha irmã Ana Luiza Pessoa Pureur Pezerico, aos meus avós maternos Ennio Pessoa (*in memoriam*) e Enê Barreto Pessoa (*in memoriam*), à minha sobrinha Lara Pureur Pezerico, à Leonardo Pisoni Gomes e à todas as pessoas que me apoiaram.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Agradeço aos meus pais, Paulo Pureur Neto e Regina Pessoa Pureur, assim como agradeço à minha irmã, Ana Luiza Pessoa Pureur Pezerico por todo amor e confiança, pelas oportunidades concebidas, pelo apoio em todas as minhas decisões e por não medirem esforços para me proporcionarem uma educação de alta qualidade.

Agradeço aos meus saudosos avós maternos, Ennio Pessoa (*in memorian*) e Enê Barreto Pessoa (*in memorian*) pelo cuidado, pelo amor incondicional e por terem muito contribuído com a minha educação.

Agradeço à Leonardo Pisoni Gomes, meu companheiro, pelo amor, carinho, respeito, incentivo e por sempre confiar em mim.

Aos meus familiares, amigos e amigas por todo carinho, apoio e confiança.

Às amigas Tamara Cerqueira e Nathália Mambrini por toda amizade e parceria.

Ao meu orientador Prof. Dr. Hermílio Pereira dos Santos Filho que me ajudou, acreditou no meu potencial e no meu trabalho.

Aos entrevistados e entrevistadas desse trabalho pela disponibilidade, interesse e confiança.

Às colegas Ana Carolina Ricco, Ana Danielle Cavalheiro, Patrícia Vicentini e Paula Vianna pelo companheirismo e incentivo.

Aos colegas e professores pelo apoio e pelas trocas de experiências e conhecimentos.

Gratidão.

## RESUMO

O meio ambiente e a alimentação orgânica têm merecido atenção dos sociólogos e outros pesquisadores. No entanto, falta melhor entender as relações que norteiam o meio ambiente, a sociedade e quais seriam os contextos sociais que envolvem o consumo de alimentos orgânicos. Diante disso, o objetivo deste estudo é entender quais seriam algumas das motivações que levam os consumidores a aderirem a alimentação orgânica e a frequentarem a Feira da Redenção localizada na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, através de suas narrativas e compartilhamento de suas histórias de vida. Esse estudo empregou a metodologia qualitativa e interpretativa da Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas e não envolveu representatividade estatística. Com uma análise aprofundada das entrevistas, os resultados obtidos mostraram que as motivações dos frequentadores da Feira da Redenção, que são adeptos à alimentação orgânica, estão relacionadas a três fatores: 1) ativismo político/alimentar; 2) cuidado com a saúde e 3) hábito e conveniência adquirido com o passar dos anos. Na conclusão são apontadas as contribuições teóricas e práticas, com sugestões de políticas públicas relacionadas ao tema do trabalho.

**Palavras-chave:** Sociologia; alimentação orgânica; consumo consciente; meio ambiente.

## **ABSTRACT**

The environment and organic food have been receiving attention from sociologists and other researchers. However, there is a lack of better understanding of the relationships that guide the environment, society and the social contexts that involve the consumption of organic food. In view of this, the objective of this study is to understand what some of the motivations that lead consumers to adopt an organic diet and to attend the Feira da Redenção located in the city of Porto Alegre, in the state of Rio Grande do Sul, through their narratives and sharing of their life stories. This study used the qualitative and interpretative methodology of the Reconstructive Approach of Biographical Narratives and did not involve statistical representation. With an in-depth analysis of the interviews, the results obtained showed that the motivations of the attendees of the Feira da Redenção, who are supporters of organic food, are related to three factors: 1) political/food activism; 2) health care and 3) habit and convenience acquired over the years. In the conclusion, theoretical and practical contributions are highlighted, with suggestions for public policies related to the work theme.

**Keywords:** Sociology; organic food; conscious consumption; environment.

## LISTA DE QUADROS

|                                                   |    |
|---------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Códigos narrativos da transcrição..... | 30 |
| Quadro 2 – Hipóteses Entrevista Miguel.....       | 39 |
| Quadro 3 – Hipóteses Entrevista Leonardo.....     | 48 |
| Quadro 4 – Hipóteses Entrevista Teresa.....       | 54 |

## **LISTA DE SIGLAS**

EPATUR – Empresa Porto-Alegrense de Turismo.

EUA – Estados Unidos da América.

FAE – Feira dos Agricultores Ecologistas.

PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                                                                  |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                                                                                         | <b>11</b>  |
| <b>1.1 Objetivos.....</b>                                                                                                                                                        | <b>12</b>  |
| <b>1.1.1 Objetivo geral.....</b>                                                                                                                                                 | <b>12</b>  |
| <b>1.1.2 Objetivos específicos.....</b>                                                                                                                                          | <b>12</b>  |
| <b>2 REVISÃO DA LITERATURA: ALIMENTAÇÃO, MEIO AMBIENTE, CONSUMO E SOCIEDADE.....</b>                                                                                             | <b>13</b>  |
| <b>2.1 O alimento como campo político e social.....</b>                                                                                                                          | <b>14</b>  |
| <b>2.2 O alimento orgânico.....</b>                                                                                                                                              | <b>19</b>  |
| <b>2.3 A Sociologia dos conflitos sociais.....</b>                                                                                                                               | <b>20</b>  |
| <b>2.4 A Sociologia do consumo e cidadania.....</b>                                                                                                                              | <b>23</b>  |
| <b>3 ABORDAGEM RECONSTRUTIVA DE NARRATIVAS BIOGRÁFICAS.....</b>                                                                                                                  | <b>25</b>  |
| <b>4 APRESENTAÇÃO DA FEIRA DA REDENÇÃO.....</b>                                                                                                                                  | <b>33</b>  |
| <b>5 APRESENTAÇÃO DOS ENTREVISTADOS.....</b>                                                                                                                                     | <b>34</b>  |
| <b>6 DADOS COLETADOS.....</b>                                                                                                                                                    | <b>36</b>  |
| <b>7 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....</b>                                                                                                                                        | <b>38</b>  |
| <b>8 CONCLUSÃO.....</b>                                                                                                                                                          | <b>69</b>  |
| <b>REFÊRENCIAS.....</b>                                                                                                                                                          | <b>72</b>  |
| <b>APÊNDICE A – Transcrições das Entrevistas do Miguel, do Leonardo e da Teresa.....</b>                                                                                         | <b>79</b>  |
| <b>APÊNDICE B – Transcrição da narrativa principal (primeira fase) com os códigos narrativos, de acordo com Rosenthal (2014, p. 113), da Entrevista do Miguel (exemplo).....</b> | <b>91</b>  |
| <b>APÊNDICE C – Quadro análise dos Dados Biográficos apresentados na Entrevista do Miguel: possíveis contextos de narração.....</b>                                              | <b>93</b>  |
| <b>APÊNDICE D – Quadro análise dos Dados Biográficos apresentados na Entrevista do Leonardo: possíveis contextos de narração.....</b>                                            | <b>103</b> |
| <b>APÊNDICE E – Quadro análise dos Dados Biográficos apresentados na Entrevista da Teresa: possíveis contextos de narração .....</b>                                             | <b>111</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Para Portilho *et al.* (2011), saberes em diferentes áreas indicam que, num almejado futuro sustentável, o bem-estar da sociedade e a qualidade de vida dos indivíduos, dependerão crucialmente de um aumento da consciência humana quanto aos problemas que ameaçam o bem-estar coletivo. Dentre estes problemas tem fundamental importância a degradação ambiental. As questões ambientais e o comportamento do consumidor têm recebido considerável atenção de pesquisadores (Portilho *et al.*, 2011). “Tais reflexões utilizam tradicionalmente uma abordagem estadocêntrica, considerando a comida como um conjunto de nutrientes e a política como aquilo que as instituições fazem ou deixam de fazer” (Portilho *et al.*, 2011, p. 100), refletindo diretamente no consumo e na produção. No entanto, a crise de legitimidade que assola a vida política contemporânea e a desregulação, liberalização e descontrole ambiental que cada vez mais afetam a produção agroalimentar contribuem para tornar estreito o foco exclusivo em políticas institucionais. Ao considerar que a política, assim como a comida, encontra-se enraizada em práticas sociais, Lien (2004) entende que uma visão puramente institucional do alimento como campo político não satisfaz mais o vasto leque de conexões existentes entre a produção, distribuição e consumo. O aspecto que se refere a um consumo mais consciente e à qualidade do alimento consumido também tem sido abordado com ênfase crescente (Portilho *et al.*, 2011), embora muito ainda tenha que ser estudado e entendido neste campo particular.

Considerando o fato do consumo consciente ser alvo de várias pesquisas acadêmicas na atualidade, em particular sobre aspectos que se referem à preservação do meio ambiente (Portilho *et al.*, 2011), a justificativa para essa Tese remete a uma investigação sobre a alimentação saudável e sobre o perfil consumidor relacionado a esse campo. É também importante a obtenção de um melhor entendimento sobre o consumo de produtos orgânicos, aspectos estes que podem ser beneficiados por políticas mais assertivas e que contribuam com a saúde da população em geral, tendo como tema sociológico central dois aspectos da sociologia contemporânea (os *conflitos socioambientais* e o *consumo e cidadania*). A problemática da Tese se relaciona à melhor compreensão da opinião das pessoas sobre a alimentação orgânica e o quanto isso pode influenciar o desenvolvimento econômico, político e social na atualidade e também o cuidado com o meio ambiente, tendo como problema central a análise de como os(as) entrevistados(as) da pesquisa justificam a sua adesão à compra e ao consumo dos alimentos orgânicos. As consequências dessa preocupação ambiental implicam em

modificações no posicionamento das pessoas individualmente e da sociedade como um todo frente a questões diversas relacionadas à produção de bens, serviços e ao consumo em geral (Hoffman, 1999; Salazar *et al.* 2013). A questão de pesquisa da Tese é “*quais são as motivações que fazem as pessoas frequentarem uma feira orgânica e aderirem ao consumo dos alimentos ali ofertados?*”. Para isso, é importante compreendermos o sistema alimentar, que de acordo com Monteiro *et al.* (2010) e Machado *et al.* (2016), é tudo aquilo que envolve os processos e os atores da produção, transporte, distribuição, armazenamento, venda, compra e consumo de alimentos, incluindo as perdas e o desperdício. Com isso, a Tese apresentada tem como interesse central de pesquisa o entendimento do contexto social que envolve o consumo dos alimentos orgânicos comercializados na Feira da Redenção da cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

## **1.1 Objetivos**

Neste item estão indicados os objetivos a serem alcançados no trabalho.

### **1.1.1 Objetivo geral**

A Tese tem como objetivo geral o estudo dos aspectos sociais que envolvem o consumo de alimentos orgânicos que são adquiridos pelos consumidores em feiras livres da cidade de Porto Alegre, especificamente, na Feira da Redenção. O trabalho também visa a geração de conhecimento para subsidiar políticas públicas que favoreçam a produção, a comercialização e o consumo de produtos orgânicos para assim contribuir com a melhoria da saúde alimentar da população.

### **1.1.2 Objetivos específicos**

Dentre os objetivos específicos estariam: (i) entender as concepções específicas presentes no consumo de alimentos orgânicos e as motivações dos consumidores que justificam a sua adesão ao consumo desse tipo de alimento, assim como conhecer suas experiências de vida relacionadas a essa prática; e, por último, (ii) compreender quais seriam as limitações do método escolhido frente a essa problematização.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA: ALIMENTAÇÃO, MEIO AMBIENTE, CONSUMO E SOCIEDADE

“Presente na arena pública, com maior ou menor visibilidade, ao menos desde meados de 1970, o debate ambiental na Sociologia é envolto em controvérsias” (Fleury *et al.*, 2017, p. 220). A sociologia ambiental é a “constatação de que sociedade e natureza devem ser analisadas de forma interligada” (Fleury *et al.*, 2017, p. 222). Por isso, Frederick Buttel, um de seus principais expoentes, se refere à sociologia ambiental como uma possível crítica aos fundadores da sociologia clássica pela falta de atenção destes às bases biofísicas da existência humana (Buttel; Humphrey, 1982). Com o objetivo de resgatar e acrescentar esses elementos às análises sociológicas, Buttel define como objeto de seu estudo os valores culturais e crenças que motivam as sociedades a utilizarem o meio ambiente num sentido particular, com suas eventuais implicações para o consenso ou para o conflito social (Buttel; Humphrey, 1982). Também com a forte influência do movimento ambientalista foi introduzido a esse campo novos interesses como a relação sociedade-natureza que tende ao desequilíbrio resultante da expansão econômica, além da ênfase na importante e necessária percepção humana sobre o ambiente que se vive e que também é palco de diversos dilemas ecológicos atenuados pelas nações industrializadas (Buttel, 1992).

Em consequência, Ayuero (2011) acredita que a omissão do lugar e do contexto ambiental nas etnografias sobre a pobreza urbana e a marginalidade na América Latina nos leva a análises inadequadas e superficiais quando não optamos em relatar fatos, como, por exemplo, o de que “os pobres não respiram o mesmo ar, bebem a mesma água ou brincam nos mesmos parques que os outros” (Ayuero, 2011, p. 146). Tal afirmação que o sociólogo argentino chamou de *recusa etnográfica* é, para ele, crucial para a completude dessas investigações, principalmente quando tratamos de variáveis como renda, emprego, educação, etc. (Ayuero, 2011).

Portanto, antes das discussões sobre consumo alimentar em geral, e dos produtos naturais em especial, de modo a se romper o silêncio das análises sociológicas acerca dos fatores ambientais e dos seus reflexos na vida social como é o caso do mercado alimentício, é necessário entender que algumas abordagens que interpretam o consumo como categoria central nas sociedades contemporâneas (Barbosa, 2004), muito tem avançado nos estudos sobre o consumo desde que Adam Smith o classificou na obra “A riqueza das nações” como o único propósito da produção (Swedeberg, 2009). Assim é possível encontrar referências ao fenômeno

do consumo em alguns autores clássicos das Ciências Sociais e no desenrolar do desenvolvimento de algumas teorias. A Teoria das Representações Sociais, por exemplo, é uma chave teórica elucidativa acerca das impressões compartilhadas sobre a realidade coletiva e sobre as mudanças na vida cotidiana das pessoas que acontecem devido a essa realidade (Galindo, 2014). Dessa forma, fenômenos individuais podem ser trabalhados em análises sociológicas. Com isso, nós estamos na fronteira entre as ciências psicológicas e as ciências sociais (Moscovici, 1995). Por consequência, devemos aceitar a definição das representações sociais como “estruturas simbólicas que se originam tanto na capacidade criativa do psiquismo humano como nas fronteiras que a vida social impõe” (Guareschi; Jovchelovitch, 1995, p. 21). A Teoria das Representações Sociais considera os discursos, as narrativas e as conversações como elementos fundamentais que reforçam as representações sociais e seus significados, permitindo o acesso ao senso comum e ao saber popular. De acordo com Galindo (2014), tal teoria foi articulada a partir do conceito de representação coletiva de Durkheim (1977). Esse conceito é de essencial importância nos estudos antropológicos, pois foi, a partir dele, que começou a se pensar sobre religião e pensamento místico de maneira científica (Farr, 1995). A revisão das concepções destes autores quanto a este assunto é uma etapa obrigatória na presente proposta de investigação.

## **2.1 O alimento como campo político e social**

Por vezes, o consumo ainda é pensado como sinônimo de demanda (Appadurai, 2008). Comprar não é sinônimo de consumir e consumo não é sinônimo de troca, ainda que a circulação de mercadorias acione as esferas do consumo e da produção (Campbell, 2001; Harvey *et al.*, 2001; Appadurai, 2008; Douglas; Isherwood, 2009). Os produtos em circulação têm valor e estão sujeitos a um julgamento de qualidade dado pelos indivíduos. Para Galindo (2014), as trocas econômicas vão além da questão utilitária quando se observa que também criam valor e acionam sistemas simbólicos e de representação.

Em particular, no sistema de consumo alimentar, a culinária reúne um conjunto de técnicas que faz a mediação entre os sistemas de produção e consumo (Barbosa, 2007). A comida é um sistema comunicativo, com seu corpo de imagens, protocolo de usos e condutas (Da Matta, 1987), pois esta tem referências sociais, culturais, econômicas, simbólicas e históricas. A produção e consumo de comida orgânica também podem ser colocados e entendidos sob a perspectiva destas múltiplas referências.

Com isso, a “sociologia do corpo investiga as formas como nossos corpos são afetados por influências sociais” (Giddens, 2004, p. 146). Somos seres corpóreos, ou seja, todos nós possuímos um corpo. Os nossos corpos estão muito além da condição física, mas também eles são afetados profundamente pelas nossas experiências sociais, bem como pelas normas e pelos valores dos grupos que nos cercam e que pertencemos. De acordo com Giddens (2004), esse campo de estudo é uma área relativamente nova da Sociologia, mas muito promissora. O mundo de hoje apresenta cada vez mais novos dilemas. Em rápida transformação, surgem novos riscos e desafios que podem impactar diretamente na nossa saúde, afetando nossos corpos (Giddens, 2004). Ao mesmo tempo, igualmente nos é proporcionado a possibilidade de fazermos nossas próprias escolhas acerca do que se vive e se observa ao nosso redor.

No século XX, assistiu-se nos países industrializados a um aumento significativo na média de vida populacional, tendo doenças como escarlatina e tuberculose praticamente erradicadas (Giddens, 2004). Atribuíram-se ao poder da medicina muito desses avanços modernos. Embora essa abordagem tenha sido extremamente influente, para Giddens (2004) é, de certo modo, ainda insuficiente para os sociólogos, porque ela ignora a importante contribuição que as influências sociais e ambientais têm nos padrões de doença e saúde populacional. Os avanços globais registrados na saúde pública nos últimos cem anos não podem ser vistos de forma independente de questões como raça, gênero e renda. Não é possível separar o fato de que a saúde e a doença não se distribuem da mesma forma entre as camadas da população em geral (Giddens, 2004). Também é possível encontrar desigualdades regionais em termos de saúde. Na Grã-Bretanha, por exemplo, estudos apontam diferenças entre o norte e o sul do país. Os estudos indicam que o sul dispõe de mais recursos e melhor acesso da população aos cuidados de saúde em comparação ao norte do país (Giddens, 2004). Há ainda fatores que devem ser levados em consideração como o clima, a poluição do ar, a qualidade da água, os tipos de alojamento, taxas de trabalho e desemprego (Nettleton, 2021). Essas variáveis são importantes e podem afetar a saúde das pessoas como um todo (Brah, 1988, 2006).

Por isso, as reflexões sobre alimentação e nutrição voltadas à política costumam enfatizar um conjunto de questões tradicionalmente relacionadas à arena do Estado, como segurança alimentar e nutricional, direitos humanos, desigualdades sociais no acesso à comida, políticas nutricionais e agrícolas (Portilho *et al.*, 2011). Para Portilho *et al.* (2011), isso configura uma nova abordagem da alimentação como campo político que se relaciona à análise dos processos de ambientalização e politização da vida privada e cotidiana. Essa relação, em especial, se traduz na percepção e no envolvimento gerado pelo consumo como prática política,

o que tem sido chamado de consumo político. “Trata-se de uma tentativa de dar concretude à adesão a valores em prol de melhorias sociais e ambientais” (Portilho *et al.*, 2011, p. 101). Neste contexto, as ações mais triviais e cotidianas são influenciadas ao se tornarem globalmente determinadas. Para isso é importante destacar que não é somente o fato da comida se tornar globalizada que faz da alimentação um campo político. Segundo Portilho *et al.* (2011), é também necessário atentar para as políticas da natureza englobadas pelo ambientalismo, uma vez que há diversos processos políticos, sociais e culturais envolvidos. Portanto, de acordo com Bourdieu (2007), é necessário se atentar à existência de conflitos ambientais que se constroem através de um plano que envolve variadas representações sobre o meio ambiente. Esses conflitos ambientais acontecem a partir da disputa entre os diversos modos de uso e apropriação, material e simbólica, dos territórios existentes e do que neles tem (Silva, 2012). Esta ótica é contemplada no presente trabalho e deverá nortear sua execução.

Para Galindo e Portilho (2015), nas sociedades modernas, a indústria alimentícia tem cada vez mais centralidade na vida cotidiana. Os alimentos processados parecem cada vez mais substituir os alimentos em estado natural, fresco, vindo direto do agricultor. Tomemos, como exemplo, a utilização do açúcar refinado que, apesar de ser considerado por alguns pesquisadores como um veneno (Aykroyd, 1967; Dufty, 1975; Hirsch, 1984), também é um dos ingredientes mais importantes da história da alimentação, seja por sua relevância econômica ou por suas consequências de ordem social e cultural (Veloso; Freitas, 2008).

Galindo e Portilho (2015), também salientam que com o crescimento exacerbado da produção em larga escala, a partir da década de 1970, torna-se cada vez mais necessário o uso de adubos químicos e pesticidas, fundamentais para a produção alimentar em massa. Essa prática tornou-se um problema denunciado pelos movimentos ecológicos, que lutam em defesa dos pequenos produtores rurais e por uma alimentação mais saudável. Tais movimentos procuram questionar o modo exacerbado da produção industrializada e a organização social que o promove, criando tensões e dilemas para os consumidores que o acatam (Poulain, 2004). Esse panorama gera um debate sobre o que é comida, fomentando permissões e proibições do que pode ou não ser comido e, ainda, do que é apropriado, modelando gostos e comportamentos políticos (Canesqui; Garcia, 2005). Segundo a *Food and Agriculture Organization of the United Nations* (FAO), no mundo, segundo os dados coletados no ano de 2013, mais de 900 milhões de pessoas sofriam de fome, e uma em cada sete era vítima de má alimentação. “A fome é definida não somente como a falta da comida, mas também como a falta das proteínas, vitaminas e minerais necessários – isso significa que as pessoas com déficit de peso, excesso

de peso e obesidade estão incluídas no problema” (Moratoya *et al.*, 2013, p. 73). De acordo com os dados, é constatado que o consumo alimentar tem sofrido uma mudança na qualidade dos produtos que são fabricados e disponíveis à população há tempos, o que tem ocasionado produção e consumo desenfreados de alimentos com alto valor calórico, que, aliado aos altos níveis de sedentarismo das pessoas em geral, estão produzindo uma geração com sobrepeso (Moratoya *et al.*, 2013). Sendo assim, uma das possíveis interpretações desse fenômeno se relaciona ao antagonismo da globalização culinária e alimentar que nos leva a um novo patamar de consciência e responsabilidade acerca do que se come (Barbosa, 2007).

Segundo Stopelli e Magalhães (2005), para uma melhor política de segurança alimentar associada ao controle do uso de agrotóxicos, o Brasil deve desenvolver estratégias para a minimização de impactos negativos para o produtor e para o consumidor, tais como: (i) maior fiscalização da fabricação, importação, exportação e qualidade, assim como maior controle das vendas; (ii) maior fiscalização sobre o uso, incluindo o descarte correto das embalagens vazias e dos resíduos e; (iii) mudanças no modelo de produção e de trabalho. A partir dessas estratégias, o governo brasileiro fiscaliza níveis de contaminação através do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA), conduzido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que para Almeida *et al.* (2009) é um dos instrumentos considerados de maior impacto para políticas públicas no setor, pois, segundo pesquisadores, o quadro de insegurança alimentar no Brasil consiste num grave problema social (Filho; Almeida, 2007). Assim, desenvolve-se a estratégia fundamental para alavancar uma mudança positiva desse contexto que é a maior oferta e distribuição de alimentos, como também maior promoção do consumo de frutas, verduras e legumes (Almeida *et al.*, 2009), já que ainda hoje é possível destacar a baixa ingestão desses alimentos no consumo médio dos brasileiros, de acordo com os dados apontados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), desde 2006, ao pesquisar as condições alimentares da população (Almeida *et al.*, 2009).

Para Filho e Almeida (2007), a situação da insegurança alimentar no Brasil necessita ser reavaliada. Desse modo, tal situação se adequaria a normativa da LOSAN – Lei Orgânica de Segurança Alimentar, estabelecendo que a segurança alimentar tenha como base práticas promotoras de saúde (Brasil, 2006; Almeida, 2009). Por isso, Ikerd (2005) acredita que a expansão de possibilidades locais para compra, venda e consumo de alimentos, principalmente os produzidos na região, como as feiras ecológicas, pode ser útil para essa e outras questões econômicas e políticas. Essa expansão pode auxiliar na manutenção do capital social da comunidade e a conter o desenvolvimento das chamadas franjas urbanas oriundas da alta

densidade demográfica, preservando áreas rurais que seriam desmatadas e destinadas à urbanização de forma indevida (Ikerd, 2005). Ikerd (2005), inclusive, afirma que somente a eliminação dos custos das embalagens dos produtos processados em larga escala e de sua publicidade em diferentes canais de comunicação, poderia baratear o preço desses alimentos em até 20%. Dessa forma, o consumo saudável assume um papel fundamental no contexto alimentar Brasileiro.

Com isso, se tem optado por investigar o contexto alimentar a partir de um vasto repertório de ansiedades humanas potencializadas por fontes de informação disponíveis e contraditórias sobre o ato de comer, criando uma “perspectiva que apontaria para a convergência quanto à necessidade de (re)pensar as relações entre humanidade e natureza” (Silva, 2012, p. 27) para, assim, garantir uma proteção ambiental mais eficaz e um desenvolvimento econômico mais adequado à realidade que enfrentamos.

Para Galindo (2014), trata-se de problema complexo, que se intensifica frente às interseções que existem entre os riscos alimentares e os valores ambientais, sociais e éticos em termos político-científicos. Neste contexto, de acordo com Silva (2012), o ambiente se torna palco para diferentes manifestações relacionadas a essa luta que reproduz, reforça e legitima a permanência de desigualdades e de importantes questões contemporâneas que devem ser abordadas com urgência. Por isso, diversas interpretações estão sendo construídas e discutidas no sentido de melhor compreender esses conflitos que se desenvolvem no cerne desta temática (Silva, 2012).

Também para Galindo (2014), o estudo das representações sociais é útil ao campo do consumo, pois a leitura que os indivíduos fazem da realidade e o aprendizado que adquirem estão interligados. O homem ordena o mundo impulsionado pela necessidade de conhecê-lo. Explorar a necessidade e a capacidade do homem de dar sentido à vida é buscar uma explicação para a variabilidade cultural que emerge dos diversos contextos sócio-estruturais. Por isso, Portilho *et. al* (2011) e outros estudiosos acreditam que os achados resultantes desse campo deverão ocupar novos espaços, inclusive fora da pauta política tradicional, transformando crenças e ressaltando valores importantes, com o propósito de instigar a sociedade a refletir sobre essa realidade e a política a corroborar positivamente com esse cenário, auxiliando no controle ambiental, na diminuição do desmatamento, no cuidado nutricional, na distribuição dos alimentos e na supervisão da agricultura. Desse modo, suprimindo de maneira mais assertiva as necessidades das pessoas e do planeta. De acordo com Portilho *et al.* (2011), essa temática também pode ser observada através de propostas analíticas desenvolvidas por autores como

Anthony Giddens (1996) e Ulrich Beck (2002), que ao longo dos seus trabalhos não desmereceram a vida privada como um espaço de luta pela emancipação. Assim, o consumo político pode ser compreendido como uma consequência de diversos fatores que têm transformado as práticas locais e as experiências sociais ao longo dos últimos anos, vindo de encontro com fenômenos como a globalização, a destradicionalização das comunidades e a reflexividade social (Portilho *et al.*, 2011). Portanto, assim como Giddens (1996) já ressaltava anteriormente, em uma ordem social pós-tradicional, perderíamos as referências dadas pelas tradições, tendo que escolher por nós mesmos, como indivíduos e também na condição de coletividade, o que é a natureza e como devemos organizar nossas vidas em relação a ela.

## **2.2 O alimento orgânico**

Dentro dessa temática, a alimentação consciente ocupa uma posição importante, tendo relação direta com a forma de produção orgânica, com os hábitos alimentares mais saudáveis e com o consumo político (Darolt, 2007).

Para Borguini e Torres (2006), os alimentos orgânicos são produzidos atendendo às normas dessa produção em específico e que estão devidamente certificados com um termo de rotulagem indicando a produção orgânica. No caso do Brasil, temos o Selo Verde. O Programa Selo Verde Brasil é uma iniciativa do governo federal que tem por objetivo desenvolver uma estratégia nacional de certificação e avaliação dos produtos e dos serviços brasileiros que comprovadamente possuem ciclo de vida responsável com a natureza e com a sociedade (Brasil, 2023).

A produção orgânica se baseia no emprego mínimo de insumos externos. No entanto, devido à contaminação ambiental generalizada, as práticas relacionadas à agricultura orgânica não podem garantir a ausência total de resíduos. Contudo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2001), é possível aplicar métodos que visam essa redução, ao mínimo, incluindo a contaminação do ar, do solo e da água. No Brasil, esse sistema de produção está regulamentado pela Lei Federal de número 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que contém “normas disciplinares para a produção, tipificação, processamento, envase, distribuição, identificação e certificação da qualidade dos produtos orgânicos, sejam de origem animal ou vegetal” (Borguini; Torres, 2006, p. 65). De acordo com a referida Lei, considera-se um sistema orgânico de produção aquele que adotada técnicas para a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis, com intuito de proteger o meio ambiente, respeitando a

integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade ecológica e econômica, maximizando os benefícios sociais e minimizando a dependência de energia não-renovável, e, sempre que possível, empregando métodos culturais, biológicos e mecânicos ao invés do uso de materiais sintéticos, eliminando o uso de organismos geneticamente modificados e de radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, incluindo o processamento, armazenamento, distribuição e a comercialização desses produtos (Brasil, 2003).

Sendo assim, de forma resumida, segundo Darolt (2007), o alimento orgânico é aquele que é produzido em sistemas que não utilizam agrotóxicos (inseticidas, herbicidas, fungicidas, nematicidas) e outros insumos artificiais tóxicos como, por exemplo, adubos químicos altamente solúveis, organismos geneticamente modificados, transgênicos e radiações ionizantes para fins de crescimento e proteção. Na produção orgânica esses elementos são excluídos do processo, privilegiando a preservação da saúde do homem, dos animais e do meio ambiente, com respeito ao trabalho humano (Darolt, 2007).

Portanto, para Souza e Alcântara (2003), a alimentação orgânica surge como uma alternativa válida ao quadro de contaminação química existente na produção convencional dos alimentos. De acordo com esses estudiosos, a produção orgânica oferece importantes atributos de qualidade a esses produtos. A agricultura orgânica representa um elevado grau de afinidade com o conceito de segurança alimentar, oferecendo ao consumidor a aquisição de alimentos de boa qualidade, livre de contaminantes perigosos de natureza biológica, física ou química (Borguini; Torres, 2006).

### **2.3 A Sociologia dos conflitos ambientais**

É a partir de algumas poucas décadas atrás que o ambiente tem sido construído como objeto epistêmico e identificado como tema nos estudos sociais particularmente na sociologia. “Pressupõe-se que seu surgimento como campo de estudos [...] está vinculado a um processo de demanda por análises teóricas capazes de articular o social e o natural, podendo-se identificar na constituição daquela que se convencionou chamar de *sociologia ambiental*” (Fleury *et al.*, 2014, p. 35-36). Contudo, aos poucos, outras áreas da sociologia começaram a incorporar a temática ambiental e suas problematizações, compondo um amplo leque sobre as interfaces que se originam da relação entre sociologia e ambiente.

Intimamente relacionadas, a questão ambiental começa a delinear seus contornos no início da década de 1970, estando relacionada ao debate público. Para autores como Hannigan (1997) um importante marco que daria o pontapé inicial a esse novo interesse no ambiente foi o movimento *Earth Day 1970* que reuniu milhões de pessoas e, na época, foi interpretado como o “dia 1” do ambientalismo. De acordo com esse mesmo autor, esse evento gerou um decênio ambiental, a partir do qual os sociólogos se depararam com o fato de não terem ainda nenhum corpo teórico para análises e interpretações relacionadas ao assunto em questão. Para Fleury *et al.* (2014) isso se devia aos pioneiros sociológicos clássicos, Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim terem deixado um legado fortemente antropocêntrico, incorporado constitutivamente à sociologia moderna. Também nessa linha, Mattedi (2003) ao analisar as contribuições desses três autores clássicos, considera que a preocupação dos sociólogos em relação sociedade-natureza era reduzida à ideia de as sociedades tradicionais terem sido limitadas pelo natural, em contraposição às sociedades modernas, que faziam interpretações mais variadas do que seriam esses “limites naturais”. Com o objetivo de resgatar a materialidade às análises sociológicas percebe-se, então, que a raiz da sociologia ambiental parte do estudo conjunto da sociedade e da natureza, levando em consideração, de acordo com Buttel (1982), a condição ambivalente do ser humano, com ser biológico e como ser social.

Assim como já dito em capítulos anteriores, a influência do movimento ambientalista e ecologista para a emergência da sociologia ambiental trouxe para essa temática a assertiva de que essa relação entre a sociedade e a natureza tende ao desequilíbrio e a uma ruptura ecológica resultante da crescente expansão econômica e industrial (Buttel, 1992). Dessa assertiva desdobraram-se outras abordagens que interpretavam de diferentes modos essa pauta epistemológica. Essas novas abordagens, de acordo com Mattedi (2003), variavam entre o movimento de redefinição do estatuto disciplinar na sociologia e o movimento de acomodação à tradição disciplinar até então estudada pela sociologia. Como representantes do primeiro movimento citado estão os sociólogos rurais norte-americanos Catton e Dunlap. Estes propunham uma separação da sociologia em dois paradigmas, cujo ponto de corte seria a centralidade do ambiente no processo das análises. Esse modelo ficou conhecido como HEP/NEP (*Human Exemptionality Paradigm/ New Ecological Paradigm*), Paradigma da Excepcionalidade Humana/ Novo Paradigma Ecológico. De acordo com Fleury *et al.* (2014), o primeiro paradigma desses sociólogos rurais norte-americanos englobava três pontos: 1) o ser humano deve ser visto como um ser singular, pois tem uma cultura; 2) a cultura do ser humano pode variar muito e pode mudar mais rápido do que as suas características biológicas; 3) a

acumulação cultural pode significar que o progresso continua sem limites, de forma a possibilitar soluções aos problemas sociais existentes (Catton; Dunlap, 1980 apud Fleury *et al.*, 2014). Já o segundo paradigma defendido pelos autores sustentava mais três pontos distintos: 1) os seres humanos são apenas uma das espécies que existem que de maneira independente vivem em comunidades bióticas que moldam a sua vida social; 2) as ligações entre causa e efeito, junto com a ação-resposta da natureza produzem muitas consequências não voluntárias a partir de uma ação social intencional e 3) o mundo é finito, sendo assim, existem limites potenciais físicos e biológicos que podem reprimir o crescimento econômico, o progresso social, entre outros fenômenos (Catton; Dunlap, 1980 apud Fleury *et al.*, 2014). Com isso, como forma de comprovar a influência objetiva das mudanças ambientais nos valores e nas atitudes das pessoas, os autores aplicaram questionários do tipo *survey* (questionário comumente aplicado às pesquisas quantitativas com o intuito de obter informações a respeito de determinado grupo de pessoas) de opinião pública nos Estados Unidos da América entre as décadas de 1970 e 1980, mas não deixaram claro como tratar os diferentes resultados analiticamente. Dessa forma, esses paradigmas ecológicos não se concretizaram na sociologia, porém essa tentativa deu origem a uma retomada das concepções de Marx, Weber e Durkheim ao se analisar os diferentes aspectos que envolvem a questão ambiental e, também, gerou novas interpretações para essas análises, desenvolvendo novas relações e conceitos como a *sociedade de risco* e a *modernização ecológica* (Beck, 2002; Mol e Spaargaren, 1993). Nisso, alguns dos mais importantes teóricos da sociologia que ainda, neste momento, não se sentiam identificados com a sociologia ambiental, como Anthony Giddens e Ulrich Beck, passaram a dar importância à causa e também as relações socioambientais. Para Giddens (2004), o conceito referente ao risco ambiental contribuiria positivamente, tendo êxito nos estudos de teoria sociológica e para Beck (1995; 2002), a ciência seria a responsável pela definição de riscos em potencial, dividindo os indivíduos em *identificadores de riscos* e *preceptores de risco*, o que produziria uma politização de cunho econômico, político e social a respeito do meio ambiente.

Portanto, os problemas ambientais e a forma como a sociedade lida com a natureza compreendem uma construção social que se forma a partir de diferentes cenários e experiências que podem envolver até as representações místicas. Hannigan (1997) é um dos importantes autores desse tema e ele não faz referência à expressão *conflitos ambientais*, sem destacar o aspecto conflitivo dos problemas ambientais na sociedade, sugerindo que essa construção se dá entre as nações e que costuma passar por negociações bem ou mal sucedidas. Sendo assim, Hannigan (1997), acredita que dentre esses problemas ambientais é, inclusive, relevante

salientar a poluição do ar e a contaminação dos alimentos pelo uso inadequado de agrotóxicos, considerando-os justamente como riscos característicos já bastante enraizados na sociedade moderna.

## 2.4 A Sociologia do consumo e cidadania

Desde o fim da década de 1970, a chamada ‘sociedade do consumo’ despertou o interesse de cientistas sociais e historiadores em todo o mundo” (Valadares, 2016, p. 968). De acordo com Barbosa (2006), esse novo interesse era certamente um movimento que merecia atenção e explicação. Afinal, consumir é uma das atividades mais básicas do ser humano. As pessoas podem viver sem produzir, mas não podem viver sem consumir. Entre os autores que têm se debruçado sobre o tema do consumo na sociedade contemporânea, destacam-se, por exemplo, Bourdieu (2007) e Baudrillard (1995), dando substância à temática através das discussões sociológicas. Já no Brasil, é possível ver em Mancebo *et al.* (2002), Retondar (2008), entre outros, discussões relativas ao consumo dentro dos contextos social, econômico e cultural.

O estudo do consumo compreendido como a junção de processos socioculturais nos quais existe a apropriação dos diferentes usos dos produtos e da cultura resultante desse consumo (Canclini, 1999; Mancebo *et al.*, 2002) se tornou uma área conceitual relevante para as ciências sociais recentemente. As transformações que vivenciamos dos últimos anos até o presente como as transações de mercado operadas pelas grandes corporações, as características de acumulação flexível de capital, as propagandas com o intuito de nos convencer a incorporar novos conceitos sobre as nossas necessidades e vida, baseadas principalmente no individualismo e na acumulação material como forma de realização econômica e pessoal, acabam por despertar o interesse das disciplinas sociais e humanas que passam a se debruçar sobre os modos de consumo e estilos de vida das pessoas (Mancebo *et al.*, 2002).

Karl Marx é uma clássica referência desse tema. Para ele, o homem cria o produto da sua força de trabalho e uma relação social é estabelecida entre os homens, quando estes assumem uma forma que cria relações entre as coisas (Marx, 1980). Desse modo, o autor acreditava que os consumidores compravam uma mercadoria direto do vendedor/produtor, não levando em consideração a relação material e social entre o vendedor/produtor e o produto. “Assim a expansão desse tipo de transação fez com que os homens produzissem diretamente para fins de troca, considerando o valor dos bens especialmente sob esta faceta” (Mancebo *et al.*, 2002, p. 326).

Mais adiante, para Baudrillard (1995), é levantada uma relação entre a alienação social e a naturalização do consumo. Um exemplo disso é o consumo de alimentos ultra processados. De acordo com Monteiro (2024), os alimentos ultra processados confundem nosso organismo através de tecnologias que modificam propriedades como gosto, aroma, sabor e cor, resultando em uma incompatibilidade entre a aparência do alimento e o conteúdo fornecido. A indústria alimentícia busca maximizar o lucro e, nesse sentido, a tecnologia do ultraprocessoamento é imbatível. O problema é que, com ela, o alimento pode se tornar causador de diversas doenças para o ser humano como, por exemplo, da obesidade (Monteiro, 2024). A obesidade, atualmente, se tornou um problema de repercussão mundial. Um exemplo da magnitude desse problema está nos Estados Unidos da América, onde 40% da população é considerada obesa. No Brasil a situação também preocupa, pois estima-se que, no presente, pelo menos 20% da população consome alimentos ultra processados (Monteiro, 2024). Por isso, Baudrillard (1995) acredita que a alienação da sociedade se dá graças à naturalização do consumo no dia-a-dia. Sendo esse consumo de tal modo que os objetos consumidos podem deixar de estar de acordo com as funções e reais necessidades das pessoas. A mercadoria começa a ser apresentada envolta de características relacionadas ao conforto e ao bem-estar, passando a dominar o homem, retirando-lhe questões existenciais e transformando as relações sociais, fazendo que o Ter seja mais importante que o Ser (Mancebo *et al.*, 2002). Assim, “o consumo e os símbolos dos produtos feitos para o mercado induzem o desejo central para a cultura do consumo, perpetuando e reproduzindo a lógica do sistema vigente (sistema capitalista) por meio da escolha das pessoas” (Valaderas *et al.*, 2016, p. 970).

A partir desse momento, o consumo passa a ser um novo modo de socialização. Para Featherstone (1990), nessa transformação existem elementos estritamente sociológicos, que dão forma a uma espécie de satisfação derivada do acesso a aquisição de bens materiais e do acesso à estrutura social. Para Valaderas *et al.* (2016), essa satisfação relacionada ao *status* depende da exibição e da manutenção das diferenças dentro do contexto econômico. Assim, promovendo novas distinções sociais a partir das diferentes formas que as pessoas usam seus bens de consumo a fim de criar e estabelecer vínculos (Bourdieu, 2007). Portanto, começa a se destacar o aspecto simbólico que os bens de consumo assumem, que se evidencia tanto nos *designs* dos produtos associados ao imaginário que envolvem os seus processos de produção, quanto na representação do que significam para as pessoas, dando ênfase aos diferentes estilos de vida, demarcando, assim, as relações sociais.

No próximo capítulo será apresentado a metodologia empregada ao longo da construção desse trabalho.

### **3. ANÁLISE RECONSTRUTIVA DE NARRATIVAS BIOGRÁFICAS**

Para as Ciências Sociais os fenômenos em si são tomados como pressupostos. Como um exemplo é possível citar o ser humano como um ser que carrega vários pressupostos em si (Schütz, 1979). O ser humano considerado como um ser social está comumente relacionado a uma língua já consolidada, a um sistema de comunicação já existente que induz a entrada na realidade do outro. Isso quer dizer, em outras palavras, que o ser humano é relacionado ao pressuposto de ser um portador de um conjunto de símbolos que fazem a vida do outro ser acessível a mim (Schütz, 1979). Porém, para o sociólogo Alfred Schütz, esses pressupostos provocavam inquietações como: o que é que faz com que o entendimento mútuo seja possível? E como posso, na minha posição de homem entre outros homens, ou como um cientista social, encontrar um meio de abordar tudo isso se não recorrer a um estoque de experiências já interpretadas, acumuladas e sedimentadas em minha própria vida consciente? (Schütz, 1979). Foi a partir dessas interrogações que se começa a pensar novas formas de observação, análise e interpretação nas pesquisas sociais.

Para Rosenthal (2014), enquanto as ciências naturais tem como objeto a análise das questões que pertencem a um mundo no qual a pesquisadora chama de “neutro em termos de sentido” por acreditar que esse cientista tem em suas evidências fatos baseados em conceitos já anteriormente formulados e acordados como, por exemplo, fórmulas matemáticas, elementos químicos já tabelados, leis da física, etc., o cientista social, por outro lado, tem como objeto do seu estudo um mundo totalmente interpretado desde os primórdios. Ao trabalhar com a possibilidade de se deparar com diversas visões, manifestações, reações e interpretações sociais a mesma questão, o cientista social tem como tarefa “descobrir o modo com que os agentes do cotidiano constroem sua realidade, o modo com que vivenciam e interpretam esse mundo e quais métodos cotidianos de comunicação aplicam” (Rosenthal, 2014, p. 50). Para Susin (2019), é ao longo da construção de novas interpretações e também como reflexo de mudanças sócio-históricas que surge a necessidade de uma fundamentação filosófica para as ciências sociais voltada, especificamente, ao problema do sentido da ação social. “Em especial, ocorre um importante redirecionamento do objeto a ser observado: desloca-se a atenção para a ação “individual” e aos sentidos atribuídos a ela pelos sujeitos” (Susin, 2019, p. 143-144). A teoria

proposta por Schütz resultante das suas inquietações, anteriormente já mencionadas, surge justamente deste contexto. Essa teoria será desenvolvida a partir do entendimento da importância da comunicação humana para a compreensão da realidade (Keller, 2023), ou seja, de acordo com uma sociedade compreendida como um produto humano (produto social), habitada por diversos seres e pessoas (Berger; Luckmann, 2014).

A partir das teorias do filósofo Edmund Husserl e da sociologia compreensiva de Max Weber, Schütz buscava uma sustentação epistemológica para o problema da intersubjetividade e para a constituição de sentido na vida cotidiana - no “mundo da vida” (Susin, 2019). Foi sobretudo Husserl quem estabeleceu o conceito de “mundo da vida”. Sua definição para esse conceito está na “realidade experienciada na atitude natural de uma pessoa. Para Santos *et al.* (2011, p. 380), essa “‘atitude natural’ é o estado de consciência no qual aceitamos a ‘realidade da vida cotidiana’”. Tendo tido um esforço para uma possível solução desses problemas vinda do próprio Husserl ao elaborar seu estudo fenomenológico e de Peter Berger com seu método de análise que tentavam transformar seus achados em termos metodológicos (Wagner, 1979), Schütz (1979) percebe que havia mais dois problemas específicos que deveriam ser mais consistentemente abordados durante a construção de uma teoria social fenomenologicamente fundamentada. Esses problemas eram o olhar sobre o conhecimento não-científico (senso-comum) e o desenvolvimento de uma metodologia capaz de conhecê-lo (Schütz, 1979). O senso-comum seria, para ele, um conjunto de sentidos apto a oferecer a formulação científica dos processos experienciais no “mundo da vida” com base na construção social da realidade. Temos como interesse na sociologia os problemas da “realidade” primeiramente justificados pelo seu caráter relativo. Isso quer dizer que existe uma pluralidade de significados que podem ser atribuídos a cada um dos conteúdos que fazem parte da vida dos grupos e das sociedades. Por isso, nas Ciências Sociais, “a pergunta permanente é: o que é compreendido como *dado*, como *natural*, como *real*, para cada sociedade?” (Susin, 2019, p. 145). Outra justificativa plausível para uma sociologia fundamentada nos conhecimentos relativos à construção social da realidade estaria no processo através do qual cada conhecimento particular existente se torna socialmente estabelecido como real (Susin, 2019). Assim, a tarefa para a sociologia é a análise cuidadosa e minuciosa dessa variedade de conhecimentos e a forma como eles se apresentam, configurando-os em elementos que contribuem com o “mundo da vida”. Schütz (1979) acredita que a construção da realidade se dá, principalmente, pelo pensamento não-científico (senso comum), que impulsiona ações e interpretações cotidianas que acabam formando as experiências do dia-a-dia. Para Schütz, nas palavras de Santos (2023), o ator é um agente

consciente e responsável pela adoção dos códigos normativos para a interpretação da realidade social. Assim, o status do sujeito, na obra de Schutz, não é daquele que simplesmente internaliza as normas e os significados já socialmente difundidos e conhecidos (Santos, 2023). Pelo contrário, “o empreendimento sociológico, segundo Schütz, deveria ser, primordialmente, o de analisar como se dá esse processo interpretativo do sujeito sobre a realidade e suas consequências na configuração da sociedade e de todos os fenômenos sociais” (Santos, 2023, p. 198). Portanto, a construção do mundo cotidiano, ou ainda, a construção de seus significados e contextos acontece através das ações relacionais e interpretativas (oriundas do pensamento pelo senso-comum) dos sujeitos que nele vivem (Schütz, 1979).

A sociologia desenvolvida por Schütz oferece elementos importantes para a compreensão de sociedades complexas a partir dessa perspectiva. Seu principal legado é oferecer uma fundamentação epistemológica e um método de análise preciso (Santos, 2023) desenvolvido e aperfeiçoado por Rosenthal após seu falecimento.

Assim sendo, nesse trabalho será utilizado a metodologia da Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas, uma variabilidade da pesquisa social qualitativa. A pesquisa social qualitativa, para Rosenthal (2014), corresponde a uma análise feita através da lógica do descobrir, ou seja, gerando hipóteses e teorias sobre o objeto estudado e ao longo do processo de investigação. Desse modo, a Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas pertence a categoria da pesquisa social qualitativa e interpretativa, pois ao longo do seu desenvolvimento predomina de início o consenso de que é possível, em especial, investigar fenômenos ainda não plenamente conhecidos ou mundos da vida ainda pouco observados de maneira qualitativa. “No entanto, os defensores da pesquisa social qualitativa não pretendem reduzi-la a esse papel; e mesmo com alguns objetos de investigação parece fazer mais sentido optar pelo procedimento inverso, ou seja, [...] primeiro, uma abordagem quantitativa e em seguida abordar o problema de maneira qualitativa” (Rosenthal, 2014, p. 25). Portanto, o material necessário para a realização desse trabalho e construção dos seus resultados se baseará nas respostas dos participantes das entrevistas presenciais ou *on-line* e nas etapas subsequentes relacionadas a essas entrevistas que constituem a análise a partir da Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas. O objetivo dessas entrevistas é justamente o registro de relatos mais longos e formulados autonomamente sobre a história de vida do entrevistado (Rosenthal, 2017).

Ao observar os relatos das entrevistas que estudava, Fritz Schütze, em estudos dos anos 1976 e 1977, se apropriou de ideias já oriundas da linguística e de pesquisas sobre narrativas já existentes, em especial dos trabalhos de William Labov e Joshua Waletzky (1973) para melhor

compreendê-las (Rosenthal, 2014). Esses autores defendiam a aplicação de técnicas narrativas, ou seja, uma sequência de análises do contexto prático do qual os entrevistados participam (Rosenthal, 2014). Para Kötting e Völter (2014), o grande mérito de Schütze está diretamente relacionado à sua contribuição de modo decisivo no desenvolvimento da sociologia interpretativa (e de seus métodos de pesquisa qualitativos e reconstrutivos) na Alemanha, seu país de origem, no Pós Segunda Guerra Mundial. Portanto, ele é tido como o pesquisador que introduziu e tornou útil a entrevista narrativa para as Ciências Sociais. Sendo assim, essa entrevista narrativa é composta por duas fases:

Primeira fase: solicitação da narrativa, e;

Segunda fase: perguntas para geração de novas narrativas.

Para Rosenthal (2014), a primeira fase trata-se da narrativa principal onde é desenvolvida uma auto apresentação. Essa narrativa principal é solicitada ao entrevistado(a) por meio de um “comando”. Esse “comando” é a solicitação da narrativa e a construção dessa solicitação por parte do pesquisador(a) pode variar de acordo com o tema abordado. Se o interesse da pesquisa é a biografia de um indivíduo em particular, a história de uma organização ou de um meio social específico, o “comando” a ser proposto será construído a partir de uma modalidade não aberta de solicitação da narrativa principal, visando tematizar justamente o assunto a ser trabalhado dentro do contexto e do período escolhido (Rosenthal, 2014). Caso nós tivéssemos interessados na história de como se deu a fusão de duas comunidades distintas e como seu nome foi escolhido, como um exemplo de uma das situações anteriormente citadas, a proposta para a solicitação da narrativa principal poderia ser da seguinte forma:

Estamos interessados em problemas com os quais os parlamentares, durante processos de fusão de comunidades, se deparam de forma inesperada. Chegamos à conclusão de que uma questão importante e comum nesse contexto diz respeito à denominação da nova localidade [...]. Nós gostaríamos que você construísse seu relato de forma que esse conflito assuma caráter central [...]. Claro que também é de nosso interesse saber como a disputa teve início e qual seus efeitos [...] (Schütze, 1977, p. 27).

Esse tipo de proposta é adequado, sobretudo, em pesquisas nas quais não basta apenas mencionar nosso interesse pela biografia do entrevistado(a) (Rosenthal, 2014).

Porém, na maioria das vezes, o que o pesquisador(a) busca com uma entrevista narrativa biográfica, isto é, uma entrevista de temática biograficamente relevante, é um relato que

contemple toda a sua história de vida (Rosenthal, 2014). Portanto, a proposta inicial para esse tipo de entrevista deve ser o mais aberta possível e pode ser formulada da seguinte maneira:

Por gentileza, conte sobre a sua história de vida e sobre a história da sua família. Faça um relato de todas as experiências que venham à mente.

Durante a fala do(a) entrevistado(a), o pesquisador faz breves anotações sobre os temas que estão sendo abordados, respeitando a forma pela qual o(a) entrevistado(a) conduz sua história, isso quer dizer que, se é dito “eu nunca tive irmãos”, é exatamente desse jeito que será anotado, sem alterações ou interpretações do conteúdo como, por exemplo, “filho único” ou “será que o entrevistado se sentia só?” (Rosenthal, 2014). Portanto, para completar qualquer tipo de solicitação da narrativa principal, é necessário adicionar as informações referentes à maneira como o(a) pesquisador(a) vai proceder ao longo da entrevista. Sendo assim, a solicitação da narrativa principal (completa) proposta para o(a) entrevistado(a) pode ser feita da seguinte forma:

Por gentileza, conte sobre a sua história de vida e sobre a história da sua família. Faça um relato de todas as experiências que venham à mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início, eu não vou fazer nenhuma interrupção, vou apenas fazer anotações, para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para dar continuidade a nossa atividade.

Após a exposição da narrativa principal por parte do(a) entrevistado(a), iniciamos a segunda fase da entrevista que se constitui da intervenção do(a) pesquisador(a) com perguntas relacionadas ao contexto com base nas anotações feitas na primeira fase. Também pode ser feitas perguntas específicas direcionadas ao tema de pesquisa e as pautas importantes para o entendimento do(a) entrevistador(a). Como um exemplo do início da segunda fase, temos:

Como você deve ter percebido, eu fiz algumas anotações e gostaria agora de fazer algumas perguntas. Eu tomei nota da menção que você fez sobre (citar aqui o assunto que o(a) pesquisador(a) tomou nota). Será que você poderia me falar um pouco mais sobre isso?

Toda a entrevista é gravada em áudio. Após a realização da entrevista, o material é transcrito de acordo com os códigos próprios referentes a essa metodologia (apêndice B). Esse tipo de transcrição não tem compromisso com as regras gramaticais. Vírgulas são colocadas para separar as frases de acordo com a pontuação impressa pela fala do entrevistado e os pontos finais, de exclamação e de interrogação são dispensados, pois eles, de acordo com Rosenthal

(2014), pressupõem uma interpretação. Abaixo será reproduzido com adaptações para melhor entendimento do leitor (acréscimo das observações), o quadro elaborado por Rosenthal (2014) a fim de ilustrar essa etapa da análise.

**Quadro 1 – Códigos narrativos da transcrição**

| Sinais de transcrição | Significado do Sinal                                                                                                        |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ,                     | Pausa breve                                                                                                                 |
| (4)                   | Duração da pausa em segundos. (obs.: aqui como exemplo temos uma pausa de 4 segundos).                                      |
| Ê:                    | Extensão da vogal (obs.: aqui como exemplo temos a palavra “é”).                                                            |
| ((rindo))             | Comentário do realizador da transcrição (obs.: aqui como exemplo temos a palavra “rindo”).                                  |
| /                     | Inserção do fenômeno comentado                                                                                              |
| Não                   | Ênfase (obs.: aqui como exemplo temos a palavra “não”).                                                                     |
| NÃO                   | Falando mais alto (obs.: aqui como exemplo temos a palavra “não”).                                                          |
| talv-                 | Interrupção de uma palavra ou de uma declaração (obs.: aqui como exemplo temos a interrupção da palavra “talvez”).          |
| 'não'                 | Falando mais baixo (obs.: aqui como exemplo temos a palavra “não”).                                                         |
| ( )                   | Conteúdo da expressão incompreensível (comprimento dos parênteses corresponde mais ou menos à duração da declaração).       |
| (disse ele)           | Sem certeza com relação a algum aspecto do conteúdo de um registro (obs.: aqui como exemplo temos as palavras “disse ele”). |
| Sim=sim               | Rápida sequência de palavras (obs.: aqui como exemplo temos duas vezes a palavra “sim”).                                    |

|             |                                                                                                                                                     |
|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Sim, eu fiz | Falas simultâneas a partir do "eu" (obs.: aqui como exemplo temos as expressões “sim, eu fiz...” e “não, ele...” ilustrando afirmações e negações). |
| Não, ele    |                                                                                                                                                     |

Fonte: da autora (2024) adaptado de Rosenthal (2014, p. 113).

O objetivo da entrevista narrativa é o registro de *relatos mais longos*, formulados autonomamente sobre histórias de vida das pessoas ou a respeito de determinada temática. De acordo com Schütze (1977), são as narrativas que melhor representam uma sequência ou um curso de acontecimentos concretos em comparação a outras formas linguísticas como, por exemplo, relatos, argumentações, relatórios, histórias, descrições e situações condensadas, já que elas reconstroem o fato em que o(a) entrevistado(a) teve participação como agente, recapitulando sua experiência.

Para Schütze (1977), um relato consiste numa sequência resumida de acontecimentos, fazendo alusão a determinados períodos de tempo, a uma localidade, a um indivíduo específico ou até a eventos fantasiosos mostrando ao(a) entrevistador(a) a forma como esses acontecimentos se relacionam entre si, já as argumentações, que podem estar presentes no corpo dos relatos ou não, representam reflexões e ideias gerais do falante, tomando como referência o ouvinte, com o objetivo de buscar convencê-lo de algo e o relatório é um relato mais resumido. A história se relaciona a eventos extraordinários no contexto de um relato que diz respeito a uma maior quantidade de informações detalhadas sobre alguma coisa ou alguém. A descrição são situações que nos guiam através das motivações do(a) entrevistado(a) até as suas ações. Por último, temos a situação condensada, que são acontecimentos vivenciados comprimidos no espaço de uma determinada situação. Segundo Rosenthal (2014), se não pretendemos nos aprofundar no dualismo entre o pensar e o agir de nossos(as) entrevistados(as), tão comum nas Ciências Sociais, mas, sim, na reconstrução daquilo que as pessoas vivenciaram ao longo da vida e analisar em qual medida esse vivenciar constitui a referência de suas ações e de suas perspectivas sociais atuais, a metodologia que o(a) pesquisador(a) deverá adotar é a *Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas*, tendo o(a) próprio(a) entrevistado(a) quem constrói a sua trajetória por meio de um discurso biográfico espontâneo.

No caso específico da presente tese, é importante coletar as crenças e concepções dos consumidores de alimentos orgânicos. Uma análise sociológica e econômica das motivações,

iniciativas e experiências deste público é fundamental para o entendimento da adesão a esse tipo de consumo e, posteriormente, compor propostas de políticas públicas que favoreçam e generalizem significativamente o uso de alimentação de boa qualidade pela população em geral.

Pretendeu-se entrevistar, principalmente, o público consumidor de alimentos orgânicos, que é frequentador das feiras livres. As entrevistas foram feitas até encontrarmos os perfis que são propostos pelo método escolhido para a realização das análises. De acordo com a Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas é necessário que o(a) pesquisador(a) encontre perfis próximos, assim como um mais distante para uma visão mais ampla e completa dos cenários que são apresentados pelos próprios entrevistados. Portanto, nesse trabalho foram feitas 10 entrevistas e foram escolhidas 3 entrevistas para a análise e reconstrução das narrativas, sendo 2 delas, entrevistas cujo entrevistados(as) apresentaram, de forma autônoma, as motivações que o(a) fazem consumir alimentos orgânicos de forma semelhante, ou seja, as motivações expostas pelos(as) entrevistados(as) são parecidas. Já na outra entrevista selecionada, as motivações que justificam a adesão ao consumo de alimentos orgânicos são mais distantes das encontradas anteriormente, ou seja, elas têm uma origem diferente, não se assemelhando às outras já conhecidas. Essa escolha mais restrita do número de análises e reconstruções narrativas se faz necessária justamente por serem entrevistas onde não há interferência do(a) pesquisador(a) na narrativa do(a) seu(sua) entrevistado(a) (primeira fase). Esse(a) entrevistado(a) ainda não tem total certeza de qual será o tema mais relevante para o estudo, apenas tem uma visão bastante ampla sobre os interesses de pesquisa, justamente para não o limitar nas suas respostas, sem a necessidade de omitir partes que podem ser de extrema importância para o assunto que está sendo contado. Na Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas, toda informação que o(a) entrevistado(a) venha a falar sobre sua vida até o momento atual e tema de interesse do(a) pesquisador(a), no caso específico, seria a Feira da Redenção, importa. Para Rosenthal (2014) é importante o pesquisador ir a campo para melhor avaliar o número de pessoas a serem entrevistadas e os contextos a serem levados em consideração na análise dos resultados. Claramente, para a investigação, também se fez necessário o conhecimento dos anseios, estratégias, limitações e métodos adotados pelos comerciantes e produtores que podem conter informações relevantes que melhor justifiquem a importância de um acesso mais amplo e igualitário a esses ambientes e a necessidade de implantação de políticas públicas que favoreçam um cultivo de alimentos de uma forma menos agressiva à saúde das pessoas, mais sustentável e benéfica para todo o planeta.

#### **4. APRESENTAÇÃO DA FEIRA DA REDENÇÃO**

Com o objetivo de conhecer as razões pelas quais as pessoas consomem alimentos orgânicos, assim, conseqüentemente, frequentando as feiras, tema desse estudo, foram entrevistadas 10 pessoas adeptas desse consumo. A feira analisada acontece aos sábados de manhã e início da tarde, na Avenida José Bonifácio, no bairro Bom Fim, na primeira e segunda quadra. Conhecida popularmente como Feira da Redenção devido a sua localização ser no entorno do Parque Farroupilha, também conhecido como Parque da Redenção (em 1884 o local recebeu o nome de Campos da Redenção em homenagem a abolição da escravidão na cidade, tendo em 1935 sua denominação alterada para Parque Farroupilha em homenagem à Revolução Farroupilha, nome que permanece até os dias de hoje), ela é a primeira feira orgânica da cidade de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. A Feira da Redenção, na verdade, é composta por duas feiras independentes, mas que colaboram entre si e são mantidas através de uma autogestão, administrada pelos feirantes e por pessoas externas ligadas à causa. Essas pessoas também são responsáveis pelo controle e pela devida procedência dos alimentos orgânicos comercializados ali. Cada feira tem um responsável, um porta-voz que dialoga com o outro. A Feira da Redenção é composta pela Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE (1ª quadra da Avenida José Bonifácio) e pela Feira Ecológica do Bom Fim (2ª quadra da Avenida José Bonifácio). A FAE se originou da antiga Cooperativa Colmeia, oriunda do interior do estado, cujos produtos receberam autorização da prefeitura de Porto Alegre para comercialização na cidade em 1989, se organizando em forma de feira livre. Posteriormente, a então Cooperativa Colmeia se juntou à causa do ambientalismo e da alimentação orgânica, dando ênfase às ideias de José Lutzemberger, importante ecologista brasileiro, gradativamente se transformando na feira que conhecemos hoje. Com o aumento de tamanho e crescente interesse das pessoas pela feira, a prefeitura de Porto Alegre, inaugurou na 2ª quadra da avenida onde a FAE estava instalada, a Feira Ecológica do Bom Fim, em 1991. A popular Feira da Redenção mantém essa estrutura até os dias de hoje.

A Feira da Redenção é composta por várias barracas protegidas do sol forte ou da chuva por grossas lonas. Cada barraca constitui uma banca. Essas bancas são feitas a partir de estruturas de ferro e marcenaria desmontáveis, tendo tábuas de madeira encaixadas por cima dos pilares de ferro, formando uma grande mesa, com o intuito de apoiar e expor os produtos que estão à venda, deixando-os de modo bastante acessível para o consumidor que pode olhá-los e sozinho pegar os produtos que gostaria de comprar, sem a ajuda do feirante. Independente

dessa possibilidade, o consumidor pode optar pela ajuda do feirante ao escolher os produtos que gostaria de comprar. Os feirantes comumente dão dicas para os compradores sobre os alimentos, sobre o modo de cozinhá-lo e/ou consumi-lo. A Feira da Redenção funciona aos sábados das 7h às 13h e não comercializa somente gêneros alimentícios. Além dos produtos, como, por exemplo, frutas, verduras, legumes, leguminosas, doces, sucos orgânicos, ovos orgânicos, mel são vendidos petiscos feitos à base de fruta e próprios para *pets*, arroz, bolo e pão integral. Também é possível encontrar artesanato indígena, flores comestíveis, e sacolas de tecido sustentáveis, já que a feira não distribui sacolas plásticas, somente sacos de papel. Os alimentos comercializados na feira são praticamente todos produzidos pelos próprios feirantes. Na Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE somente a Banca Bolicho não produz os alimentos que vende. A Banca Bolicho importa grãos que são produzidos em outros países, como o Grão de Bico que vem da Argentina, e também comercializa grãos e sementes que não são cultivados no Rio Grande do Sul, mas que são plantados em outros estados brasileiros. Tudo devidamente certificado de acordo com a produção orgânica. Já na Feira Ecológica do Bom Fim, por exemplo, temos uma banca que vende castanhas oriundas do estado do Pará certificadas com o Selo Verde. A feira também tem uma banca que serve café e alguns salgados, sendo bastante frequentada ao longo do período de funcionamento da feira. Na Feira da Redenção é possível encontrar pessoas que se apresentam artisticamente em locais públicos, tocando seus instrumentos musicais, além de muita circulação de pessoas de todas as idades e de cachorros que acompanham seus tutores nas compras.

## 5. APRESENTAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

A seguir serão brevemente apresentados os 3 entrevistados selecionados para esse estudo, Miguel, Leonardo e Teresa. Essa seleção foi baseada nas suas entrevistas por completo e nas motivações apresentadas de forma espontânea ao longo de suas narrativas (primeira fase) que, de acordo com os próprios entrevistados, são a razão de consumirem alimentos orgânicos, assim como frequentarem a Feira dos Agricultores Ecologistas - FAE e a Feira Ecológica do Bom Fim, aos sábados de manhã e início da tarde. Essas motivações acabaram por responder de diferentes formas à pergunta proposta nessa pesquisa, ou seja, *“quais são as motivações que fazem as pessoas frequentarem uma feira orgânica e aderirem ao consumo dos alimentos ali ofertados?”*. As respostas encontradas para essa pergunta são: ativismo político/alimentar, cuidado com a saúde e hábito e conveniência. As 10 entrevistas realizadas para essa pesquisa,

de algum modo, contemplaram, pelo menos, um desses motivos, mas nem todos os entrevistados exploraram esses motivos de forma direta e/ou detalhada. Em um caso específico, o motivo pelo qual a pessoa consome alimentos orgânicos e frequenta as feiras somente foi exposto pelo entrevistado nas suas respostas às perguntas feitas já na segunda fase, onde houve um aprofundamento da narrativa e um acréscimo de informações relevantes que relacionam aquela pessoa com o interesse desse trabalho. Nesse caso, essa entrevista não foi selecionada para uma análise mais aprofundada. Portanto, as entrevistas escolhidas abordam o tema desse estudo de forma direta, detalhada, clara e coerente.

#### *Entrevista do Miguel:*

Miguel (nome fictício a fim de preservar a verdadeira identidade do entrevistado) foi convidado para participar da entrevista através de um contato de WhatsApp. Já havíamos nos conhecido anteriormente, nas visitas que fiz às feiras (Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE e Feira Ecológica do Bom Fim) para conversar com os feirantes e observar a dinâmica do local.

Miguel concordou prontamente em participar, mesmo sem saber exatamente qual seria o meu tema de investigação, nem a metodologia que trabalharia. Marcamos uma reunião presencial no dia sugerido pelo participante para melhor encaixar com seus compromissos diários, no seu local de trabalho. Essa reunião aconteceu em 28 de agosto de 2024, às 13h00. Antes de iniciarmos a gravação foi acordado seu anonimato e foi solicitado autorização para gravar. Também foi reforçado a finalidade acadêmica da atividade. Após esses esclarecimentos, tivemos uma conversa agradável, sem interferências de barulhos externos.

#### *Entrevista do Leonardo:*

Leonardo (nome fictício a fim de preservar a verdadeira identidade do entrevistado) foi convidado para participar da entrevista através de um e-mail. Já havíamos nos conhecido anteriormente, em uma das visitas que fiz às feiras (Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE e Feira Ecológica do Bom Fim).

Leonardo concordou em participar, mesmo sem saber exatamente qual seria o tema de estudo, nem a metodologia. Marcamos uma reunião presencial no dia sugerido pela entrevistadora, que também estava de acordo com os horários do entrevistado, no seu local de trabalho. Essa reunião aconteceu em 4 de setembro de 2024, às 13h25. Antes de iniciarmos a

gravação foi acordado seu anonimato e foi solicitado autorização para gravar. Também foi reforçado a finalidade acadêmica da atividade. Depois desses esclarecimentos, tivemos uma conversa agradável em ambiente silencioso.

#### *Entrevista da Teresa:*

Teresa (nome fictício a fim de preservar a verdadeira identidade da entrevistada) foi convidada para participar da entrevista através de um contato de WhatsApp. Teresa foi indicada para participar da pesquisa através do Miguel, o qual comentou com ela sobre a sua entrevista, o que a deixou bem interessada na atividade. Desse modo, Miguel entrou em contato comigo e me apresentou sua amiga Teresa, passando seu número de telefone. Teresa solicitou uma reunião *on-line* por, na época da entrevista, estar impossibilitada de me atender presencialmente. Essa reunião aconteceu em 12 de setembro de 2024, às 9h30, pelo *Google Meet*. Antes de iniciarmos a gravação foi acordado seu anonimato e foi solicitada autorização para gravar. Também foi reforçada a finalidade acadêmica da atividade. Depois desses esclarecimentos, tivemos uma conversa agradável, sem interrupções e com a conexão da internet estável.

A justificativa para a seleção dessas entrevistas, como já dito anteriormente, é a apresentação de forma autônoma, por parte dos(as) entrevistados(as), de suas distintas motivações que resultam no consumo de alimentos orgânicos que são adquiridos nas feiras analisadas nesse estudo.

## **6. DADOS COLETADOS**

Abaixo será apresentado de forma resumida os dados biográficos trazidos pelos entrevistados no decorrer de suas entrevistas que diretamente se relacionam ao tema desse estudo.

#### *Dados trazidos na Entrevista do Miguel relacionados ao tema de pesquisa:*

Miguel comentou da tia que, para ele, seria a principal responsável pelas suas preferências alimentares, atribuindo a ela importante participação na sua vida e no seu modo de pensar. Miguel diz que sua tia era vegetariana e que o motivo que justificava essa escolha era o

interesse pela causa dos “animais comestíveis”, que fazem parte da dieta do ser humano, como, por exemplo, os bois. Entrevistado também fala da figura de sua mãe, que costumava frequentar feiras livre na cidade e o levava para acompanhá-la ainda quando criança. Para ele, nessa época, isso não passava de um compromisso familiar. Miguel tem na figura da tia e da mãe, duas referências que o acompanham ao longo da vida adulta e que o inspiraram na escolha de se tornar vegetariano e no hábito de frequentar as feiras.

*Dados trazidos na Entrevista do Leonardo relacionados ao tema de pesquisa:*

Leonardo comentou que na sua infância havia uma horta no terreno da sua casa, além de uma pequena criação de animais. Entrevistado também contou alguns fatos históricos que aconteceram no nosso País antigamente, os relacionados com a sua passagem como estudante universitário e ao tema de pesquisa. Leonardo estudou Física na Universidade X (nome fictício), curso que teve sua estrutura reformulada após a criação de uma lei em 1968, que estabelecia novos formatos as instituições de ensino federais, assim formando novas Escolas, Faculdades e Institutos e para cada novo órgão inaugurado era necessário a criação de um Diretório Acadêmico. Leonardo conta que ajudou com a criação do Diretório Acadêmico do seu curso e que ao longo de sua jornada chegou a ouvir histórias de pessoas que não conhecia que estavam bastante insatisfeitas com a política da época, resolvendo se mudar de Porto Alegre para o interior, se tornando agricultores, retornando anos mais tarde, com autorização da prefeitura, de acordo com o que Leonardo ouviu em diferentes momentos, para comercializar os alimentos que produziam, junto à outras pessoas. Ao tomar conhecimento desse novo desdobramento da história, Leonardo fala que se interessou e foi visitar a feira, gostando bastante do ambiente, o que acabou fazendo com que o entrevistado começasse a frequentar o local com regularidade, se tornando um hábito e também uma conveniência com o passar dos anos.

*Dados trazidos na Entrevista da Teresa relacionados ao tema de pesquisa:*

Teresa morou no interior do estado ao longo da sua infância tendo muito acesso a opções alimentares com carne nas suas refeições. Entrevistada contou que na sua casa havia pouca salada e que sua família era muito carnívora. Teresa diz que não gostava muito de carne, mas que sempre comeu. De acordo com a sua fala, Teresa contou que devido as limitações que tinha em casa, com o passar do tempo, ela começou a buscar alternativas e explorar novos tipos de

alimentos sozinha. Ela também contou que se interessava em se manter saudável. Casou-se com um uruguaio e morou em Montevideu por muitos anos. Entrevistada falou que morava perto de uma cooperativa que vendia alimentos agroecológicos e que tinha o costume de fazer compras nesse local. Teresa é nutricionista e faz trabalho voluntário na Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE, uma vez por mês, com uma sessão de degustação feita com os ingredientes que são comercializados na própria feira, chamado de Nutrição na Redenção (nome fictício). Também participa do Pacto pelos Alimentos Adequados e Saudáveis (nome fictício), afirmando que se preocupa com a saúde e com os devidos cuidados que ela demanda. As suas escolhas tanto na vida pessoal quanto na profissional se entrelaçam, reforçando uma convicção relacionada aos alimentos orgânicos e que também justificam seu hábito de frequentar as feiras como consumidora, o que acaba sendo conveniente com o passar do tempo.

## **7. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS**

A partir da análise completa dos dados coletados disponibilizados pelos participantes das entrevistas de forma autônoma, após as transcrições de seu conteúdo (apêndice A e B), foram levantados possíveis contextos a partir de suas biografias (apêndice C, D e E) para a formulação das hipóteses para cada entrevista. Essas hipóteses foram feitas a partir de todos os temas mencionados pelos(as) entrevistados(as) ao longo das suas narrativas principais (primeira fase).

Como dito anteriormente, para que possamos analisar esses dados biográficos que são apresentados pelos(as) entrevistados(as), a transcrição completa da entrevista se faz necessária. O processo de transcrição na metodologia de Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas, assim como em outras metodologias qualitativas, envolve a adaptação de um discurso oral num texto escrito que contenha significado, devendo ser analisado de acordo com o objeto da pesquisa e também com as informações relevantes trazidas a respeito da história de vida. Para a Abordagem Reconstitutiva de Narrativas Biográficas, essas informações podem ser de extrema importância para melhor entendermos a realidade desse(a) entrevistado(a) sob sua própria óptica, sem sermos influenciados pela nossa opinião ou por interferências externas. Bazeley (2013) e outros pesquisadores enfatizam que transcrever um discurso oral para um texto escrito é uma tarefa importante, “não devendo, por isso, ser encarada como um mero detalhe técnico situado entre a realização da entrevista e a análise dos dados” (Azevedo *et al.*, 2017, p. 161). Desse modo, após a conclusão detalhada das etapas que envolvem a análise dos dados coletados a partir da metodologia empregada nesse estudo, foram feitos quadros a fim de

sintetizar seus achados. A seguir, serão apresentadas essas análises para cada entrevista selecionada com as suas respectivas hipóteses (e também nos apêndices C, D e E são apresentados os quadros que separam as diferentes formas linguísticas utilizadas pelos(as) entrevistados(as) no decorrer de suas entrevistas, de acordo com Schütze (1977), já explicado na página 31, do capítulo 3 desse trabalho).

### Quadro 2: Hipóteses Entrevista Miguel

| Sequência | Página(s) | Linha(s) | Tipo de texto    | Trecho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Hipóteses                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------|-----------|----------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01        | 1         | 1-6      | Pergunta inicial | “Boa tarde, Miguel*! Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as feiras orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham a mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início eu não fazer nenhuma interrupção, vou apenas fazer anotações para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade a nossa atividade.” | <p>01.1 Miguel oferecerá informações específicas e direcionadas por acreditar que são estes conteúdos que interessam a entrevistadora, os resultados e as análises a serem geradas através da sua entrevista:</p> <p>01.1.1 Miguel fornecerá uma apresentação curta e breves relatos da sua vivência.</p> <p>01.1.2 Miguel pedirá a entrevistadora que lhe faça perguntas diretas/focadas/fechadas devido a sua dificuldade em narrar, contando sua história.</p> <p>01.2 Miguel anunciará informações e temáticas relevantes a fim de discorrer melhor sobre elas em consequência da sua importância ao longo da narrativa:</p> <p>01.2.1 Miguel anunciará, num primeiro momento, informações pontuais, as quais carregam mais relevância sobre a escolha dos tópicos que serão abordados em sua apresentação.</p> |
| 02        | 1         | 7-9      | Relato           | “Meu nome é Miguel*, sou professor da Universidade X*, de Física. Eu sou Doutor em                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 02.1 Miguel narrará sua história de maneira detalhada:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|    |   |       |           |                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----|---|-------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |       |           | <p>Física e eu trabalho numa área de interface entre a Física, Física Estatística, e Biologia e eu trabalho também com inteligência artificial.”</p>                                               | <p>02.1.1 Miguel fornecerá esses dados para uma melhor organização e entendimento dos acontecimentos que serão citados ao longo da sua narrativa.</p> <p>02.2 Miguel começará falando do seu lado profissional:</p> <p>02.2.1 Miguel vai começar falando da sua profissão e carreira em consequência do local solicitado para a realização da sua entrevista (a universidade).</p> <p>02.2.2 Miguel vai começar falando da sua profissão e carreira por estar sendo entrevistado para um trabalho acadêmico.</p> <p>02.2.3 Miguel vai começar falando da sua profissão e carreira por valorizar muito seu lado profissional.</p> <p>02.2.4 Miguel vai começar falando da sua profissão e carreira por valorizar muitos os estudos.</p> <p>02.2.5 Miguel vai começar falando da sua profissão e carreira por hábito, de forma mais automática, justamente por estar influenciado pelo ambiente em que está sendo entrevistado (seu gabinete de trabalho na universidade).</p> |
| 03 | 1 | 12-17 | Narrativa | <p>“(…) meu pai era funcionário público do XXX* que trabalhava com estatística, e minha mãe era dona de casa (...). Eu tenho mais dois irmãos. Minha mãe era dona de casa e a minha mãe sempre</p> | <p>03.1 Miguel contará a relação e o convívio com seus familiares, que ainda hoje se reflete nas suas escolhas e decisões:</p> <p>03.1.1 Miguel narrará de maneira detalhada sua experiência familiar.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|    |   |       |        |                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----|---|-------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |       |        | <p>teve e ainda tem um orgulho muito grande de ser uma cozinheira, de alimentar a família, de estruturar a família em volta da cozinha.”</p> | <p>03.1.2 Miguel narrará histórias tristes e delicadas do seu passado, enfatizando sua superação mesmo com a existência de muita dor e sofrimento.</p> <p>03.1.3 O rapaz narrará a ajuda e o apoio recebido pela família ao longo da sua vida.</p> <p>03.2 Miguel pouco contará sobre a sua relação e convívio com a família.</p> <p>03.2.1 Miguel não narrará de maneira detalhada sua dinâmica e experiência familiar.</p> <p>03.2.2 Miguel narrará de forma muito superficial e não detalhada sobre o convívio que teve/tem com seus familiares.</p> <p>03.2.3 Miguel somente citará a existência de alguns parentes, sem citá-los novamente em nenhum momento.</p> |
| 04 | 1 | 18-19 | Relato | <p>“Desde muito pequeno, desde que me conheço por gente, eu ia em feiras livres com a minha mãe.”</p>                                        | <p>04.1 Miguel contará da sua relação com as feiras e com os alimentos orgânicos.</p> <p>04.1.1 Miguel contará os motivos/a origem de comprar e consumir alimentos orgânicos.</p> <p>04.1.2 Miguel fornecerá breves relatos da sua vivência consumindo alimentos orgânicos.</p> <p>04.1.3 Miguel fornecerá relatos mais longos e detalhados da sua vivência consumindo alimentos orgânicos.</p> <p>04.1.4 Miguel falará brevemente da sua relação com as feiras orgânicas.</p>                                                                                                                                                                                         |

|    |   |       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----|---|-------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | 04.1.5 Miguel falará bastante da sua relação com as feiras orgânicas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 05 | 2 | 30-41 | Relato | <p>“(…) foi depois que minha filha nasceu que eu comecei a procurar só as feiras ecológicas, daí eu comecei a ir na do Bom Fim (...). Agora eu ultimamente, eu tô morando sozinho, né? Minha esposa mora no exterior, eu moro aqui. Então a gente divide o tempo, as vezes ela está por aqui, as vezes eu por lá, mas grande parte das vezes eu tô sozinho em casa. Eu tenho ido a Feira do Bom Fim, na Feira da Redenção, para encontrar amigos, para tomar café, né e compro uma ou outra coisa. A Feira do Bom Fim para mim tem um segundo aspecto interessante que é ahamm.... Porto Alegre apesar de ser uma cidade que não é extraordinariamente grande, ela tem uns certos guetos, né, onde tem certos perfis de pessoas e eu me identifico muito com as pessoas que vivem no Bom Fim e essas pessoas que vão nessa feira em especial.”</p> | <p>05.1 Miguel contará da relação dos seus familiares e amigos com as feiras e com os alimentos orgânicos.</p> <p>05.1.1 Miguel falará brevemente da relação dos seus familiares e amigos com as feiras e alimentos orgânicos.</p> <p>05.1.2 Miguel falará bastante da relação dos seus familiares e amigos com as feiras e alimentos orgânicos.</p> <p>05.1.3 Miguel falará que é uma pessoa bastante influenciada pelo comportamento dos amigos.</p> <p>05.1.4 Miguel falará que não é uma pessoa facilmente influenciada e que costuma ser crítico em relação a sociedade.</p> <p>05.1.5 Miguel falará que é uma pessoa que gosta muito de conversar, de interagir com outras pessoas e por isso gosta de frequentar a feira.</p> <p>05.1.6 Miguel falará que é uma pessoa que gosta de experimentar alimentos novos e diversificados, por isso frequenta a feira.</p> <p>05.1.7 Miguel falará que começou a frequentar a feira por dar continuidade ao hábito dos seus pais.</p> <p>05.1.8 Miguel vai falar que após o nascimento da filha começou a se preocupar mais com saúde e alimentação, começando a frequentar a feira com familiares/amigos.</p> <p>05.1.9 Miguel vai falar que após o nascimento da filha se tornou</p> |

|    |   |       |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----|---|-------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |       |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <p>vegetariano/vegano junto com a sua esposa, passando a frequentar a feira.</p> <p>05.1.10 Miguel vai falar que ao começar a frequentar a feira fez novas amizades com pessoas que também vão a feira.</p> <p>05.1.11 Miguel vai falar que aprendeu a cozinhar junto com a mãe e que frequenta a feira para comprar alimentos diferenciados.</p>                                                                                                                          |
| 06 | 2 | 57-68 | Justificativa | <p>“(…) eu fiz física, depois eu fiz mestrado e doutorado aqui em Porto Alegre e depois passei um bom tempo no exterior, ainda tenho laços fortes com o exterior. (...) tem uma relação com eu ter me tornado vegetariano nos Estados Unidos quando eu tava fazendo o meu pós-doutorado e tenho gente na família, tinha uma tia, que faleceu há algum tempo que era irmã do meu pai que ela sempre foi vegetariana por razão de proteção animal e dos direitos dos animais. Eu sempre a admirei por isso, por mais de não concordar profundamente com os direitos dos animais, né? Claro, eu acho que tem direitos... especialmente na área de Biologia, do pessoal que faz experimentos, mas eles fazem diferenciação entre o direito e o bem-estar. Então me</p> | <p>06.1 Miguel falará da importância dos estudos em sua vida:</p> <p>06.1.1 Miguel narrará sua rotina escolar, sua dedicação aos estudos, sua formação acadêmica, os obstáculos, as conquistas e as superações com riqueza de detalhes.</p> <p>06.1.2 Miguel fará um panorama sobre toda sua história para embasar e justificar sua trajetória acadêmica e a sua escolha por prosseguir os estudos até o nível mais elevado da formação universitária (pós-doutorado).</p> |

|    |     |         |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|----|-----|---------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |     |         |               | considero uma pessoa que luta pelo bem-estar dos animais.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 07 | 2-3 | 87-104  | Justificativa | “(…) eu tenho uma filha do primeiro casamento (...). A mãe da minha filha é vegetariana que nem eu, o mesmo tipo de vegetarianismo, né? Que é basicamente não comer carne vermelha, nem frango, mas a gente come queijos, ovos e peixe. (...) Minha atual esposa também é vegetariana que nem eu, o mesmo perfil de vegetarianismo, né? (...) minhas duas esposas são vegetarianas exatamente que nem eu. Quer dizer, foi uma coincidência, não foi nada planejado e também com a minha atual esposa a gente vai nas feiras, as vezes aqui, as vezes na Inglaterra, ela trabalha lá.” | 07.1 Miguel trará detalhes do seu tipo de vegetarianismo a fim de melhor embasar suas escolhas, atitudes e pensamentos sobre a vida:<br>07.1.1 Miguel vai falar de outras pessoas que também são vegetarianas a fim de mostrar uma coerência e sentido na sua escolha alimentar.<br>07.1.1 Miguel vai falar de familiares/amigos que optaram por se tornarem vegetarianos como forma de cuidar mais da sua saúde e/ou apoiar a causa animal a fim de mostrar que existe pessoas próximas interessadas, sentido e coerência na sua escolha. |
| 08 | 3   | 114-121 | Justificativa | “(…) existe uma linha de pensamento chamado <i>localvore</i> , em inglês eles chamam de <i>localvore</i> , assim como tem o carnívoro, <i>carnevore</i> , que é aquele que come carne, eles inventaram essa ideia que seria a pessoa que só come coisas locais, é justamente aquela pessoa que tem aquele comportamento que tenta evitar a globalização,                                                                                                                                                                                                                              | 08.1 Miguel trará detalhes que reforçam a sua escolha em frequentar feiras livre:<br>08.1.2 Miguel vai falar de mais detalhes sobre as feiras livres por acreditar em outras formas de consumo.<br>08.1.2 Miguel vai falar das feiras livres como opção de lugar que as pessoas podem fazer suas compras, além dos supermercados e mercados locais.                                                                                                                                                                                        |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>tenta evitar aquela coisa, ahmm, uma manga produzida lá na Índia ou uma tangerina da Espanha, né, essas coisas assim. Então é uma filosofia no sentido das pessoas valorizarem o que é produzido a sua volta, a poucos quilômetros da onde ela mora. Eu valorizo essa ideia.”</p> | <p>08.1.3 Miguel vai falar mais detalhes das feiras livres e dos seus produtos para exemplificar os seus pensamentos em relação à economia e ao meio ambiente.</p> <p>08.2 Miguel vai falar do seu pensamento sobre práticas de consumo para reforçar as suas escolhas do vegetarianismo e de frequentar feiras:</p> <p>08.2.1 Miguel falará das práticas de consumo que são utilizadas pelo mercado determinando seu funcionamento como um convite para começarmos a pensar sobre isso.</p> |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**\*Nomes fictícios a fim de preservar a identidade das pessoas e instituições envolvidas.**

**Fonte: elaborado pela autora.**

Na primeira fase da Entrevista do Miguel, conforme a tabela acima, entrevistado se apresenta como físico, professor da Universidade X (nome fictício). Como pesquisadora percebo que talvez Miguel tenha optado por essa introdução devido ao local solicitado para a realização da entrevista. Miguel foi entrevistado na própria universidade, no seu gabinete de trabalho, em um momento que estava livre de suas atividades, vindo a ter compromissos somente mais tarde, tendo assim tempo suficiente para me atender sem pressa, não sendo necessário marcar mais uma entrevista para finalizarmos a atividade. Com isso, talvez por influência, mesmo que de forma inconsciente, do seu ambiente de trabalho ou até mesmo costume, Miguel possa ter optado por começar sua entrevista falando do seu lado profissional e da sua formação. Assunto que será retomado mais tarde com mais detalhes pelo entrevistado na própria narrativa principal e nas respostas às perguntas, já na segunda fase. Ao longo da sua entrevista (primeira fase e segunda fase), Miguel conta que seu pai já é falecido e que foi funcionário público, estatístico do Instituto XXX (nome fictício). Já a sua mãe, hoje bastante idosa, com 90 anos de idade, sempre foi dona de casa e adorava cozinhar. Seus pais tiveram 3 filhos, ele é o do meio. Sua irmã, 2 anos mais velha, é professora de Física da XSP (nome fictício), em São Paulo e seu irmão mais novo fez Arquitetura, mas acabou mudando de ramo, se tornando publicitário, migrando para a área dos negócios, abrindo uma empresa de resolução

de conflitos empresariais. Miguel conta que sempre foi próximo da mãe, e que sua mãe era uma pessoa muito prática. Ele tem lembranças de acompanhá-la em idas as feiras para comprar alimentos quando criança. Talvez esse fato tenha sido umas das causas para que Miguel depois de adulto volte a frequentar feiras livre e tenha aprendido a cozinhar. O entrevistado conta que seu pai era ansioso e mais recolhido, uma pessoa mais teórica e menos prática, não sabia cozinhar, dependia da esposa. Lembra de conversar com o pai sobre leituras e ouvir as poesias e os versos que recitava. Quando criança gostava muito de ficção científica e robôs, gostava de coisas relacionadas ao que hoje chamamos de inteligência artificial. Estudou em escola particular e com o passar dos anos, acabou se afastando das suas amizades de infância, mas criando novos vínculos de amizade no seu trabalho e na área da Física, conforme dito na segunda fase dessa entrevista. Se especializou em supercondutividade e depois migrou para a área da Física Estatística. Divorciado, 2 casamentos, 1 filha, fruto do primeiro casamento, de 22 anos de idade, cursando Construção e Design Urbano (nome fictício) na Universidade X. Entrevistado conta que a filha em termos de aparência e alguns gostos pessoais puxou mais a mãe, e que também é bastante musical assim como a mãe, mas em termos de personalidade puxou muito o seu jeito. Divórcio aconteceu quando a filha ainda era pequena, não impedindo nenhum contato ou vínculo familiar, se mantendo um pai muito presente, próximo da filha e com boa comunicação. Conta que a filha sempre gostou de matemática e que come de tudo, sem restrições alimentares. Entrevistado e sua ex-esposa são vegetarianos. Miguel também fala que sua ex-esposa é psicóloga, com pós-graduação em Terapia e Sociedade (nome fictício). Atualmente Miguel está casado novamente. Entrevistado fez mestrado e doutorado também na Universidade X e pós-doutorado nos Estados Unidos da América. Conta que sempre foi muito próximo de uma tia que era vegetariana e que ele a admirava muito. Quando se mudou para os EUA para estudar, conta que se tornou vegetariano. Nesse período ele começou a não consumir carne. Ao retornar ao Brasil, o novo costume se manteve, também conta que não é super radical e que come peixe. Diz que fez a escolha de priorizar o vegetarianismo numa tentativa de se manter saudável, mas que não se proíbe de comer doces, gosta de sobremesas e que somente consome açúcar comendo essas sobremesas. Miguel não toma refrigerantes, não adoça o café, nem sucos. Também conta que começou a frequentar as feiras orgânicas depois que a filha nasceu e com o passar do tempo continuou a frequentar a Feira da Redenção (Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE e Feira Ecológica do Bom Fim). Entrevistado conta que sua atual esposa está a trabalho na Inglaterra e que também é vegetariana, ressaltando que o fato de sua ex-esposa e sua atual esposa serem vegetarianas assim como ele, é pura coincidência.

Talvez o entrevistado faça essa ressalva justamente para justificar e exemplificar sua escolha alimentar, salientando que outras pessoas também apoiam e praticam os mesmos hábitos alimentares que ele tem ou puramente para esclarecer que não foi algo combinado. Miguel também traz que sua tia, que ele tanto admirava, era vegetariana por apoiar a causa animal, por acreditar nos seus direitos, mas Miguel conta que existe uma diferença entre o que as pessoas chamam de direito e bem-estar animal. Miguel acredita, sim, que os animais tem direitos, mas que não tem certeza se os animais tem exatamente os mesmos direitos que os seres humanos tem. Então ele se considera uma pessoa que apoia o bem-estar animal. Essa informação a respeito do motivo da escolha da tia em contraponto com a sua opinião em relação à causa animal que é uma bandeira levantada pelo vegetarianismo, assim como pelo movimento vegano, possa talvez reforçar ainda mais para o entrevistado a existência de uma justificativa coerente e adequada à sua postura, como sendo algo sério e importante, não fruto de uma moda momentânea ou de uma atitude impulsiva e não bem avaliada. Miguel conta que nas feiras ele faz compras e tem o hábito de tomar café com os amigos que também frequentam o local. Diz que simpatiza muito com as pessoas que frequentam as feiras, que é um local que se sente acolhido. Entrevistado é ateu, conforme dito na segunda fase, e acredita que o mundo precisa ser mais justo e igualitário, também acredita que alguns conceitos econômicos precisam ser revistos, afetando não somente a sociedade em termos de dinheiro como também se relacionam com o modo que lidamos com a natureza, com a sustentabilidade e com a produção local de alimentos. Essas informações parecem que reforçam a sua escolha alimentar e dão sustentação aos motivos apresentados pelo entrevistado como determinantes para ter se tornado vegetariano (ativista alimentar/político). Miguel parece genuinamente se preocupar com a sua saúde (cuidado com a saúde), com a natureza e com o bem-estar dos animais. Entrevistado também fala que não se entende como alguém contra a globalização, mesmo achando atrativo a ideia do *localvore*, isto é, uma proposta que incentiva o consumo de produtos locais, sem exportações, mas Miguel deixa claro que não é anti-globalista. Miguel parece gostar dessa proposta justamente como um impulso para pensarmos como sociedade em novas formas de consumo e opções de compra, valorizando os produtos e os trabalhadores locais, proporcionando outras alternativas para a economia, mas sem radicalismo ou exageros. De acordo com sua fala, Miguel parece acreditar que um bom meio termo pode ser uma combinação interessante, desde que nós sejamos conscientes do que estamos fazendo, sem deixar de levantar as possíveis possibilidades relacionadas, sejam elas positivas ou negativas. Entrevistado parece se

apresentar como alguém que acredita que podemos fazer mais para e por nós mesmos, tanto em termos alimentares quanto em termos sociais e econômicos.

Dando continuidade à apresentação das análises feitas a partir das entrevistas escolhidas para esse estudo, abaixo será apresentado o quadro que contém as hipóteses referentes à entrevista do Leonardo (narrativa principal):

**Quadro 3: Hipóteses Entrevista Leonardo**

| Sequência | Página/linha | Tipo de texto    | Trecho                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Hipóteses                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|-----------|--------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01        | p.1/l.1-6    | Pergunta Inicial | Olá, Leonardo*! Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as feiras orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham a mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início eu não fazer nenhuma interrupção, vou apenas fazer anotações para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade a nossa atividade. | <p>01.1 Leonardo oferecerá informações específicas e direcionadas por acreditar que são estes conteúdos que interessam a entrevistadora, os resultados e as análises a serem geradas através da sua entrevista:</p> <p>01.1.1 Leonardo fornecerá uma apresentação curta e breves relatos da sua vivência pessoal e acadêmica.</p> <p>01.1.2 Leonardo pedirá a entrevistadora que lhe faça perguntas diretas/focadas/fechadas devido a sua dificuldade em narrar, contando sua história.</p> <p>01.1.3 O rapaz falará pouco, mesmo quando questionado pela entrevistadora.</p> |
| 02        | p. 1/l. 7-16 | Relato           | “Bom, Leonardo Limeira*, tá? Eu nasci em Curitiba, numa família classe média baixa e tive uma infância típica de um filho de uma família de classe média como eu disse, estudei em escola pública de grande magnitude, fiz um curso que se chamava (...) Ginásial-Colegial, e no Colegial eu fiz simultaneamente uma                                                                                                                                                                                          | <p>02.1 Leonardo falará da sua infância:</p> <p>02.1.1 O rapaz compartilhará acontecimentos da sua infância que o marcaram e que significaram ao longo de sua vida.</p> <p>02.1.2 O rapaz falará da sua infância apenas para ilustrar sua história, sem focar na sua relevância ou significado.</p> <p>02.2 Leonardo não falará da sua infância:</p>                                                                                                                                                                                                                          |

|    |               |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|---------------|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |               |           | Escola Técnica, depois viraram, são chamados até hoje, Ensino Técnico (...) Depois disso, por razões naturais de vida eu acabei vindo para Porto Alegre, (...) na época era possível se fazer mais de um curso simultaneamente e então, talvez devido aquilo que eu tinha aprendido mais com a Escola Técnica, (...) eu venho e faço graduação em Engenharia e Física (...).”                                  | 02.2.1 O rapaz falará de outras fases da vida na sua entrevista, não fazendo referência a sua infância.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 03 | p. 1/l. 22-27 | Narrativa | “Bom, na minha (...) infância (...) a gente morava numa casa que tinha um grande terreno e também tinha tios que moravam ali, meus pais, meus avós, (...) e eram pessoas que (...) plantavam algumas coisas para comer e também tinha um pequeno grupo de galinhas até um certo momento que eu lembro pouco dele, mas tinha até outras coisas, como porcos, que eram criados para datas, aniversários, enfim.” | <p>03.1 Leonardo falará da sua relação com a família:</p> <p>03.1.1 O rapaz vai contar suas memórias de quando era mais novo e o quanto isso o influenciava nos dias de hoje.</p> <p>03.1.2 O rapaz vai contar suas memórias de infância e o quanto isso foi um determinante nas relações sociais de sua família.</p> <p>03.1.3 O rapaz vai contar que sua família sempre conviveu bem.</p> <p>03.1.3.1 Leonardo falará que sua família era unida e que costumava enfrentar os problemas juntos</p> <p>03.1.3.2 Leonardo falará que sua família era unida e que ele era muito determinado.</p> <p>03.1.4 O rapaz vai contar sua relação com a família somente fazendo referência ao presente.</p> <p>03.2 Leonardo não falará da sua relação com a família:</p> <p>03.2.1 O rapaz não vai falar da sua família, somente falará dele e das suas escolhas de vida, sem citar os parentes, se</p> |

|    |                 |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----|-----------------|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                 |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | apresentando de forma independente e desvinculada a sua origem.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 04 | p. 1/l. 27-32   | Narrativa    | “Quando eu começo então aqui como professor, foi um pouco depois disso, lembro daquilo que vem a ser a Feira Ecológica de Porto Alegre (...), e quando começou com a Feira Ecológica de Porto Alegre né, tem duas vertentes para essa feira, uma delas que é a mais considerada com toda razão e muito forte... o movimento que tava começando de ecologia, Lutzemberger e tudo aquilo que vem, se bem que na época se tratava de outro modo, (...) mas, do lado político, aquela coisa, estávamos no Regime (...).” | 04.1 Leonardo vai procurar se basear em fatos históricos para justificar suas escolhas na vida:<br>04.1.1 Leonardo falará dos acontecimentos históricos que o fizeram tomar decisões e repensar seu modo de enxergar a vida.<br>04.1.2 Leonardo falará da importância dos acontecimentos históricos que moldaram sua personalidade com o passar dos anos.<br>04.1.3 Leonardo falará de como os acontecimentos históricos influenciaram sua vida na época.             |
| 05 | p. 1/l. 33-37   | Argumentação | “(...) o que que aconteceu foi que uma parte de ... vamos chamar... professores, estudantes, intelectuais que militavam em alguns movimentos que existiam na época em algum momento devido a situação que tava, as dificuldades, em termos de muita repressão resolveram fazer uma vida... abandonar a política, a militância que faziam, e foram para fora, morar fora (...).”                                                                                                                                      | 05.1 Leonardo falará dos fatos que aconteceram que tinha conhecimento para justificar suas escolhas de vida:<br>05.1.1. Leonardo falará de como os acontecimentos históricos que tinha conhecimento que ocorreram foram importantes para o desenvolvimento do seu pensamento crítico.<br>05.1.2 Leonardo falará dos motivos que levaram acontecimentos históricos que tinha conhecimento acontecerem, ressaltando a importância para o desenvolvimento do seu futuro. |
| 06 | p. 1-2/l. 39-50 | Argumentação | “O que existiam ali eram famílias de produtores, então foram viver na colônia, (...), e acabaram se                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 06.1 Leonardo trará os motivos pelos quais fatos históricos aconteceram a fim complementar sua linha de raciocínio:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|    |               |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |               |        | <p>vendo naquela situação de pequenas famílias produtoras e começaram a trabalhar com essas pessoas no sentido que elas tentassem se estruturar em cooperativa. O Lutzemberger veio com esse lado mais forte da natureza, do meio ambiente, mas tem esse lado político, entende? Que foram essas pessoas que resolveram sair de Porto Alegre, da capital e foram viver uma outra vida de outra maneira e acabaram chegando na serra e começam (...) a plantar trazendo um pouco a ideia do cooperativismo para que (...) possam melhorar, crescer, ter uma maneira de levar a sua produção. E aí começa essa produção e também isso é um dos fatos que deriva a feira da Redenção, ali na José Bonifácio, que deriva a ocorrência da feira.”</p> | <p>06.1.1 Leonardo falará dos motivos que levaram acontecimentos históricos que tinha conhecimento acontecerem para dizer se concordava ou não com esse pensamento.</p>                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 07 | p. 2/l. 50-53 | Relato | <p>“Bom... então como é que eu cheguei na feira? Assim, quer dizer, eu fazia parte desse momento como estudante, conhecia, participava dos debates, participava das instituições, do cooperativismo. Então é assim que é... que eu sou, um pouco de história de vida chegando na feira.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <p>07.1 Leonardo falará do seu motivo para frequentar a feira:</p> <p>07.1.1 O rapaz vai falar da razão pela qual começou a frequentar a feira para concluir sua linha de raciocínio.</p> <p>07.1.2 O rapaz vai falar da razão pela qual começou a frequentar a feira para fazer uma ligação com o fato de consumir alimentos orgânicos.</p> <p>07.2 Leonardo fornecerá relatos da sua vivência consumindo alimentos orgânicos.</p> |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--|--|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>07.2.1 Leonardo falará brevemente da sua relação com as feiras orgânicas.</p> <p>07.2.2 Leonardo falará bastante da sua relação com as feiras orgânicas.</p> <p>07.2.3 Leonardo falará da relação dos seus familiares com as feiras e alimentos orgânicos.</p> <p>07.4 Leonardo não contará da relação dos seus familiares com as feiras, com os alimentos orgânicos, com a alimentação saudável, nem da existência de hábitos sustentáveis em casa.</p> <p>07.5 O rapaz não fará nenhuma menção relacionando sua família com as feiras, com o consumo de alimentos orgânicos, nem citará a presença de hábitos sustentáveis praticados em casa, sem fazer nenhuma ligação familiar que justifiquem ou incentivem a sua escolha.</p> |
|--|--|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**\*Nome fictício a fim de preservar a identidade do entrevistado.**

**Fonte: elaborado pela autora.**

Ao longo da primeira fase da entrevista do Leonardo, é trazido informações relacionadas a sua vida pessoal, familiar e profissional, além de fatos históricos que são do domínio do entrevistado, assim como vemos na tabela acima. Leonardo se apresenta como curitibano, oriundo de uma família classe média baixa. Leonardo diz brevemente como era sua casa, que tinha um jardim grande e que por um determinado momento, quando era pequeno, houve criação de galinhas, porcos e uma pequena plantação. Entrevistado também conta que haviam outros familiares que moravam próximo da sua casa, como seus avós e tios. É trazido também que Leonardo estudou em colégio público e que fez uma Escola Técnica, hoje em dia chamado de Curso Técnico. Leonardo conta que após concluir seus estudos em nível básico se mudou para Porto Alegre e iniciou seus estudos em nível superior na Universidade X (nome fictício) cursando Engenharia e Física. Entrevistado explica que na época era possível cursar dois cursos simultaneamente. Talvez esse esclarecimento por parte do entrevistado tenha ocorrido por uma necessidade de explicação que reflita uma coerência ou até mesmo a apresentação de uma

diferença, deixando claro que não foi feito nada de errado, caso, de algum modo, essa informação soe para mim com certa estranheza, já que pertenço a outra geração e atualmente não é possível cursar dois cursos de graduação de forma simultânea na mesma universidade. Leonardo também conta da sua trajetória como estudante universitário e seu ingresso na vida acadêmica. Entrevistado compartilha histórias que teve conhecimento ainda como estudante universitário que envolviam militância estudantil e política decorrente da época do Regime Militar. Ao longo de suas respostas às minhas perguntas já na segunda fase da entrevista, Leonardo deixa claro quais eram as diferenças entre participar do movimento estudantil e participar da militância estudantil. Leonardo somente participava do movimento estudantil e junto de outros colegas ajudou a formar o Diretório Acadêmico dos estudantes do curso de Física, cujo propósito era auxiliar e atender as demandas e necessidades dos próprios estudantes em termos acadêmicos. Leonardo relembra que em 1968 houve uma nova implementação nas universidades federais garantida com a criação de uma lei. Essa implementação modificava a estrutura universitária, do curso de Física e de outros cursos, fazendo a organização setorial das universidades brasileiras ficarem mais próximas das universidades americanas. Essa lei criava novos Institutos, Escolas e Faculdades, organizando os cursos que pertenceriam a cada unidade conforme sua grande área de estudo, dando origem, por exemplo, ao Instituto de Física, o retirando do seu antigo local, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Essa lei mudou a organização dessa antiga Faculdade criando outros locais, os quais seus cursos foram transferidos, recebendo um novo formato. Desse modo, Leonardo conta que era necessário criar um Diretório Acadêmico para cada um desses novos locais criados pela lei de 1968 e que não era mais possível manter o antigo Diretório Acadêmico unificado que havia antes na antiga Faculdade, assim deixando claro que ele, seus colegas e conhecidos próximos não eram militantes, somente auxiliaram em questões administrativas e burocráticas da própria Universidade na criação de um novo Diretório Acadêmico para o agora, recém formado, Instituto de Física. Essa explicação detalhada talvez surja como uma necessidade de Leonardo na tentativa de não ser mal interpretado ou julgado de forma inadequada, tanto no momento da entrevista como mais adiante, pelos leitores do trabalho. Leonardo conta que ainda quando era estudante universitário acabou tendo conhecimento de pessoas que não eram seus conhecidos que haviam cansado da militância como um todo, independente do seu cargo de atuação ou profissão, assim esclarecendo que não estava fazendo uma referência exclusiva aos estudantes que participavam dessa movimentação. Ele conta que ficou sabendo que essas pessoas estavam cansadas de protestar, que estavam sem esperança e decidiram mudar de rumo, pelo menos por

um momento. De acordo com as informações ouvidas por Leonardo, essas pessoas decidem se mudar de Porto Alegre, indo morar no interior, começando a plantar alimentos, mais tarde se organizando como uma cooperativa junto com as pessoas que já estavam lá anteriormente plantando e cultivando alimentos. Em um certo momento, com a criação da cooperativa, esse grupo de produtores recebeu a autorização da prefeitura de Porto Alegre para vender seus alimentos na cidade, na calçada da Avenida José Bonifácio, local em que se encontram até hoje. Leonardo conta que com o passar dos anos a feira aumentou, se modificou e começou a receber muitos frequentadores, tornando-se especializada em alimentos orgânicos. Ele conta que a feira se juntou aos ideais de Lutzemberger, tornando-se adepta ao ambientalismo. Entrevistado frequenta a feira desde o início. Ele diz que quando soube que a cooperativa desses produtores havia conseguido autorização da prefeitura de Porto Alegre para vender seus produtos por aqui se interessou, lembrando que já ouvira falar da origem de algumas daquelas pessoas. Leonardo foi visitá-los e gostou do ambiente, assim sua ida à feira se tornou um costume e reforçou um hábito, gerando uma conveniência para o entrevistado que se manteve com o passar do tempo. Entrevistado também diz que costuma conversar com os feirantes e com as outras pessoas que frequentam o local, comprando alimentos na própria feira. Entrevistado aparenta ser uma pessoa bem informada e que se interessa por diferentes assuntos. Leonardo parece passar a imagem de alguém focado e perseverante nas suas escolhas de vida.

Por último, será apresentada o quadro referente as hipóteses elaboradas a partir da entrevista da Teresa (narrativa principal):

#### Quadro 4: Hipóteses Entrevista Teresa

| Sequência | Página(s) | Linha(s) | Tipo de texto    | Trecho                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Hipóteses                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------|-----------|----------|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01        | 1         | 1-6      | Pergunta inicial | Boa tarde. Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as feiras orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham a mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início eu não fazer nenhuma interrupção, | 01.1 Teresa oferecerá informações específicas e direcionadas por acreditar que são estes conteúdos que interessam a entrevistadora, os resultados e as análises a serem geradas através da sua entrevista:<br><br>01.1.1 Teresa fornecerá uma rápida apresentação da sua vivência, sem focar em nenhum detalhe. |

|    |   |      |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----|---|------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |      |        | <p>vou apenas fazer anotações para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade a nossa atividade.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>01.1.2 Teresa pedirá a entrevistadora que lhe faça perguntas diretas/focadas/fechadas devido a sua dificuldade em narrar sua história de vida.</p> <p>01.2 Teresa anunciará informações e temáticas relevantes a fim de discorrer melhor sobre elas em consequência da sua importância ao longo da narrativa:</p> <p>01.2.1 Teresa anunciará, num primeiro momento, informações pontuais, as quais carregam mais relevância sobre a escolha dos tópicos que serão abordados em sua apresentação, com riqueza de detalhes.</p>                                |
| 02 | 1 | 7-25 | Relato | <p>Bom, eu nasci aqui em Porto Alegre. Meu pai é do interior, da fronteira. Conheceu a minha mãe aqui, casaram. Nasci aqui e fui morar em Querências*. (...) tinha salada em casa, no prato (...). A minha mãe era dona de casa. A minha mãe não gostava muito de cozinhar... (...) embora minha mãe tenha se criado com a minha vó que sempre ofereceu mais variedades, eu lembro de não ter... tinha poucas opções. Então, eu cresci num ambiente muito carnívoro, e eu não gostava muito de carne. Não sou vegana, nem fui vegana.</p> | <p>02.1 Teresa falará da sua relação com a família:</p> <p>02.1.1 A moça vai contar suas memórias de quando era mais nova e o quanto isso a influenciava nos dias de hoje.</p> <p>02.1.2 A moça vai contar suas memórias de infância e o quanto isso foi um determinante no seu modo de interagir com os outros e no convívio com seus familiares.</p> <p>02.1.3 A moça vai contar que sua família sempre conviveu bem.</p> <p>02.1.3.1 Teresa falará que sua família era unida e que se apoiava mutuamente, se mantendo desse jeito com o passar dos anos.</p> |

|    |   |       |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----|---|-------|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |       |           | <p>Mas, quando eu voltei para cá para estudar, (...) para ir morar com a minha avó (...). Com a minha vó, (...) eu comecei a experimentar outros tipos de saladas e verduras, legumes, ela tinha muito mais opção (...). Então, a minha escolha da Nutrição, assim, também... Eu escolhi a Nutrição lá atrás. Eu tenho 47 anos. Eu fiz faculdade de Nutrição naquela época. Eu acho que também tem muito a ver com isso... (...) quando eu (...) comecei a morar com a avó, a minha vida física, a minha parte física melhorou consideravelmente, até para ter uma noção para dormir, eu sentia o nariz entupido, meus pais fumavam, então com a minha avó as coisas foram melhorando (...).</p> | <p>02.1.4 A moça vai contar que sua família não convive bem.</p> <p>02.1.4.1 Teresa falará que existem atritos familiares que impedem a boa convivência com os seus parentes.</p> <p>02.1.5 A moça vai contar sua relação com a família somente fazendo referência ao presente.</p> <p>02.1.6 A moça vai contar sua relação com a família somente no passado.</p> <p>02.2 Teresa não falará da sua relação com a família:</p> <p>02.2.1 A moça não vai falar da sua família, somente das suas escolhas de vida e trabalho, se apresentando de forma autônoma e desvinculada ao seu contexto familiar.</p> |
| 03 | 1 | 20-37 | Narrativa | <p>(...) entrei na faculdade e na época foi na Faculdade Sul Porto Alegre*, não tinha nem na Federal, então eu fiquei dois anos e não pude mais ir para a faculdade. Fui trabalhar no que tinha (...). Foi lá na década de 98, 99. Eu(...) fui gerenciar uma loja, comecei como vendedora e depois fui indo, no comércio. (...) fui deixando, deixando e não voltei, né, para concluir. E aí,</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>03.1 Teresa falará dos acontecimentos que ocorreram ao longo da sua vida em ordem:</p> <p>03.1.1. Teresa falará de como os acontecimentos que ocorrem na sua vida e na sua família foram importantes para o desenvolvimento do seu pensamento crítico.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|    |     |       |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                        |
|----|-----|-------|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |     |       |        | <p>em 2010, eu conheci o meu ex-marido aqui em Porto Alegre e acabei... a gente acabou casando e ele morava em Montevideu e eu acabei indo para Montevideu. Em Montevideu eu fiquei dez anos, voltei em 2020. Quando eu engravidei, foi planejado, me veio aquela necessidade, não só porque eu engravidei, porque lá o custo de vida é muito alto e lá não tem restaurante como a quilo, como tem aqui. Então, na época, para gente se alimentar saudável, ou tu gastava horrores e, ao mesmo tempo, tu fica alimentado com carne, porque o Uruguai também é um país da carne, né? Não é como aqui, que tem muita variedade de coisas, embora tu encontre as coisas, mas tu vai no restaurante, tu paga muito. Então, eu comecei a aprender a fazer em casa. (...) veio uma necessidade extra de comer comidas mais saudáveis.</p> |                                                                                                                                                                                                                                        |
| 04 | 1-2 | 37-45 | Relato | <p>Então, eu morava perto de uma Ecotienda, que é tipo um mercado orgânico (...) de Montevideu. (...) Eles vendiam (...) produtos não perecíveis eles também vendiam, (...) eu comecei a basicamente me</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p>04.1 Teresa falará dos acontecimentos que ocorreram ao longo da sua vida para justificar suas escolhas de vida:</p> <p>04.1.1. Teresa falará da importância desses acontecimentos para a sua vida e o modo de viver atualmente.</p> |

|    |   |       |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|---|-------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |       |           | <p>alimentar muito da agroecologia assim. Comecei a fazer minha primeira opção de consumo na Ecotienda ou na feira quando eu conseguia ir. (...) nos domingos ia na feira agroecológica. Então, aí começou o meu universo em relação à minha escolha, né?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 05 | 2 | 45-65 | Narrativa | <p>Tipo, a Nutrição veio antes, mas também tá tudo entrelaçado, né? A questão de começar a me alimentar melhor. E comecei a me sentir melhor (...), eu sou muito, assim... não é rígida, mas eu sou muito determinada, se isso me faz bem, me sinto bem, porque eu não continuar a me sentir bem, né? (...) eu tenho contato com os agricultores lá de Montevideu, porque a gente criou um laço, assim, né, e também tem a questão de ter estrangeira no país, eu acho que também isso aí influência bastante lá, eles são muito acolhedores (...), sempre teve muita troca, assim, sabe, de informações, como eu levava sementes para cá quando eu vinha e voltava com de mamão, porque lá no Uruguai eles importam muitas coisas do Brasil e de outros países. (...) Então, meu pai, quando eu</p> | <p>05.1. Teresa falará dos motivos que a fizeram tomar as decisões que guiam a sua vida:</p> <p>05.1.1 A moça falará dos motivos que a levaram escolher seus relacionamentos pessoais e/ou profissionais.</p> <p>05.1.2 A moça falará dos motivos que a levaram escolher seus relacionamentos amorosos.</p> <p>05.1.3 A moça vai falar da forma que lidava com as dificuldades que apareciam ao longo da vida.</p> |

|    |     |        |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|-----|--------|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |     |        |           | <p>morava na fronteira, sempre tinha mamão, maracujá, algumas frutas diferentes, que não tinham lá, ou que tinha muito pouco, e aí eu pegava, comprava sementes e dava para os produtores. Eu cheguei até a ter um pé de mamão que teve mais de um metro, crescendo dentro de casa, para ter uma noção.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 06 | 2-3 | 65-104 | Narrativa | <p>Bom, aí vou te dar um resumo bem rápido, tá? 2016 lá.... eu não trabalhava, meu marido me sustentava. Engenheiro Civil, e eu cuidava do Tomás*, e o Tomás* (...) já estava na escolinha, depois foi para o colégio, o colégio era o dia todo, daí eu senti necessidade. Na verdade, a necessidade de trabalhar sempre estava, né? Só que lá é diferente daqui. Se eu não estou formada, como que eu vou trabalhar no lugar? Não é fácil lá (...). Eu tinha um projeto de interação com os pais. Então, eu fui dar aula lá para as crianças, dei uma aula para as crianças e acabei com uma proposta de emprego (...). E aí entrei nesse universo da yoga, que também tem muito a ver com a nutrição, com o cuidado corporal e a filosofia de cuidar... (...) em 2018, eu</p> | <p>06.1 Teresa vai contar os acontecimentos da sua vida procurando relacioná-los entre si:</p> <p>06.1.1 Teresa vai contar os motivos que desencadearam esses acontecimentos.</p> <p>06.1.2 Teresa vai contar esses acontecimentos citando o aprendizado que teve através deles.</p> <p>06.1.3 Teresa vai contar esses acontecimentos ressaltando a importância deles para o seu desenvolvimento pessoal.</p> |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |  |  | <p>fiz um curso (...). Fiquei dois anos dando aula de yoga lá. E, em 2018, eu fiz um curso de uma escola indiana, (...) saí de lá com o título de professor de yoga (...). Quando eu saí do curso, meu pai, aqui, em Querências, descobriu um câncer. Quando ele foi tratar, não tinha mais o que fazer. Ele faleceu. Então, vou dizer que meu mundo se desfez, foi uma virada que chave ali aquele ano (...), mas eu vinha de um curso de yoga que tinha me preparado muito para essa situação, para essa passagem. E nesse meio tempo... isso foi em março, eu terminei meu curso em fevereiro, o pai (...) faleceu em abril, e em maio eu me separei, que era uma coisa também já que vinha protelando há muito tempo. E aí começou a minha preparação para voltar para Porto Alegre, (...) eu estava totalmente dependente e tinha filho. Ele já tinha seis anos. (...) foi em 2019. E começamos, o Tomás começou a aula, me virei, faltava dinheiro, fiz acontecer (...). Eu não queria mais depender, queria trabalhar.... Então, aí eu fui no Faculdade</p> |  |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|

|    |     |         |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|-----|---------|---------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |     |         |               | Sul Porto Alegre*,<br>consegui aproveitamento de<br>todas as cadeiras. (...) voltei<br>para a Nutrição, né? (...) é isso<br>aí.... do inventário do meu pai,<br>(...) usei para a faculdade (...).                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 07 | 3-4 | 118-161 | Justificativa | Nesse mesmo tempo, eu fiz<br>uma cadeira de segurança<br>alimentar e outra de saúde<br>coletiva. Na segurança<br>alimentar, com a professora<br>Maria R. Cervo*, (...) ela é<br>referência na agroecologia. Ela<br>é bióloga e nutricionista. E (...)<br>abriu um caminho, assim, que<br>eu não imaginava que a<br>nutrição tinha, que é da parte<br>social da nutrição (...). Porque<br>para mim é muito fácil ganhar<br>dinheiro, quer dizer, não tão<br>fácil, né, mas assim, tentar<br>fazer uma revolução para que<br>as pessoas menos favorecidas,<br>pessoas da periferia, enfim, aí<br>para todo mundo, pessoas de<br>situação de rua, mães pretas,<br>indígenas, enfim, toda essa<br>classe que não tem condições...<br>de fazer eles terem acesso à<br>comida de verdade, não a<br>Coca-Cola e salgadinho, que<br>enche a barriga, mas não mata<br>a fome. Então, assim, é uma<br>área muito ampla. | 07.1 Teresa falará dos seus estudos e<br>profissão:<br>07.1.1 Teresa narrará sua vida<br>escolar e/ou acadêmica de maneira<br>detalhada.<br>07.1.2 Teresa narrará sua vida<br>escolar e/ou acadêmica de maneira<br>superficial.<br>07.1.3 Teresa fornecerá esses dados<br>para uma melhor organização e<br>entendimento da sua escolha<br>profissional que será citada ao longo<br>da sua narrativa.<br>07.2 Teresa falará de toda sua<br>carreira profissional por considerar<br>importante:<br>07.2.1 Teresa vai falar da sua jornada<br>profissional completa por estar sendo<br>entrevistada para um trabalho<br>acadêmico e achar que é necessário.<br>07.2.2 Teresa vai falar da sua jornada<br>profissional completa por considerar<br>que ela se relaciona ao tema da<br>entrevista.<br>07.2.3 Teresa vai falar da sua<br>profissão por valorizar seu trabalho.<br>07.2.4 Teresa vai falar da sua<br>profissão e carreira por valorizar os<br>estudos. |

|    |     |         |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|----|-----|---------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 08 | 3-4 | 118-161 | Narrativa | <p>Eu já consumia, ia na feira. Minha avó ia na feira orgânica, só que a avó gostava mais da feira da EPATUR. Eu gostava da do Bom Fim (...). Eu gostava de ir na feira orgânica porque não tinha agrotóxico e o valor não era tão diferente assim (...). Só que na época, eu consumia o básico, assim, alface, rúcula, um brócolis, né, vinha de lá com uma sacolinha de supermercado bem pequenininha, assim, né, mas na nutrição isso aí melhorou muito, né, e também com a minha vida lá em casa.... então acabou que comecei a consumir mais, né, e também com o retorno para cá, eu comecei a fazer mais comidas no dia a dia, assim, ter mais vontade de fazer comidas em casa, né? E aí a feira veio junto disso (...). Na pandemia, lá na feira, eles tiveram muito cuidado (...). Então, assim, eu comecei a ir e conversar com a família Pacheco*. E aí no final acabou que eu comecei a vender com ela junto (...), mas a gente não conseguia conversar porque sempre tinha gente comprando (...). E um dia eu falei, digo: “olha, como é que vai ser a feira... A gente</p> | <p>08.1 Teresa falará do seu motivo para frequentar a feira:</p> <p>08.1.1 A moça vai falar da razão pela qual começou a frequentar a feira para concluir sua linha de raciocínio.</p> <p>08.1.2 A moça vai falar da razão pela qual começou a frequentar a feira para fazer uma ligação com o fato de consumir alimentos orgânicos.</p> <p>08.2 Teresa fornecerá relatos da sua vivência consumindo alimentos orgânicos:</p> <p>06.2.1 Teresa falará sem muitos detalhes da sua relação com as feiras orgânicas.</p> <p>6.2.3 Teresa falará em detalhes da sua relação com as feiras orgânicas.</p> <p>06.2.3 Teresa falará da relação dos seus familiares e/ou amigos com as feiras e alimentos orgânicas.</p> |
|----|-----|---------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |   |         |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                        |
|----|---|---------|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
|    |   |         |           | <p>vê as nutricionistas que fazem propaganda nas feiras” (...). E aí ela falou: “escreve um projeto que eu levo para a comissão.” Aí eu resolvi botar um projeto, chamei uma amiga minha, um colega meu, a minha amiga já estava formada, e eu falei, “vamos fazer alguma coisa lá, oferecer uma vez por mês, e a gente faz algum serviço (...)”, aí a gente fez uma proposta para a feira, e a feira me devolveu a proposta, me oferecendo uma banca, tipo assim, “não é que a gente vai dar uma banca para vocês de graça, mas vocês podem fazer o que querem (...)”. Aí eu falei, “nós vamos fazer uma degustação no nosso primeiro dia”, né... Então, assim, a degustação ficou tão certa (...), que a degustação ficou para sempre. (...) a gente tem uma vez por mês, o Nutrição na Redenção*. Agora, meus colegas já não estão mais comigo, já faz um tempo, então, assim, eu tenho um projeto com estudantes de Nutrição, uma atividade profissional, (...) estágio (...) que não é remunerado (...).</p> |                                                                        |
| 09 | 4 | 161-170 | Narrativa | <p>A gente faz umas coisas incrementadas. A gente já fez</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 09.1 Teresa falará da relação das feiras orgânicas com o seu trabalho: |

|    |   |         |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----|---|---------|---------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |   |         |               | <p>ceviche de cogumelo, sabe? Depois, tu dá uma olhada, se tu quiser, no Nutrição na Redenção*, no Instagram, tu vai ver lá e vai ver as nossas receitas. A gente já fez... já fez inhame em leite, e do leite a gente transformou em iogurte e fez uma bebida com hortelã. Então, a gente faz umas coisas diferenciadas, assim, justamente para as pessoas gostarem e verem que tem sabor, que é saboroso, né? Então, assim, é basicamente isso.</p> | <p>09.1.1 A moça falará da sua atuação profissional relacionando-a com as feiras orgânicas, ressaltando a importância que atribui ao seu lado profissional.</p> <p>09.1.2 A moça falará da sua atuação profissional nas feiras demonstrando que seu trabalho e suas escolhas pessoais se conectam.</p> <p>09.1.3 A moça falará que presta serviços para as feiras orgânicas.</p> <p>09.1.4 A moça falará da sua atuação profissional nas feiras orgânicas trazendo detalhes da sua atividade, mostrando a sua relevância e aceitação.</p> |
| 10 | 4 | 170-173 | Justificativa | <p>(...) agora eu quero ver se eu escrevo, era para estar escrevendo alguma coisa para o mestrado, né. Quero fazer algum tema relacionado à feira. Estou sozinha aqui, então é bem corrido para mim. Mas, assim, então, basicamente isso.</p>                                                                                                                                                                                                         | <p>10.1 Teresa falará dos seus planos para o futuro:</p> <p>101.1.1 A moça falará dos seus objetivos futuros de modo geral para se manter ativa e atualizada.</p> <p>10.1.2 A moça falará do que ainda pretende fazer relacionado a área da alimentação e sustentabilidade para ter mais oportunidades de trabalho e conhecimento.</p>                                                                                                                                                                                                    |
| 11 | 4 | 173-182 | Relato        | <p>Dentro, quando tu começa a trabalhar dentro da feira, tu começa a entender muito como é que é o funcionamento da agroecologia, né? A administração da feira, as coisas negativas, as positivas, né? Como todos... Tem os pontos negativos que tem que ser melhorado. Como é que é a</p>                                                                                                                                                            | <p>11.1.1 Teresa falará da sua vivência prestando serviço para a FAE:</p> <p>11.1.1 Teresa falará dos detalhes do seu trabalho de modo a reforçar seu conhecimento e contato com a alimentação orgânica.</p> <p>11.1.2 Teresa falará dos detalhes e da sua convivência com os feirantes e com os frequentadores da FAE de</p>                                                                                                                                                                                                             |

|    |     |         |               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----|-----|---------|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |     |         |               | <p>certificação orgânica, né? Como é que é a fiscalização, que isso é também, coisa de nutricionista, né? Aí, a segunda, a Feira Orgânica, que hoje são duas, a Feira Orgânica do Bom Fim e a FAE, né? Tu já sabe disso? Eu trabalho na FAE, né? O nosso projeto é dentro da FAE, mas, assim, a gente tem uma liberdade para trabalhar em qualquer feira, né? A gente já foi, ano passado, a gente fez um esforço na área da saúde, né? Então, assim, a gente tem liberdade, se eu quiser.</p> | <p>modo a reforçar sua relação com o ambiente.</p> <p>11.2 Teresa não fará nenhuma menção relacionando sua família com o seu trabalho na FAE:</p> <p>11.2.1 Teresa não mencionará sua família como sendo um motivo que justifique a sua escolha de trabalho.</p> <p>11.2.2 Teresa não mencionará se sua família consome alimentos orgânicos da FAE, nem citará a presença de hábitos sustentáveis praticados na casa dos seus pais, de modo a justificar e/ou relacionar suas experiências da infância com o seu trabalho na feira.</p> |
| 12 | 4   | 182-183 | Justificativa | <p>A gente até tem convite para... Não dou conta, né? Por enquanto, a gente só está na FAE</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p>12.1 Teresa falará das oportunidades de trabalho:</p> <p>12.1.1 Teresa falará com mais detalhes do mercado de trabalho que está inserida.</p> <p>12.1.2 Teresa falará do modo como concilia sua rotina e a criação do seu filho com o trabalho.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 13 | 4-5 | 183-207 | Relato        | <p>(...) na banca do Nicolau*, que produzia... produz salgados na hora da feira e ele colocava a farinha lá. E aí, ele ficava peneirando a farinha... E mandaram para análise... E aí foi uma coisa, né? Fizeram a denúncia, eles foram afastados da feira (...). Na verdade, essa foi a única coisa que eu presenciei, (...). Então, assim,</p>                                                                                                                                               | <p>13.1 Teresa falará das dificuldades do trabalho:</p> <p>13.1.1 Teresa compartilhará histórias e experiências que ilustrem as dificuldades enfrentadas nesse tipo de trabalho.</p> <p>13.1.2 Teresa compartilhará o modo como ela e seus colegas lidam com os problemas que acontecem no trabalho.</p>                                                                                                                                                                                                                                |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>estar dentro de uma feira, tu acaba... Eu comecei também a me dar conta que (...) para tu produzir na agroecologia não é fácil... Ali a Rosana*, onde eu sou muito amiga, ela me mostra tudo, está sempre me mostrando as certificações, o que precisa para certificações (...) Daí, de repente, ela perdeu tudo, assim, a água na casa dela foi até o teto. E ela tem uns hectares de terra (...). A Federal sempre foi ligada... Foi se normalizado com a coalizão entre a Federal e as feiras para fortalecer as feiras, no caso, né? E a Federal já fez análise de solo lá (...). Eles já estão produzindo, tipo está apto para consumo e é... Eles conseguiram, de forma muito rápida, um planejamento para o solo que precisava ser feito, naquele solo empobrecido, aquela parte toda de dentro da terra morreu, né? Tem que fazer um trabalho (...) complicado porque envolve, não colocar nenhum fertilizante, nem nada, né? Tudo orgânico.</p> | <p>13.1.3 Teresa compartilhará o modo como ela e seus colegas previnem os problemas no trabalho.</p> <p>13.1.4 Teresa fará um comparativo com as suas dificuldades pessoais tentando relacioná-las na forma que age diante das coisas que não saem como deveriam.</p> <p>13.1.5 Teresa fará um comparativo da sua motivação profissional e pessoal, as relacionando com o seu desejo de resolver e/ou prevenir o aparecimento de problemas e a sua determinação para trabalhar corretamente.</p> |
|--|--|--|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**\*Nomes fictícios a fim de preservar a identidade das pessoas e instituições envolvidas.**

**Fonte: elaborado pela autora.**

Na primeira fase da entrevista da Teresa são apresentadas informações referentes a sua vida familiar e profissional. Teresa tem 47 anos de idade e é natural de Porto Alegre. Filha mais velha de uma família machista, ela tem 3 irmãos com respectivamente 46, 43 e 41 anos de idade. Seu pai trabalhava fora e a mãe era dona de casa. Aos 3 anos de idade se mudou para Veigas (nome fictício), no Uruguai, devido a reforma da casa onde residiam, e aos 6 anos se mudou com a família para Querências (nome fictício), cidade brasileira, do outro lado da fronteira com Veigas (nome fictício), para a casa já pronta. Estudou Nutrição na Faculdade Sul Porto Alegrense (nome fictício), mas por motivos financeiros interrompeu a faculdade, retornando aos estudos em 2019. Após desistir da faculdade trabalhou no comércio em Porto Alegre. Morava com a avó. Casou-se com um uruguaio. Morou em Montevidéu por muitos anos, teve um filho, nascido lá. Separou-se também em 2019, retornado para o Brasil com o filho ainda pequeno. Seu pai faleceu em 2018 em consequência de um câncer. Descreve o seu pai como o responsável pelo sustento da família, como uma pessoa mais ausente, devido ao trabalho e ao mesmo tempo, o descreve como uma pessoa amorosa. A mãe cuidava da casa e dos filhos. É descrita como uma pessoa mais fria. Entrevistada também conta, na segunda fase da entrevista, que um dos seus irmãos tem um transtorno mental. Teresa se formou em Nutrição e atualmente presta serviços de forma voluntária na Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE, uma vez por mês. Entrevistada conta que em casa, na sua infância, não tinha muitas opções de salada nas refeições e que a família gostava bastante de carne. Como ela não gostava muito de carne, procurava outras alternativas alimentares. Ela não é vegana e fala que retornando para o Brasil, começou a frequentar a Feira da Redenção. Hábito que ela e sua avó já tinham, mas de acordo com Teresa, sua avó preferia ir na feira da EPATUR, enquanto ela costumava ir na Feira da Redenção, pois gostava dos alimentos não terem agrotóxicos e considerava que havia pouca diferença de preço ao comparar com uma feira convencional. Como pesquisadora, eu acredito que talvez esse retorno foi movido pela sua formação, pelo desejo de conhecer novos tipos de alimentos já existente quando mais jovem e pela influência dos antigos costumes da sua avó. Sua avó aparenta ser uma pessoa que exerceu grande importância na sua vida. Ela também fala que no Uruguai morava perto de uma cooperativa que vendia hortaliças e outros produtos agroecológicos, a qual ela chamou de Ecotienda. Entrevistada diz que costumava comprar nessa Ecotienda. Ao retornar para o Brasil, Teresa parece que tentou prosseguir com a sua rotina, com as devidas adaptações, reforçando os hábitos que já tinha e que ela considerava benéficos. Mesmo após grande mudança na realidade que vivia, de acordo com as informações e detalhes trazidos na segunda fase da entrevista, Teresa parece que se manteve firme, mostrando ser uma

mulher decidida e disposta a enfrentar dificuldades em troca da sua autoestima, liberdade e bem-estar, sem deixar de lado o devido cuidado que seu filho demanda e merece. Teresa também conta, na segunda fase da entrevista, que participa de uma ação chamada Pacto pelos Alimentos Adequados e Saudáveis (nome fictício), que presta auditorias e consultorias na área da nutrição e que faz rotulagem de embalagens de produtos orgânicos, o que realmente parece reforçar sua preocupação com a saúde, através da nutrição, e o seu desejo de se manter saudável através do que ela considera ser uma boa alimentação, o que acaba por consolidar o seu trabalho voluntário na FAE, onde ela promove, mensalmente, uma sessão de degustação com os alimentos orgânicos ofertados na própria feira com o intuito de divulgar e mostrar às pessoas que existem muitas opções alimentares que podem ser saborosas e saudáveis ao mesmo tempo.

Desse modo, as narrativas dos 3 entrevistados escolhidos são representativas entre todos os depoimentos recolhidos ao longo desse estudo no que diz respeito às diferentes razões para frequentar as feiras orgânicas e consumir os alimentos comercializados ali. A primeira narrativa, feita por Miguel, revela ações motivadas por hábitos familiares herdados da sua mãe e tia. Miguel mantém o hábito de frequentar feiras livre assim como sua mãe frequentava e tem uma atitude inspirada no antigo ativismo político/alimentar da sua tia. Embora não sendo um radical, de tendência vegetariana, já que consome peixes, ressalta sua escolha por essa opção alimentar por acreditar em seus benefícios para sua saúde e para a sociedade como um todo. O segundo narrador, Leonardo, ressalta sobretudo o atrativo ambiente humano característico das feiras orgânicas, compartilhando histórias interessantes das pessoas que passaram por lá. A terceira narrativa, feita por Teresa, compõe o quadro de uma frequentadora tradicional, convicta da qualidade superior da alimentação orgânica, reforçando o hábito de frequentar feiras livres da sua avó e que já existia na sua rotina quando mais jovem. Também para essa narradora, as relações amigáveis e conversas informais com as pessoas que compõem esse ambiente é um grande atrativo para sua presença na Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE e na Feira Ecológica do Bom Fim.

Os perfis têm, no entanto, outras características em comum. Eles são compostos por pessoas com formação superior (graduação completa) e agudo senso crítico sobre a produção e comercialização de alimentos orgânicos, bem c/omo sobre sua estreita relação com a saúde das pessoas e do planeta. Os 3 entrevistados que tiveram suas entrevistas analisadas nesse trabalho mostraram ter consciência da realidade social que vivemos e dos problemas que devemos enfrentar.

## 8. CONCLUSÃO

“Dois mantras atuais, ‘você é o que você come’ e ‘o que você come influencia a mudança climática’, estão reposicionando o debate político e acadêmico sobre agricultura, meio ambiente e saúde pública” (Schubert, Tonin; Schneider, 2023, p. 9). Questões como as dietas alimentares, produção e comercialização de alimentos, organização dos sistemas de abastecimento, assim como o comportamento do consumidor frente a diversos temas, estão no centro dos debates relacionados à “nova questão alimentar” do século XXI. Entretanto, é preciso enfatizar que “o envolvimento individual e coletivo com temas relacionados à alimentação, à comida, ao comer e ao cozinhar não está, necessariamente, conectado a posições liberais e progressistas, sendo associado também a posições reacionárias e conservadoras” (Schbert; Portilho, 2023, p.21) como nos mostram os estudos de Fortchtner e Tominc (2017) ao analisarem um grupo de pessoas veganas e neonazistas na Alemanha, chamado Balaclava Küche. Além disso, para Schbert e Portilho (2023), temos a existência de mobilizações em torno de pautas como alimentação sustentável e saudável que acabam negligenciando questões de justiça social, pobreza, exclusão e democracia, resultando, como consequência, no encarecimento de produtos e serviços e à elitização de alguns alimentos. Este é o caso, por exemplo, das críticas que se relacionam à “convencionalização dos orgânicos”. Embora esses alimentos sejam mais saudáveis e ecológicos, acabam sendo, muitas das vezes, mais acessíveis às pessoas com melhores condições financeiras (Schbert; Portilho, 2023). Também há críticas por parte de estudiosos como Guthman (2004), Nierdele e Almeida (2013), entre outros, relacionadas aos alimentos que são produzidos e comercializados por grandes corporações, o que acaba gerando uma maior concentração de renda e poucas oportunidades de autonomia e melhoria de vida para os outros agricultores com produções independentes. Podemos citar, também, os movimentos que, ao valorizarem alimentos tradicionais, acabam estimulando valores nacionalistas e etnocêntricos, podendo marginalizar grupos étnico-raciais de forma xenofóbica (Lekakis, 2019) e de acordo com Murcott (2019), nas palavras de Schebert e Portilho (2023), outro caso que merece reflexão é a defesa da “refeição em família”, que pode contribuir para uma visão conservadora da “família tradicional”, onde o homem é quem exerce o poder. Assim, se faz necessário ter uma diferenciação entre ativismo alimentar e consumo político alimentar, bem como uma reflexão aprofundada sobre cada um. Essa reflexão é importante e nos ajuda a compreender melhor tais fenômenos, do ponto de vista científico e analítico, contribuindo positivamente com a construção de um mundo mais sustentável.

Sendo, a sustentabilidade determinada a partir dos impactos neutros ou positivos das atividades do sistema alimentar no meio ambiente, incluindo a biodiversidade, água, solo, saúde animal e vegetal, taxas de carbono emitidos no ar, recursos hídricos, perda e desperdício na fabricação e no consumo de alimentos e, por fim, no descarte correto dos resíduos, este estudo parte de duas motivações principais. A primeira está relacionada ao melhor entendimento do perfil do consumidor que é adepto ao consumo de produtos orgânicos. Já a segunda se relaciona a melhor compreensão da relação entre os alimentos e a sociedade, levando em consideração o consumo consciente e a preservação do meio ambiente. De acordo com as análises desse estudo, manter uma alimentação diversificada com frutas, legumes e verduras, adquiridas em feiras especializadas da região, fomenta o consumo, a produção e a venda de produtos locais, contribuindo com a economia da região, com a saúde e qualidade de vida das pessoas e com a renda das famílias produtoras. As consequências da adesão desse tipo de consumo e da genuína preocupação ambiental fortalecem relações sociais e estratégias, gerando novos saberes e tecnologias que implicam em novos posicionamentos políticos e pessoais moldando, por exemplo, a alimentação orgânica e sustentável. Um exemplo disso, de acordo com os cientistas, é o fato de que se estivermos dispostos a reduzir pela metade (50%) a produção e o consumo de alimentos de origem animal, as emissões globais de gases com efeito estufa diminuiriam 64% até 2050. Com isso, a sociedade como um todo é impactada positivamente, incluindo as empresas e sua produção, modificando a produção de bens e de serviços, refletindo em uma mudança no consumo em geral (Hoffman, 1999; Salazar *et al.* 2013). Portanto, nessa Tese se pretendeu trazer realidades que envolvem as pessoas que consomem produtos orgânicos, não envolvendo representatividade estatística, com o objetivo de agregar novos conhecimentos à área em questão e futuramente auxiliar na elaboração de novas práticas, políticas e projetos que beneficiem todas as camadas da população, oferecendo melhores condições de vida, de saúde e alternativas para maior e melhor produção, compra e venda desses alimentos. Alguns exemplos de políticas públicas que podem ser sugeridas a partir dos achados desse estudo é o envio de auxílios financeiros para a proteção e recuperação de perdas nas plantações causadas por calamidades climáticas/ambientais e para o desenvolvimento de técnicas sustentáveis capazes de aumentar a produção sem perder a qualidade do alimento que se adapte as novas condições existentes nos terrenos, a fim de prevenir e evitar novos problemas climáticos/ambientais e sociais para as comunidades voltadas para o agricultor de pequeno e médio porte que produz alimentos orgânicos e que não está inserido na prática da agricultura familiar. A agricultura familiar, desde 1996, é contemplada pelo PRONAF (Programa Nacional

de Fortalecimento da Agricultura Familiar), mas ainda hoje no Brasil não há uma política pública específica voltada exclusivamente ao agricultor de pequeno e médio porte que não tem como única fonte de renda da sua família a agricultura, mas parte significativa dela.

Como sugestão para futuros estudos, o assunto abordado por esse trabalho pode ser continuado através do emprego de uma metodologia quantitativa envolvendo um número maior de consumidores adeptos ao consumo de alimentos orgânicos que são frequentadores da Feira da Redenção a fim de analisar e comparar os diversos perfis que passam pelo local. Os critérios escolhidos para essa comparação podem ser variados como, por exemplo, faixa etária, formação e renda com o objetivo de entender ainda mais quem são essas pessoas e o que elas fazem lá.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, V.; PIGNATI, W.; GONZAGA, A. Uso de agrotóxicos em hortaliças no estado do Mato Grosso e suas implicações à vigilância ativa em saúde e ambiente. **Revista Brasileira de Toxicologia**, São Paulo, v. 22, n. 1, 2009.
- AZEVEDO, V.; CARVALHO, M.; FERNANDES-COSTA, F. MESQUITA, S.; SOARES, J.; TEIXEIRA, F.; MAIA, A. Transcrever entrevistas: questões conceituais, orientações práticas e desafios. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, v. 4, n. 14, p. 159-172, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3882/388255675017/388255675017.pdf> Acesso em: 5 jun. 2023.
- APPADURAI, A. Introdução: mercadorias e a política de valor. In.: APPADURAI, A. (org.). **A vida social das coisas**: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói: EdUFF, 2008, p. 3-63
- AYKROYD, W.R. **Sweet malefactor: Sugar, slavery and human society**. London: Heinemann, 1967.
- AYUERO, Javier. Vidas e Política das Pessoas Pobres: as coisas que um etnógrafo político sabe (e não sabe) após 15 anos de trabalho de campo. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 126-164, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/3Hxh4K5RNGvGgpPj8G5cRcs/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 mar. 2022.
- BALAZEY, P. **Qualitative data analysis**: Practical strategies. Londres: Sage Publications, 2013.
- BARBOSA, L. **Sociedade de consumo**. Coleção Ciências Sociais Passo a Passo. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2004.
- BARBOSA, L. **Feijão com arroz e arroz com feijão**: o Brasil no prato dos brasileiros. Revista Horizonte Antropológico, Porto Alegre, v. 13, n. 28, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/3dBn939KJKHnfnbcdTFjJPn/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 10 mar. 2022
- BARBOSA, L. Apresentação. In: BARBOSA, L.; CAMPBELL, C. (orgs.). **Cultura, consumo e identidade**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006, p. 7-18.
- BAUDRILLARD, J. **Para uma crítica da economia política do signo**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- BECK, U. **La sociedad del riesgo global**. Madrid: Sieglo XXI de España Editores, 2002.
- BECK, U. **Ecological Politics in an Age of Risk**. Cambridge: Polity Press. 1995.
- BERGER, Peter. LUCKMANN, Thomas. **A Construção Social da Realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BORGUINI, Renata G.; TORRES, Elizabeth A. F da Silva. Alimentos Orgânicos: qualidade Nutritiva e Segurança do Alimento. **Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, n. 13, p. 64-75, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp, 2007.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2007.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Revista Caderno Pagu**, Campinas, n. 26, p.329-376, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/B33FqnvYyTPDGwK8SxCPmhy/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 mar. 2022

BRAH, Avtar. Race, class and gender: which way the trinity? **British Journal of Sociology of Education**, [s. l.], n. 9, v. 1, 1988.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar ... Brasília: Presidência da República, 2006. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm) Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento. **Lei Federal 10.831 de 23 dezembro de 2003**. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília: Congresso Nacional, 2003. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.831.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.831.htm) Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria. **Programa Selo Verde Brasil**. Brasília: Presidência da República, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/programa-selo-verde-brasil> Acesso em: 25 fev. 2024.

BUTTEL, Frederick H. A sociologia e o meio ambiente: um caminho tortuoso rumo à ecologia humana. **Perspectivas**, Palmas, n. 15, p. 69-94, 1992. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/2c+-+A+sociologia+e+o+meio+ambiente+-+um+caminho+tortuoso+rumo+%C3%A0+ecologia+humana.pdf> Acesso em: 10 mar. 2022.

BUTTEL, Frederick H.; HUMPHREY, Craig R. Sociological Theory and the Natural Environment. In: DUNLAP, Riley E.; MICHELSON, William. **Handbook of Environmental Sociology**. Westport: Greenwood Press, 1982. p. 33-69

CAMPBELL, C. **A ética romântica e o espírito do consumismo moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

CANCLINI, N. G. **Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D. Uma introdução à reflexão sobre a abordagem sociocultural da alimentação. In: CANESQUI, A. M.; GARCIA, R. W. D. (orgs). **Antropologia e nutrição: um diálogo possível**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

DOUGLAS, M.; ISHERWOOD, B. **O mundo dos bens: para uma antropologia do consumo**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

DA MATTA, R. A família como valor: considerações não-familiares sobre a família à brasileira. *In*: DA MATTA, R; ALMEIDA A. M.; CARNEIR M. J. **Pensando a família no Brasil: da colônia à modernidade**. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.

DAROLT, Moacir Roberto. **Alimentos orgânicos: um guia para o consumidor consciente**. Londrina: IAPAR, 2007.

DUFTY, William. **Sugar blues**. Boston: Chilton Book Company, 1975.

DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

FARR, R.M. Representações sociais: a teoria e sua história. *In*: GUARESCHI, P., JOVCHELOVITCH, S. (orgs). **Textos em Representações Sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

FEATHERSTONE, M. Perspectives on consumer culture. **Sociology**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 1-22, 1990.

FILHO, E.G. & ALMEIDA, V.E.S. Alimentação Saudável e Riscos Alimentares: desafios da segurança alimentar no Brasil. *In*: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA RURAL, 45., 2007, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2007.

FLEURY, Lorena C. ALMEIDA, Jalcione. PREMEBIDA, Adriano. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. **Revista Sociologias**, Porto Alegre, ano 16, n. 35, p. 34-82, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/jyXLbgZPFZH6d8hNYpyZhNz/?format=pdf&lang=pt> Acesso: 18 mar. 2022.

FLEURY, Lorena C. BARBOSA, Rômulo S. SANT'ANA JÚNIOR, Horácio Antunes de. Sociologia dos Conflitos Ambientais: desafios epistemológicos, avanços e perspectivas. **Revista Brasileira de Sociologia**, Porto Alegre, v. 5, n. 11, p. 219-253, set/dez, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/DELL/Downloads/Dialnet-SociologiaDosConflitosAmbientais-6227088.pdf Acesso em: 5 maio 2022.

FORTCHTNER, Benhard; TOMINC, An. Kalashnikov and Cooking-spoon: NeoNazism, Veganism, and a Lifestyle Cooking Show on YouTube 2017. **Food, Culture & Society**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 414-441, 2017.

GALINDO. Flávia L. C. **Comendo Bem, que Mal Tem? Um Estudo Sobre as Representações Sociais dos Riscos Alimentares**. 242f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais, Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Flavia-Galindo2/publication/316376807\\_OS\\_RISCOS\\_SOCIAIS\\_NAS\\_PRATICAS\\_DO\\_CONSUMO\\_ALIMENTAR/links/5f0498d1a6fdcc4ca4531ac5/OS-RISCOS-SOCIAIS-NAS-PRATICAS-DO-CONSUMO-ALIMENTAR.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Flavia-Galindo2/publication/316376807_OS_RISCOS_SOCIAIS_NAS_PRATICAS_DO_CONSUMO_ALIMENTAR/links/5f0498d1a6fdcc4ca4531ac5/OS-RISCOS-SOCIAIS-NAS-PRATICAS-DO-CONSUMO-ALIMENTAR.pdf). Acesso em: 20 maio 2023.

GALINDO, Flávia. PORTILHO, Fátima. “O Peixe Morre pela Boca”: Como os Consumidores Entendem os Riscos dos Agrotóxicos e dos Transgênicos na Alimentação. **Sustentabilidade em Debate**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 73-87, 2015.

GIDDENS, A. **Para além da esquerda e da direita: o futuro da política radical**. São Paulo: Editora UNESP, 1996.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Lisboa: Editora da Fundação Calouste Gulberkian, 2004.

GUARESCHI, P. JOVCHELOVITCH, S. (orgs). **Textos em Representações Sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GUTHMAN, Julie. The trouble with “organic lite” in California: a rejoinder to the “conventionalization” debate. **Sociologia Ruralis**, [s. l.], n. 44, p. 301-316, 2004.

HANNIGAN, John A. **Sociologia ambiental: a formação de uma perspectiva social**. Lisboa: Piaget, 1997.

HIRSCH, S. **Sem açúcar com afeto**. Porto Alegre: Editora do Brasil, 1984.

HOFFMAN, A. J. Institutional evolution and change: environmentalism and the U.S. chemical industry. **Academy of Management Journal**, Dallas, v. 42, n. 4, p. 351-373, 1999.

IKERD, J. **Eating Local: a matter of integrity**, apresentação de evento. Portland, OR, v. 2, 2005.

KELLER, Reiner. **O Paradigma Interpretativo: uma introdução**. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2023.

KÖTTIG, Michaela. VÖLTER, Bettina. “This, indeed, is to be a sociologist!”: A narrative interview with Fritz Schütze on the story of his work in sociology. **Civitas**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 204-226, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/FGBbpj59JbPjVZZwHM7y5Vj/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em: 8 out. 2023.

LEKAKIS, Eleftheria J. Political Consumerism and Nationalist Struggles in Europe. In: BOSTRÖM, M.; MICHELETTI, M.; OOSTERVEER, P. (org.). The Oxford through the diary-interview approach. **Sociology of Health & Illness**, [s. l.], v. 40, n. 5, p. 779, 2019.

LIEN, M.E. The politics of food: an introduction. In: Lien ME, Nerlich B (orgs). **The politics of food**. New York: Berg, 2004. p. 1-17.

MACHADO, Priscila P., OLIVEIRA, Nádia R. F., MENDES, Áquilas N. O indigesto sistema do alimento mercadoria. **Saúde Soc. São Paulo**, São Paulo, v.25, n.2, p.505-515, 2016.

MANCIBO, D. *et al.* Consumo e subjetividade: trajetórias teóricas. **Estudos de Psicologia**, v. 7, n. 2, p. 325-332, 2002.

MATTEDI, Marcos A. **Dilemas da abordagem sociológica da problemática ambiental: considerações epistemológica, metodológica e normativa sobre a guinada ambiental na**

**sociologia.** In: CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SOCIOLOGIA, 24. 2003. **Anais... Arequipa**, 2003.

MOL, Arthur P. J.; SPAARGAREN, Gert. Environment, Modernity, and the Risk Society: the Apocalyptic Horizon of Environmental Reform. **International Sociology**, [s.l.], v. 8, n.4, p. 431-59, 1993.

MONTEIRO, Carlos Augusto. O excesso de peso como o novo normal: Estudos dos efeitos da nutrição sobre a saúde, epidemiologista da USP atribui aumento da obesidade à transformação do sistema alimentar. Entrevistador: Ricardo Zorzetto. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, n. 338, abr. 2024. Disponível em: [https://revistapesquisa.fapesp.br/carlos-augusto-monteiro-o-excesso-de-peso-como-o-novo-normal/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Ed338&utm\\_id=abr2024novonormal/?utm\\_source=newsletter&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Ed338&utm\\_id=abr2024](https://revistapesquisa.fapesp.br/carlos-augusto-monteiro-o-excesso-de-peso-como-o-novo-normal/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=Ed338&utm_id=abr2024novonormal/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=Ed338&utm_id=abr2024). Acesso em: 24 abr. 2024.

MONTEIRO, C.A., LEVY, R.B., CLARO, R.M., CASTRO, I.R.R., CANNON G. A new classification of foods based on the extent and purpose of food processing. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n. 26, p. 2039-2049, 2010.

MORATOYA, Elsie Estela. CARVALHAES, Gracielle C. WANDER, Alcido E. ALMEIDA, Luiz Manoel de M. C. Mudanças no padrão de consumo alimentar no Brasil e no mundo. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, ano 22, n. 1, 2013.

MOSCOVICI, S. Prefácio. In: GUARESCHI, P. JOVCHELOVITCH, S. (orgs). **Textos em Representações Sociais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MURCOTT, Anne. **Introduction the sociology of food & eating**. London: Bloomsbury, 2019.

NIEDERLE, Paulo; ALMEIDA, Luciano de. A nova arquitetura dos mercados para produtos orgânicos: o debate da convencionalização. In: NIEDERLE, P. A.; ALMEIDA, L.; VEZZANI, F. M. (orgs.). **Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura**. Curitiba: Kairós, 2013, p. 23-68.

NETTLETON, S. **The Sociology of Health and Illnes**. Cambridge: editora Press, 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Codex Alimentarius: Alimentos Producidos Organicamente**, 2001. Disponível em: <http://www.fao.org/DOCREP/005/Y2772S/Y2772S00.HTM> Acesso em: 3 jul. 2024.

PORTILHO, Fátima, CASTAÑEDA, Marcelo, CASTRO, Inês Rugani Ribeiro de. A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, p. 99-106, 2011.

POULAIN, J. **Sociologias da Alimentação: os comedores e o espaço social alimentar**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.

RETONDAR, A. M. A (re)construção do indivíduo: a sociedade de consumo como social” de produção de subjetividades. **Sociedade e Estado**, v. 23, n. 1, p. 137-160, 2008.

ROSENTHAL, Gabriele. **História de Vida Vivenciada e História de Vida Narrada: Gestalt e estrutura de autoapresentações biográficas**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2017.

ROSENTHAL, Gabriele. **Pesquisa Social Interpretativa: uma introdução**. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2014.

SALAZAR, H. A., OERLEMANS, L., & VAN STROE-BIEZEN, S. Social influence on sustainable consumption: evidence from a behavioural experiment. **International Journal of Consumer Studies**, [s. l.], n. 37, v.2, p. 172-180, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Leon-Oerlemans/publication/254775999\\_Social\\_influence\\_on\\_sustainable\\_consumption\\_Evidence\\_from\\_a\\_behavioral\\_experiment/links/5a57914a0f7e9bbacbddefc33/Social-influence-on-sustainable-consumption-Evidence-from-a-behavioral-experiment.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Leon-Oerlemans/publication/254775999_Social_influence_on_sustainable_consumption_Evidence_from_a_behavioral_experiment/links/5a57914a0f7e9bbacbddefc33/Social-influence-on-sustainable-consumption-Evidence-from-a-behavioral-experiment.pdf) Acesso em: 4 dez. 2021.

SANTOS, Hermílio. A sociologia de Alfred Schütz. In: **Teoria Sociológica Contemporânea: autores e perspectivas**. São Paulo: Editora Annablume, 2023.

SANTOS, Hermílio; LÓPEZ, Daniela; DREHER, Jochen. Subjetividade e o mundo da vida. **Civitas**, v. 11, n.3, p. 379-383, set-dez de 2011.

SCHBERT, Maycon Noremberg; PORTILHO, Fátima. Ativismo alimentar e consumo político alimentar: uma análise a partir da Teoria das Práticas Sociais. In: SCHBERT, M. N.; TONIN, J. e SCHNEIDER, S. (orgs). **Desafios e tendências da alimentação contemporânea: Consumo, Mercados e Ação Pública**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2023. p. 19-45. *E-book*. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/256162/001164940.pdf?sequence=1> Acesso em: 30 jan. 2024.

SCHBERT, Maycon Noremberg; TONIN, Jeferson e SCHNEIDER, Sergio. Introdução. In: SCHBERT, M. N.; TONIN, J. e SCHNEIDER, S. (orgs). **Desafios e tendências da alimentação contemporânea: Consumo, Mercados e Ação Pública**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2023, p. 9-16. *E-book*. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/256162/001164940.pdf?sequence=1> Acesso em: 30 jan. 2024.

SCHÜTZ, Alfred. **Fenomenologia e Relações Sociais**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

SCHÜTZE, F. **Die Technik des narrative Interviews in Interaktionsfeldstudien**. Bielefeld: Universität Bielefeld, 1977. Relatórios de trabalho e material de pesquisa n.1.

SILVA, Paes e, Lays Helena. O ambiente como campo e a justiça ambiental à luz da teoria do poder simbólico de Pierre Bourdieu. Coimbra, Portugal: **Revista electrónica dos doutoramentos do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra**, n.7, p. 26-44, 2012. Disponível em: <https://cabodostrabalhos.ces.uc.pt/n7/documentos/02-LaysHelenaPaeseSilva.pdf>. Acesso em: 24 de ago. de 2023.

SOUZA, A.P.O.; ALCÂNTARA, R.L.C. Alimentos orgânicos: estratégias para o desenvolvimento do mercado. In: NEVES MF, Castro LT (orgs) **Marketing e estratégia em**

**agronegócios e alimentos.** São Paulo: Atlas, 2003, p. 332-346. *E-book*. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/2003%20Marketing%20&%3B%20Estrategia%20em%20Agronegocios%20e%20Alimentos%20-%20Fava%20Neves%20&%3B%20Castro%20-%20Editora%20Atlas%202003.pdf>  
Acesso em: 2 dez. 2022.

STOPPELLI, I.M. de B.S.; MAGALHÃES, C.P. **Saúde e segurança alimentar: a questão dos agrotóxicos.** Ciência e Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2008.

SUSIN, Priscila Queirolo. **Mulheres de Classe Popular e Habitação em Porto Alegre: a luta por moradia urbana sob enfoque biográfico,** 206f. (Qualificação de Tese de Doutorado), Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

SWEDEBERG, R. A Sociologia econômica do capitalismo: uma introdução e agenda de pesquisa. In: MARTES, Ana Cristina Braga. **Redes e sociologia econômica.** EdUFSCar, 2009.

VALADARES, Josiel L.; VILAS BOAS, Ana Alice. REZENDE, Daniel C.; MOREL, Aline P. S.; AMÂNCIO, Júlia M. O “cidadão hedonista”: diálogos sobre consumo e cidadania na sociedade contemporânea. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 14, nº 2, p. 966-983, 2016.

VELOSO, I.S.; FREITAS, M.C.S. **A alimentação e as principais transformações do século XX: uma breve revisão.** In: FREITAS, M.C.S.; FONTES, G.A.V.; OLIVEIRA, N. (orgs). Escritas e narrativas sobre alimentação e cultura. Salvador: EDUFBA, 2008.

WAGNER, Helmut R. Introdução: A abordagem fenomenológica da sociologia. In: SHÜTZ, Alfred. **Fenomenologia e relações sociais.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

## APÊNDICE A – Transcrições das Entrevistas do Miguel, do Leonardo e da Teresa

### Transcrição parcial da Entrevista do Miguel:

Entrevistadora: Boa tarde, Miguel! Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as feiras orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham a mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início eu não fazer nenhuma interrupção, vou apenas fazer anotações para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade a nossa atividade.

Entrevistado: Tá bom. Meu nome é Miguel, sou professor da Universidade X (nome fictício), de Física. Eu sou Doutor em Física e eu trabalho numa área de interface entre a física, física estatística e biologia e eu trabalho também com inteligência artificial. Ah, isso só para dizer que tipo de pessoa eu sou. Fiz toda minha formação aqui na Universidade X. Bom... a história de vida é uma coisa complicada porque eu tenho que encontrar um report. para história de vida. Ahhh....meu pai era funcionário público do Instituto XXX (nome fictício) que trabalhava com estatística, e minha mãe era dona de casa. Então, a gente foi criado num ambiente assim... normal, assim, em Porto Alegre. Meu pai sempre gostou muito de matemática, ele acabou orientando todos nós. Eu tenho mais dois irmãos. Minha mãe era dona de casa e a minha mãe sempre teve e ainda tem um orgulho muito grande de ser uma cozinheira, de alimentar a família, de estruturar a família em volta da cozinha. Daí de certa forma eu faço essa alegação, essa alegação com as feiras. Desde muito pequeno, desde que me conheço por gente, eu ia em feiras livres com a minha mãe comprar os melhores legumes, os mais baratos e a gente sempre morou no bairro Petrópolis. Então as feiras que a gente ia eram no bairro Petrópolis... acho que era na Avenida Taquara. Daí depois a gente começou a ir um pouquinho mais longe, a da Taquara começou a ficar pequena e a gente começou a ir na Dona Eugênia. Então... tinha essa questão das feiras livres e tipo.... deixa eu fazer a ligação, a versão curta e a versão longa. O que seria a versão curta? Seria eu chegar na feira ecológica, na Feira Orgânica do Bom Fim, que agora eu frequento mais. Eu vou mais nas feiras ecológicas do Bom Fim, mas antes eu não fazia essa diferenciação. A gente tem essa impressão, apesar de, às vezes, os supermercados terem um abastecimento muito bom que nas feiras tem as melhores verduras, que parecem mais frescas, duram mais na geladeira, mas antes eu não fazia muito essa diferenciação entre ser ecológico ou não, né? As pessoas não falavam muito disso, foi depois que minha filha nasceu que eu comecei a procurar só as feiras ecológicas, daí eu comecei a ir na do Bom Fim e eu tinha outras formas também, pessoal que vendia legumes ecológicos... acho que esse serviço não existe mais. Agora eu... ultimamente eu tô morando sozinho, né? Minha esposa mora no exterior, eu moro aqui. Então a gente divide o tempo, as vezes ela está por aqui, as vezes eu por lá, mas grande parte das vezes eu tô sozinho em casa. Eu tenho ido as feiras do Bom Fim, na Feira da Redenção para encontrar amigos, para tomar café, né e compro uma ou outra coisa. As feiras do Bom Fim para mim... tem um segundo aspecto interessante que é ahamm.... Porto Alegre apesar de ser uma cidade que não é extraordinariamente grande, ela tem uns certos guetos, né, onde tem certos perfis de pessoas e eu me identifico muito com as pessoas que vivem no Bom Fim e essas pessoas que vão nessa feira em especial. Por exemplo, eu não me identifico nada com pessoas que vão em shoppings centers e supermercados muito grandes e eu me identifico com esse perfil de população ali e tem essa política que é importante. Existe uma história interessante entre certas lutas políticas de liberdade de esquerda com a questão do meio ambiente, né, questão da proteção da natureza que se encontram nessa feira. Então eu gosto de saber, mesmo que eu seja uma pessoa que no passado eu não frequentava esses grupos políticos, nunca frequentei, e fico na marginal deles, mas eu acompanhava e me sentia parte. Por isso que eu também acho interessante as feiras do Bom Fim. Deixa eu ver... o que mais eu possa dizer sobre história de vida? Ahhh, sobre minha história particular de vida, bom... eu comecei descrevendo meu pai funcionário público nível médio, minha mãe dona de casa, então a gente não era gente de dinheiro. A gente era na verdade classe média baixa e a gente vivia uma vida bem restrita, muito familiar, com primos, meus avós e... aí, bom, a universidade foi de certa forma como uma liberação dessa pequena comunidade, encontrei outras pessoas, outras formas de pensar, eu acho normal. Depois, eu fiz física, depois eu fiz mestrado e doutorado aqui em Porto Alegre e depois passei um bom tempo no exterior, ainda tenho laços fortes com o exterior. A gente consegue abrir ahamm... o leque das possibilidades, talvez desses perfis, do que tu gosta mais, do que tu gosta menos de estar, tem uma relação com eu ter me tornado vegetariano nos Estados Unidos quando eu tava fazendo o meu pós-doutorado e tenho gente na família, tinha uma tia, ahamm, que faleceu há algum tempo que era irmã do meu pai que ela sempre foi vegetariana por razão de proteção animal e dos direitos dos animais. Eu sempre a admirei por isso por mais de não concordar profundamente com os direitos dos animais, né? Claro, eu acho que tem direitos... especialmente na área de biologia, do pessoal que faz experimentos, mas eles fazem diferenciação entre o direito e o bem-estar. Então me considero uma pessoa que luta pelo bem-estar dos animais, não tenho certeza se compartilho da ideia dos animais terem direitos parecidos com os dos humanos. De qualquer forma, minha tia era mais desse nicho de pessoas que acham que animais tem que ter os mesmos direitos dos seres

humanos e eu sempre tive essa vontade de ser vegetariano e nos Estados Unidos eu consegui ser vegetariano. Aqui no Brasil quando jovem era muito difícil e tinha dificuldades interessantes. Ainda me lembro que o Antenor (nome fictício), dono de alguns restaurantes que ficam dentro da Universidade X, ele fazia diferença entre presunto e carne, quer dizer, para ele eram coisas completamente diferentes. Eu perguntava para ele “tem carne?” e ele “não, não tem” e a comida vinha com presunto. Era uma dificuldade ser vegetariano, nos Estados Unidos eu consegui ser vegetariano. Quando volto para o Brasil, eu sou vegetariano. Eu como peixe ainda e ovo. Bom eu não sei aonde eu tava... eu tava falando da minha alimentação, que eu tinha essa vontade teórica que consegui consumir nos Estados Unidos, justamente porque nos Estados Unidos é diferente, tem muita opção, então tu consegue ser vegetariano. Hoje em dia o Brasil tá parecido, muito parecido. Tu consegue achar opções, mas na época nos anos 90, eu não conseguia fazer isso e aí, e aí... e aí o que eu ia dizer, essa questão de ser vegetariano também é uma ligação com as feiras, ahmmm.... uma vez que tu escolhe ser vegetariano tu começa a se dar conta do quão rico é o mundo dos legumes e das verduras e como tu pode fazer tua comida mais interessante. Então eu também comecei a ir na feira para tentar aprender, tipos diferentes de rúcula, essas coisas. Bom... deixa eu ver, não sei... mais história de vida... eu posso te dizer um pouco sobre ahmm, eu tenho uma filha do primeiro casamento, a minha primeira esposa era... ela é psicóloga, psicóloga social, doutora em Terapia e Sociedade (nome fictício) e especialista em pesquisa qualitativa. Então até entendo um pouquinho sobre pesquisa qualitativa (risos), já que ela trabalha muito em pesquisa etnográfica. Então com essa pessoa em tenho uma filha que hoje em dia tem 23 anos, 22 para 23 e faz arquitetura aqui na Universidade X (nome fictício) e ahmmm, a mãe da minha filha é vegetariana que nem eu, o mesmo tipo de vegetarianismo, né? Que é basicamente não comer carne vermelha, nem frango, mas a gente come queijos, ovos e peixe, então tem o mesmo tipo de vegetarianismo que eu, também uma outra coisa que fez por algum tempo a gente frequentar muitas feiras perto da nossa casa, a gente morava na (rua) Dona Estela (nome fictício). A minha filha não, é completamente onívora, ela come qualquer coisa e eu acho que é razoável, principalmente porque a minha escolha de ser vegetariano aconteceu bem depois, tinha mais de 30 anos. Eu deixo para ela, acho que no futuro ela deveria ser por ser mais saudável, mas por enquanto ela é completamente onívora e agora eu tô num segundo casamento. Minha atual esposa também é vegetariana que nem eu, o mesmo perfil de vegetarianismo, né? É difícil as vezes... tem gente vegana, mas minhas duas esposas são vegetarianas exatamente que nem eu. Quer dizer, foi uma coincidência, não foi nada planejado e também com a minha atual esposa a gente vai nas feiras, as vezes aqui, as vezes na Inglaterra, ela trabalha lá. Eu meio que esgotei minha relação com as feiras... ahhh... podia falar um pouco da minha visão de mundo, ahmmm, política, minha visão de mundo política é de esquerda. Eu valorizo um aspecto importante que é a liberdade, a igualdade e a oportunidade. Para mim a igualdade e oportunidade é o que deve caracterizar a esquerda e eu acho que é essa luta que todos devem fazer, do mesmo ponto de partida e... mas eu não acho que tem que se restringir a chegada, a chegada pode ser do jeito que quiser. A gente tem que garantir que o ponto de partida seja parecido. Eu acredito que a gente tem que controlar o uso de energia e que existe uma coisa chamada aquecimento global e a gente tem que urgentemente se adequar. Ser vegetariano também engloba essas coisas. Uma delas é a produção local das feiras. Acho que a gente tem que reverter, tem que tentar... existe uma linha de pensamento chamado *localvore*, em inglês eles chamam de *localvore*, assim como tem o carnívoro, *carnevore*, que é aquele que come carne, eles inventaram essa ideia que seria a pessoa que só come coisas locais, é justamente aquela pessoa que tem aquele comportamento que tenta evitar a globalização, tenta evitar aquela coisa, ahmm, uma manga produzida lá na Índia ou uma, uma... uma tangerina da Espanha, né, essas coisas assim. Então... é uma filosofia no sentido das pessoas valorizarem o que é produzido a sua volta, a poucos quilômetros da onde ela mora. Eu valorizo essa ideia, de novo, outra forma de valorização das feiras é que são produtores locais que tão basicamente te alimentando de acordo com a realidade local e climática. Não sei, eu meio que esgotei a minha parte...

Entrevistadora: Ótimo, não tem problema. Então como você deve ter percebido eu fiz algumas anotações e gostaria de te fazer perguntas. Me falasse da sua mãe, de ir em feiras livres na sua infância. Será que você poderia me falar um pouquinho mais da sua relação com a sua mãe?

Entrevistado: Pois é... eu me lembro, eu me lembro.... assim, ó. Eu tenho uma irmã mais velha do que eu, mas é pouquinho, tipo um ano e pouco mais velha, quase dois anos mais velha do que eu e eu tenho um irmão que é uns 6 anos mais jovem do que eu e eu tenho essas memórias de eu ir comprando com a minha mãe, meu irmão as vezes não ia porque ele era pequeno, quando, quando sei lá, eu tinha 10 anos ele era muito pequeno, então ele não ia, ele ficava com o meu pai, isso eu lembro direito. Eu me lembro mais de eu estar com a minha mãe do que eu estar com a minha irmã. Então provavelmente minha irmã não ia muito (risos). Até hoje eu sou bem próximo da minha mãe. Minha irmã mora em São Paulo, meu irmão mora em Porto Alegre, mas ele é muito ocupado e coisa assim, não tá próximo da família e em geral eu fico final de semana com a minha mãe, a gente tem uma relação próxima. A gente tem uma relação culinária, eu ligo para ela para saber como que faz sei lá o que, essas coisas assim. Minha mãe tá com quase 90 anos agora, ela não é tão, ela não tem tanta vontade de cozinhar, mas ela ainda fala da comida. Até uma coisa bastante interessante, ela é bastante saudável para a idade dela e não toma remédios nem nada, não tem nenhuma doença assim que precise se tratar, mas ela tá ficando, por ser uma pessoa de idade, ela tá ficando

esquecida e perde coisas, mas se o assunto é culinária ela não esquece, ela fala muito e ela se lembra do que ela já comeu e o que devia já estar preparado né, essas coisas todas e eu me lembro de ir nas feiras com ela e essa coisa. Eu...Tenho até um certo mito entre algumas pessoas, que eu sei escolher fruta, que eu sei escolher fruta e eu acho que é por causa dessa experiência. Não tenho certeza se eu sei escolher tão bem frutas e verduras, mas tem certas pessoas que dizem, minha esposa atual, “ahhh... escolhe tu que tu sabe quando a fruta tá boa”, não sei se é verdade, mas eu acompanhava minha mãe nessas coisas, ouvia ela falar com o feirante, via ela escolher o que ela achava que era melhor e uma coisa que eu acho, uma coisa que eu me lembro que era meio mágica assim para mim eram as bolachas. Elas vinham em grandes caixas, uhmmm, latas quadradas grandes e o cheiro daquela bolacha sortida para mim era mágico. É uma coisa impressionante como remete a infância aquele cheiro. A bolacha muito provavelmente era bem boa, não sei, a gente sempre comprava bolacha.

Entrevistadora: E você poderia me contar um pouco mais sobre sua formação profissional?

Entrevistado: Aham, só deixa eu contar uma coisa, falei da minha mãe e não falei do meu pai. Então deixa eu falar do meu pai. Meu pai era uma pessoa muito pouco prática, né, e meu pai não sabia fazer nada, nem trocar uma lâmpada. A única coisa que meu pai sabia e fazia bem era ler, ele era uma pessoa que trabalhava e era uma pessoa que escrevia bem e organizada, administrador, mas ele era uma pessoa muito pouco prática, então as coisas do dia a dia era a minha mãe que fazia. Tem uma história interessante em que a minha mãe teve que sair, teve uma emergência familiar, não me lembro qual foi a história, e que meu pai teria dito para ela “não, não, deixa uma sardinha que eu almoço” e ele não conseguiu comer porque não sabia como abrir (risos). Ele não sabia como abrir uma lata de sardinha (risos), ele ficou meio confuso e acabou comendo outra coisa, pão ou outra coisa assim. Então é essa coisa, minha mãe era e ainda é uma pessoa muito prática, meu pai era um pessoa muito teórico, não se importava muito, não sabia fazer as coisas práticas da vida. E a minha trajetória profissional... deixei meu pai agora de lado, mas foi uma pequena homenagem, falando mal dele (risos). A minha carreira foi o seguinte. Eu posso dizer tipo algumas coisas.... eu escolhi ser físico porque eu sempre tive um interesse em inteligência artificial, robótica, a gente nem conhecia por esses nomes na época, isso foi no final dos anos 70, início dos anos 80, não existia uma Engenharia Mecatrônica ainda, não tinha uma Ciência da Computação, então eu tive esse interesse em robôs, um pouco por culpa do Isaac Asimov e sobre vida, tem uma época da vida que se fala muito sobre religião e essas coisas, tem um aspecto que tá na minha adolescência, eu lia muita ficção científica e lia muita filosofia e eu acabei escolhendo física porque eu pensei que a física era o que tem de mais fundamental “se eu quero entender alguma coisa, primeiro preciso aprender física”, e foi mais ou menos essa direção que eu fui. Eu comecei a fazer física e eu gostava muito de experimento e eu gosto de experimento, das ideias e da criatividade que o cientista experimentador tem, mas como eu queira coisas muito fundamentais, eu ficava pensando que talvez a teoria fosse um lugar melhor para ir. Eu fiz um mestrado com uma professora argentina já falecida que a gente tinha aqui, eu fiz um mestrado em supercondutividade, o supercondutor ahmm.... supercondutividade é o efeito que acontece em matérias que eles passam a ter resistência zero abaixo de certas temperaturas então eu fui para essa área, mas eu sempre tive essa minha ligação com inteligência artificial, com robótica e no doutorado escolhi trocar de tema e não segui mais na área da supercondutividade e daí tem um diferença importante já que a supercondutividade é física quântica, é um fenômeno quântico, então envolve o comportamento quântico da matéria, daí trocou para uma área de física estatística, porque a física estatística pode ser quântica ou não quântica e eu troquei para uma área clássica de física estatística onde não existem fenômenos quânticos mais que envolvem modelos que naquela época, isso é final dos anos 80 começaram ficar muitos famosos, os modelos de redes neurais que físico poderia estudar usando ferramenta de física estatística, em termos magnéticos, coisas que não tem nada a ver com cérebro, com neurônio, mas que poderiam ser aplicadas. Daí foi e aí eu voltei para o meu caminho inicial... quando eu era adolescente eu pensava em inteligência artificial, em robôs, em mente e eu fiz física e daí no doutorado voltei a trabalhar com isso mesmo em modelos muito teóricos mais para agradar físico do que para agradar biólogo e aí depois eu fui fazer pós-doutorado numa instituição que a biologia era ainda mais forte e eu fui fazendo essa transição. Hoje em dia eu trabalho com modelos que são muito mais biológicos do que físicos. Daí me interessa, justamente por causa desse trabalho, qualquer coisa relacionada com mente, com psicologia como curiosidade porque eu não consigo trabalhar diretamente com isso.

Entrevistadora: Bom, você também me contou agora, recente, sobre suas memórias com seu pai. Poderia me falar um pouquinho mais das suas lembranças com seu pai? Como em casa, na sua infância, adolescência., etc.

Entrevistado: Pois é, eu tinha te falado que me pai tinha algumas dificuldades. Ele tinha problema de saúde mental, ele era muito ansioso, ele era uma pessoa que tinha seu próprio mundo e ficava muito focado no mundo da literatura. Meu pai não era uma pessoa de brincar, de jogar bola na rua, ele era de ficar em casa, de conversar, de jogar cartas. Me lembro que aprendi a jogar poker com ele, a gente jogava damas. A gente jogava muito, mas meu pai era minha referência nas minhas ideias, aquilo que tava falando de liberdade, igualdade. Meu ateísmo vem do

meu pai. Ele era um pessoa generosa nesse sentido porque ele não tentava te convencer de nada, ele só contava as histórias, contava livros que ele gostava e só do fato dele contar eu passava a gostar e quando eu lia eu admirava o livro. Meu pai declama poesias e essas coisas foram muitos importantes para mim depois, para ir atrás, nesse sentido meu pai era muito teórico.

Entrevistadora: E você poderia falar um pouco mais sobre seus irmãos?

Entrevistado: Pois é, eu tenho uma irmã que é física que nem eu, ela é professora na XSP (nome fictício), ela foi minha companheira de infância, hoje em dia nos estamos meio afastados, até tivemos alguns problemas políticos que eu acho que se consertavam com o tempo, mas a minha irmã era a pessoa com quem eu brincava. Quando eu comecei a jogar vôlei, eu jogava com ela, depois eu passei a jogar em time, mas era com ela que eu comecei a treinar e ela é física que nem eu já que como a gente tem quase a mesma idade, na adolescência a gente lia os mesmos livros, fazia as mesmas coisas, então de certa forma a gente pensava parecido naquela época, só que a linha... ela foi ser astrônoma, o negócio da mente era mais particular, mais meu. Meu irmão, eu tinha falado e depois eu me dei conta, eu sempre penso no meu irmão como sendo das exatas, mas ele não é, meu irmão quando era jovem começou fazendo arquitetura e era... é um cara que pra ele matemática é uma coisa muito fácil, sempre foi, mas ele acabou indo para outra profissão. Ele é publicitário e ele tem uma empresa, nem sei como se diz isso, mas ele trabalha com conflitos, as vezes dentro de uma empresa com outra empresa, ou conflitos entre uma empresa e parte do setor produtivo, sei lá, nem sei explicar direito (risos), coisas do mundo real (risos), mas a gente é mais próximo.

Entrevistadora: Você poderia me contar sobre alguma lembrança da adolescência como, por exemplo, colégio, amizades.

Entrevistado: Pois é, colégio eu fiz Santa Rosa (nome fictício) e depois o José de Castro (nome fictício), fiz o Ensino Médio no Zezinho (nome fictício). Mas eu tive eu tive uma transição abrupta, eu não tenho amigos do tempo do colégio, tenho do tempo da universidade. No colégio tive amizades eventuais, eles eram meus vizinhos, depois íamos na mesma aula. Quando eu entrei para universidade eu meio que, reconheço alguns, encontro alguns, mas minhas relações fortes que mantive foram todas criadas ou na graduação ou na pós-graduação. Um pouco eu culpo a física (risos). A física ela é meia hermética e eu acabo com dificuldade de compartilhar interesse. A grande maioria dos meus amigos são cientistas ou físicos.

Entrevistadora: Também comentaste sobre, vamos dizer assim, uma certa insatisfação com esses modelos de compras que não valoriza a economia do local....

Entrevistado: Isso, exatamente

Entrevistadora: Consegue lembrar de alguma outra situação que também se sentiu insatisfeito com alguma pratica de consumo?

Entrevistado: Sim, sim, eu tô sempre insatisfeito com práticas de consumo (risos), eu vejo certas coisas globalizadas... não sou anti-globalista e tem coisa que a direita fala que se considera anti-globalista que simplesmente não dá para entender, mas eu vejo que existem certas exportações que as empresas fazem que são simplesmente otimizações mesmo, não são otimizações nem de sociedade nem de natureza, fica mais barato para empresa fazer aquilo e se diz que com isso se baixa os preços, mas na verdade isso não é tão claro assim porque abaixa o preço e também tira empregos locais, o preço é mais baixo, mas a comunidade mais pobre, não é ela que tá suprindo mais, então eu não sei até quando. Isso é uma coisa e outra coisa é os perfis de alimentação, e na alimentação tem a parte industrial que promove essa coisa que para manter funcionando a gente tem que atirar coisa fora e isso não funciona a longo prazo.

(...)

(Continua).

### Transcrição parcial da Entrevista do Leonardo:

Entrevistadora: Olá, Leonardo! Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as feiras orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham a mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início eu não fazer nenhuma interrupção, vou apenas fazer anotações

para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade a nossa atividade.

Entrevistado: Bom, Leonardo Limeira, tá? Eu nasci em Curitiba, numa família classe média baixa e... tive uma infância típica de um filho de uma família de classe média como eu disse, estudei em escola pública de grande magnitude, fiz um curso que se chamava Curso, uma sequência né, Ginásial-Colegial, e no Colegial eu fiz simultaneamente uma Escola Técnica, depois viraram, são chamados até hoje, Ensino Técnico, tá? Depois disso, por razões naturais de vida eu acabei vindo para Porto Alegre aonde é... comecei na Engenharia, na época era possível se fazer mais de um curso simultaneamente e então, talvez devido aquilo que eu tinha aprendido mais com a Escola Técnica, eu gostava muito das áreas de matemática, ciências, engenharia, gosta disso. Então eu venho e faço graduação em Engenharia e Física e quando é... durante a própria graduação, logo que termina a graduação eu já comecei a ficar bastante envolvido na condição de bolsista de iniciação científica com a física e a física experimental que existia na época no Instituto de Física, tá? Quando chega o final da graduação eu já tava muito envolvido e eu acabei caminhando no que a gente pode chamar depois de carreira acadêmica, né, carreira acadêmica que acabou me fazendo é... me vincular através de concurso ao Departamento de Física, professor na área de física. Bom, na minha é... infância primeira, primária, naquela situação, eu tinha é... é... a gente morava numa casa que tinha um grande terreno e também tinha tios que moravam ali, meus pais, meus avós e tinha uhmmm... e eram pessoas que plantavam e... plantavam algumas coisas para comer e também tinha um pequeno grupo de galinhas até um certo momento que eu lembro pouco dele, mas tinha até outras coisas, como porcos, que eram criados para datas, aniversários, enfim. Quando eu começo então aqui como professor, foi um pouco depois disso, lembro daquilo que vem a ser a Feira Ecológica de Porto Alegre porque isto começa, e quando começou com a Feira Ecológica de Porto Alegre né, tem duas vertentes para essa feira, uma delas que é a mais considerada com toda razão e muito forte... o movimento que tava começando de ecologia, Lutzenberger e tudo aquilo que vem, se bem que na época se tratava de outro modo, mas... mas, do lado político, aquela coisa, estávamos no Regime e eu participando como estudante na época participando de todos os processos... o que aconteceu foi que uma parte de ... vamos chamar... professores, estudantes, intelectuais que militavam em alguns movimentos que existiam na época em algum momento devido a situação que tava, as dificuldades, em termos de muita repressão resolveram fazer uma vida... abandonar a política, a militância que faziam, e foram para fora, morar fora e vão morar muitos nessa região pós Porto Alegre, pós Viamão, pós Novo Hamburgo que é esse começo da serra porque ali por absoluta condição de natureza geográfica e... né? O que existiam ali eram famílias de produtores, então foram viver na colônia, da natureza, né... parte das pessoas e acabaram se vendo naquela situação de pequenas famílias produtoras e começaram a trabalhar com essas pessoas no sentido que elas tentassem se estruturar em cooperativa. O Lutzenberger veio com esse lado mais forte da natureza, do meio ambiente, mas tem esse lado político, entende? Que foram essas pessoas que resolveram sair de Porto Alegre, da capital e foram viver uma outra vida de outra maneira e acabaram chegando na serra e começam a interagir com essas pessoas e também começam a plantar trazendo um pouco a ideia do cooperativismo para que essas pessoas também possam melhorar, crescer, ter uma maneira de levar a sua produção. E aí começa essa produção e também isso é um dos fatos que deriva a Feira da Redenção, ali na José Bonifácio, que deriva a ocorrência da feira. Bom... então como é que eu cheguei na feira? Assim, quer dizer, eu fazia parte desse momento como estudante, conhecia, participava dos debates, participava das instituições, do cooperativismo. Então é assim que é... que eu sou, um pouco de história de vida chegando na feira.

Entrevistadora: Ok. Então eu vou passar para fase das perguntas. Como você deve ter percebido eu fiz algumas anotações e gostaria de te fazer perguntas. Eu anotei que comentasse um pouco da sua infância, que morava numa casa com terreno grande, que havia plantação que havia animais, que seus avós, seus tios moravam na proximidade. Você poderia me falar um pouco mais da sua relação com a sua família?

Entrevistado: Simmm, nem um problema maior... vou chamar de problema. Nenhum aspecto que tenha sido muito diferente aquilo que a gente podia chamar de um perfil médio de uma criança, né com a sua família, com seu entorno familiar. Quando eu disse um pouco ahhh, existia um pouco, numa dimensão absolutamente caseira de produção, de pequenas plantações, só para dizer que isso, portanto, é o começo da minha relação com os produtos das plantações, alimentos e bom.... depois um dia eu tô na feira de produtos agroecológicos, quando eu disse... eu tava só tentando trazer um elemento com alguma relação e com aspectos familiares.

Entrevistadora: E independente da sua relação com as feiras, como era a convivência com os seus pais no dia-a-dia?

Entrevistado: Convivência era muito boa, muito boa, Só teve um momento, não era na infância, já era quase adulto que foi.... que naturalmente meus pais, meu pai e a minha mãe como o entorno familiar, o contexto familiar mais próximo, ficou muito contente que eu tava garantido entre aspas na vida porque eu ia ser engenheiro e quando eu comecei a mostrar que não era isso que ia acontecer apesar de continuar estudando engenharia, não era isso, que

eu ia fazer uma outra coisa que era ser físico, eu .... foi o momento em que causou muita dificuldade e eu entendo perfeitamente os meus pais que tiveram uma reação tipo “o que é isso?” em tom de muita preocupação. Foi o momento em que foi um pouco mais difícil a convivência, a aceitação e mesmo uma certa dependência que eu tinha deles.

Entrevistadora: E fora essa situação em relação a física onde tu chegou para seus pais e falou que não seria engenheiro, que seria físico, lembra de alguma outra situação onde seus pais se sentiram insatisfeitos em relação a alguma atitude?

Entrevistado: Não, eu diria que desde criança, criança criança, bem pequena até o momento que eu saio e entro na universidade, meu primeiro vestibular foi em engenharia, eu passei e meu primeiro ano... no final que eu fiz um novo vestibular e entrei num segundo curso independente e que eu anunciei isso acho que transparecia uma certa preocupação deles e sei lá o que como qualquer pai e qualquer mãe e não pode e tá nã nã (forma utilizada pelo entrevistado mais de uma vez equivalente a um blábláblá, fazendo referência a uma continuação de modo não significativo). Diria que até aí nada. É claro que como qualquer criança, teve uma vez que quebrei o braço e eu andava de bicicleta e fazia umas coisas que se eu se tivesse um filho fazendo isso eu não ia deixar, não pode fazer, segurança. Bom, curiosidade só por curiosidade, também teve um momento que eu fui estudar música tá? Fui estudar música e fui estudar acordeom, não era gaita, mas enfim, eu gostava e eles ficavam satisfeitos com isso. Só que o professor com quem eu estudava música, teoria musical e instrumento era um grande amigo do meu pai e era maestro da Banda do Corpo de Bombeiros, tá, bom... e daí depois de algum tempo e tá nã nã eu já tinha aprendido um pouco de música e já tocava um pouco e continuava motivado o que que aconteceu é que ele não pode mais com os compromissos dele e nós tivemos que marcar as aulas para o sábado de tarde, mas sábado de tarde era absolutamente sagrado o jogo de futebol, entende, com meus colegas todos da minha vizinhança, “como assim sábado de tarde?” Daí deixar de jogar de futebol e para ir ter aula de música? (risos) Então daí um momento de uma certa tensão familiar.

Entrevistadora: Bom, me contaste dos seus pais, da sua relação com esse professor que era maestro... (interrupção).  
Entrevistado: Ele era bombeiro e era músico, então era maestro do Corpo de Bombeiros. As unidades do Corpo de Bombeiros tem uma banda militar, então ele era bombeiro e maestro da banda militar do Corpo de Bombeiros.

Entrevistadora: Ele era maestro da Banda Militar, ele era bombeiro então.

Entrevistado: Isso. A formação dele era músico eu não sei bem como, mas a atividade dele era bombeiro.

Entrevistadora: Sim.

Entrevistado: Então lá no Corpo de Bombeiros além do atendimento, tinha umas pessoas que também tocam algum instrumento e se montava uma banda interna que era chamada Banda do Corpo de Bombeiros e ele era o maestro dessa banda.

Entrevistadora: Sim. Entendi. E você poderia me falar mais sobre o seu pai?

Entrevistado: Foi um ótimo pai. O que eu posso dizer é que só tenho saudade, saudade, saudade.

Entrevistadora: E sobre sua mãe? Como ela era?

Entrevistado: Uma adorável mãe, uma adorável mãe.

Entrevistadora: Ahhh... bom, me comentasse, então da escola pública, que fez o ginásio depois o colegial...

Entrevistado: De manhã eu fazia o colegial e de noite eu fazia, que também conferia ao mesmo grau do colegial, mas era na Escola Técnica que era essencialmente.... um ensino voltado mais profissionalmente a área técnica e eletrônica. Era o que tinha nas Escolas Técnicas mais voltado a formação de profissionais naquele nível, nível médio, em eletrônica, em mecânica e o que se chamaria hoje de civil, como construção, essas coisas. A gente podia depois entrar num curso técnico que tinha muitas coisas em comum, óbvio, mas tinha uma formação e a formação na época era nessas três áreas.

Entrevistadora: Sim. Em relação a sua vida escolar podia me contar um pouco mais sobre isso?

Entrevistado: Sempre foi bem, não fui um aluno nota 10, mas não fui um aluno nota 5, sempre foi um aluno 7,5, 8. Claro, que sempre com notas melhores nas disciplinas que eu tinha interesse, nas ciências. E ciências significa, naquela época, um pouco de física, um pouco de química, um pouco de matemática, um pouco de biologia e naquela época na minha cabeça e na cabeça de todo mundo que tava ali na minha volta, mínima concepção que filosofia, sociologia, educação fosse ciências. Tô dizendo que na época no entendimento de mundo que tinha e no qual eu vivia, as disciplinas de ciências, portanto, eram física, química, matemática e biologia, é isso que se chamava de ciências e não se passava minimamente naquele mundo qualquer percepção, entendimento, vivência, que tinham outras ciências.

Entrevistadora: Ótimo. Então comentasse também da carreira acadêmica...

Entrevistado: Isso.

Entrevistadora: Da carreira acadêmica, da física. Poderia me falar mais dessa época?

Entrevistado: É, sim, sim. Eu comecei... bom, eu fiz ingresso na Engenharia, na época o curso que eu fiz vestibular se chamava Engenharia Eletrônica, depois começou a se chamar Elétrica (Engenharia Elétrica) e nesse primeiro ano eu tive como qualquer aluno das engenharias, aula de cálculo, de física, Física I e Física II e como eu gostava muito, eu já comecei a ir no Instituto de Física por conta das aulas que eram dadas. Eu conhecia e conhece outros colegas da Engenharia e também conhece outros colegas que tavam na Física, então de algum modo eu passei a conhecer o local e aulas, convivendo e quando chegou o final do ano eu resolvi prestar um novo vestibular específico para a graduação em Física. Então a partir daí, eu vou fazendo os cursos, a graduação e mais e mais eu começo a participar e viver no Instituto de Física e com os colegas, sabe uma coisa, sabe outra, vai conversar com o professor, conversa com outro professor, continua conversando com os professores que dão as aulas de Física nos outros semestres, as outras disciplinas que os alunos da engenharia também podiam fazer além das chamadas físicas básicas, tinham umas outras, né, dos alunos da Engenharia, daí eu já aproveitava e fazia para os dois cursos e portanto um crescente envolvimento com a Física, daí logo em seguida como bolsista, bom... daí como bolsista de iniciação (iniciação científica) tu tá mergulhado completamente, daí no final do quarto ano acontece duas coisas. Primeiro, eu tinha que fazer estágio obrigatório do currículo, o currículo de Engenharia previa nas disciplinas um estágio, só que eu que devia ter feito esse estágio, alguns deles são no terceiro, quarto ano da Engenharia, mas como eu já tava também dentro da Física, participando, bolsista, eu não fiz e quando chegou nesse final, eu tenho é.... eu tive, né, a seguinte situação: ou eu fazia o mestrado já que eu já tava nisso e terminava a graduação (de Engenharia), imediatamente começava um mestrado.... mas eu não conseguia fazer um mestrado e o estágio, os estágios eram em indústrias fora de Porto Alegre, então não dava, então eu fazia as disciplinas e os trabalhos do mestrado ou ia fazer os estágios. Então daí definitivamente eu já tava fazendo o mestrado, tinha bolsa, portanto, melhores condições de vida. Bom... daí se definiu. Só que quando eu entrei no mestrado... para poder entrar no mestrado, era necessário ser bacharel em Física e eu era, então o que eu fiz, também de acordo com as políticas da época... eu pedi reingresso no curso, que podia para fazer, para Licenciatura em Física porque eu gostava e achava que já que eu ia fazer uma carreira acadêmica e carreira acadêmica significaria ser professor, e que, portanto, era bom. Eu tinha dado aula no secundário a noite nesses primeiros dois, três anos de graduação (em Física), né, e quem faz bacharelado não sabe de ensino, educação, daí eu pedi reingresso, me matriculei e passei um semestre fazendo mestrado e fazendo disciplinas do currículo de Licenciatura para ter também Licenciatura, depois de 1 semestre eu pedi transferência da Licenciatura para o curso das Ciências Sociais, fiz 2 semestres, fiz algumas disciplinas durante esses dois semestres, umas quatro. No final de tudo isso eu já tava quase no fim do meu mestrado e daí evidentemente o que tinha frente era o doutorado e é onde se estabelece definitivamente a carreira acadêmica e durante o doutorado, depois que eu entrei no doutorado eu passei num concurso, num concurso que teve na época concurso para o corpo docente do Instituto da Física (da Universidade X).

Entrevistadora: Também me comentasse que participasse do movimento estudantil na sua época da graduação. Poderia me falar mais sobre como isso aconteceu?

Entrevistado: Então assim... eu tive de algum modo no que se chamava movimento estudantil, né? Na época em termos gerais, tinha um significado, né?... estudantil. Na Escola Técnica Federal, foi lá que eu aprendi que existiam reuniões, ações, debates, discursos e uma série de coisas no que se chamava movimento estudantil, tá. Bom... na graduação, no começo do mestrado tava acontecendo nas universidades federais uma forte reestruturação que se chama Reestruturação de 68. Houve uma mudança legal, formal, estatutária se a gente quiser dizer, uma mudança da estrutura do Estado no que se refere as universidades, tá. Que foi estabelecida em 68, tudo isso foi justamente é implementado, mudanças, tá não, e isso é na época em que eu tava, então nesse momento da graduação, cursando Engenharia e Física tá, bom... e até então existia... a situação era: nos cursos de Física, Bacharelado, Licenciatura, eram cursos de, né, nesse nível, eram cursos que estavam dentro do um instituto de ciências e o local

desses cursos era o que hoje é o anexo da Reitoria, e o curso de Filosofia, o curso de Letras, o curso de Física eram cursos de uma estrutura que se chamava Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Essa Reforma 68 muda a universidade brasileira, a estruturação da universidade brasileira, e passou a ser muito como as universidades americanas, que era uma correspondência muito direta, por área de conhecimento. Aí que surge a Escola de Engenharia, aí que surge o Instituto de Física, o Instituto de Química, a Escola de Educação, que são unidades de uma nova estrutura e que abrigam nelas cursos daquela área do conhecimento, específica, que é a estrutura que a Universidade X (nome fictício) e as outras universidades brasileiras, a grande maioria das universidades brasileiras tem até hoje. A Escola de Direito, a Faculdade de Agronomia, né... faculdades, escolas ou institutos são unidades dessas áreas de conhecimento. Nesse momento todo existia uma coisa chamada... existia formalmente chamada Diretório Acadêmico. Já existia. O que que é um diretório acadêmico? É uma coisa que tá prevista, é uma coisa da universidade, assim como existe uma coisa chamada administração, assim como existe as Escolas, tá não não, existe uma coisa chamada Conselho Superior, existe uma coisa chamada Diretório dos Estudantes ou seja, Diretório Acadêmico. Portanto naquela época na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, existia uma coisa chamada de Diretório Acadêmico dos Estudos Unificados, sigla AEU. Daí ali que havia aquela situação, aquela estrutura que havia, isso que se chamava militância estudantil. Então aquilo que se chamava militância estudantil acontecia com a ideia que era uma coisa, Diretório de Estudos Unificados, outra. A Física, a Letras, a Filosofia e tal deixam de ser na mesma unidade. Então os alunos... não tem mais o que era o Instituto Unificado, tem uma coisa chamada Instituto de Física e o Diretório Acadêmico dos Estudos Unificados deixa de existir, o Diretório Estudantil, como queira chamar. Bom... tem que ter um Diretório no Instituto de Física, assim como na Escola de Engenharia, na Agronomia, etc., tem que existe um diretório de estudantes de graduação daquela unidade, tipo na Engenharia que são os alunos que cursam Engenharia. Então aparece naquele momento e se estabelece, se constitui o que vem a ser o Diretório Acadêmico do Instituto de Física e eu participei disso. Tava no movimento estudantil dos Estudos Unificados e eu e outros colegas da Física acabamos constituindo o Diretório da Física. E o que era o Diretório? Depois de muita briga conseguimos uma sala e nessa sala tinha sala, uma mesa, duas ou três prateleiras e nem ramal telefônico tinha. Então foi essa a junção. Eu conheci a militância, não participava, sabia que tava acontecendo aqui, ali.

Entrevistadora: Então alguns desses colegas que se mudaram para fora e..... (interrupção).

Entrevistado: Isso, isso, mas isso que eu disse não eram os estudantes da Física ou dos cursos da AEU, eram outros. Tinham outras pessoas, professores, mas que não eram desses Institutos, pessoas... vamos chamar de intelectuais que trabalhavam não sei aonde, em empresas ou até tinham sua própria empresa, mas eram militantes políticos e esse pessoal que num momento, cansou, tipo “vamos largar tudo, não vamos mais fazer passeata, vamos abandonar isso que não adianta, vamos dar um tempo, parar”, daí resolvem, né, ir, viver fora de Porto Alegre, fora do urbano, no rural e o rural na época era essa região. Essas pessoas que participaram desses movimentos, tinha uma parte que era a militância estudantil, mas era muito mais geral.

Entrevistadora: Eram pessoas que compartilham uma visão política comum, independentemente de serem estudantes ou estarem em qualquer outra área?

Entrevistado: Isso, isso. Exatamente.

Entrevistadora: Ok. Compreendi.

Entrevistado: Isso.

Entrevistadora: Então consideras que a sua relação com a feira vem dessas pessoas, dessa... (interrupção).

Entrevistado: Não, isso que eu disse, das pessoas... foi só para ilustrar, como resposta à pergunta, de qual é a tua história com a feira, então eu digo que como eu tava olhando tudo isso, passei a saber é... dessas pessoas, desses produtores, que essas famílias iam começar a vir a Porto Alegre, e Lutzemberger estruturando a cooperativa iam passar a vender seus produtos aqui, seja lá como fosse, vinham vender seus produtos na calçada em Porto Alegre, que isso foi conseguido com o prefeitura, a prefeitura autorizou, então que aquela parte, primeiro era só uma quadra na José Bonifácio, que feirantes viessem vender. Então eu só tentei dizer que tudo isso que eu sabia dentro do movimento político estudantil, dessas pessoas que tavam organizando e que tudo isso resultou no fato de passarem a vender em Porto Alegre, vindo desses produtores, foi só na tentativa de juntar esses produtores (risos), claro que hoje desde que começou a feira mudou, mudou suas características, a sua forma de ser, das pessoas trabalharem, todas as relações sociais mudaram muito ao longo dessas quatro décadas, sei lá. Bom e daí como fui, fiz isso e gostava muito, né, gostava muito daquele ambiente, conversava com os feirantes sempre, passou a ser uma rotina absolutamente normalizada de sábado ao invés de comprar comida em outro lugar, comprar produtos que tinha na

feira, ir comprar lá. Então aquilo virou rotina e hábito, tá e que além de comprar as coisas tinha toda a oportunidade de conversar com as pessoas, com os feirantes naquele momento, sábado de manhã.

(...)

(Continua).

### Transcrição parcial da Entrevista da Teresa:

Entrevistadora: Bom dia. Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as filhas orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham à mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início, eu não vou fazer nenhuma interrupção. Vou apenas fazer anotações, para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade à nossa atividade.

Entrevistada: Certo. Bom, eu nasci aqui em Porto Alegre. Meu pai é do interior, da fronteira. Conheceu a minha mãe aqui, casaram. Nasci aqui e fui morar em Querências (nome fictício). A minha relação com a minha família e as feiras é... tinha salada em casa, no prato. O meu pai... uhmmm... A minha mãe era dona de casa. A minha mãe não gostava muito de cozinhar... Então, os nossos hábitos alimentares eram muito complicados, porque embora minha mãe tenha se criado com a minha vó que sempre ofereceu mais variedades, eu lembro de não ter... tinha poucas opções. Então, eu cresci num ambiente muito carnívoro, e eu não gostava muito de carne. Não sou vegana, nem fui vegana. Mas, quando eu voltei para cá para estudar, terminei o colégio com os dezesseis, voltei para cá para ir morar com a minha avó. E a minha avó era uma pessoa que veio... ahmmm, os pais dela faziam tudo, a única coisa que eles compravam era carne. Com a minha vó, eu aprendi a força praticamente, porque se eu não gostava, se eu não tinha experimentado.... eu comecei a experimentar outros tipos de saladas e verduras, legumes, ela tinha muito mais opção na mesa dela do que na mesa lá da minha casa. Então, a minha escolha da Nutrição, assim, também... Eu escolhi a Nutrição lá atrás. Eu tenho 47 anos. Eu fiz faculdade de Nutrição naquela época. Eu acho que também tem muito a ver com isso... porque eu sempre tive... Eu não me lembro como, né, mas quando eu vim morar com a minha avó, eu comecei a morar com a avó, a minha vida física, a minha parte física melhorou consideravelmente, até para ter uma noção para dormir, eu sentia o nariz entupido, meus pais fumavam, então com a minha avó as coisas foram melhorando, para os outros, para trabalhar, ou para mim mesmo. Então, assim, entrei na faculdade e na época foi na Faculdade Sul Porto Alegrense (nome fictício), não tinha nem na Federal, então eu fiquei dois anos e não pude mais ir para a faculdade. Fui trabalhar no que tinha, assim, na época, né? Foi lá na década de 98, 99. Eu não era... fui gerenciar uma loja, comecei como vendedora e depois fui indo, no comércio, e não tinha retomado, sabe? Era uma coisa que eu fui deixando, deixando e não voltei, né, para concluir. E aí, em 2010, eu conheci o meu ex-marido aqui em Porto Alegre e acabei... a gente acabou casando e ele morava em Montevidéu e eu acabei indo para Montevidéu. Em Montevidéu eu fiquei dez anos, voltei em 2020. Quando eu engravidei, foi planejado, me veio aquela necessidade, não só porque eu engravidei, porque lá o custo de vida é muito alto e lá não tem restaurante como a quilo, como tem aqui. Então, na época, para gente se alimentar saudável, ou tu gastava horrores e, ao mesmo tempo, tu fica alimentado com carne, porque o Uruguai também é um país da carne, né? Não é como aqui, que tem muita variedade de coisas, embora tu encontre as coisas, mas tu vai no restaurante, tu paga muito. Então, eu comecei a aprender a fazer em casa. Então, assim, foi meio que na necessidade, né? Mas, claro, aí, a partir do momento que eu comecei a cozinhar, porque com a minha avó, eu nunca consegui, né? Eu morei sozinha, depois voltava para casa. Primeiramente, eu fazia comida em casa, mais lanches. Agora, cozinhar de verdade, fazer um feijão... veio uma necessidade extra de comer comidas mais saudáveis. Então, eu morava perto de uma Ecotienda, que é tipo um mercado orgânico, que é uma cooperativa dos agricultores agroecológicos de Montevidéu. No caso, eles tinham... Então, eu conheci a Ecotienda, era muito legal, assim, porque te associava e pagava um valor, era muito legal. E eu tinha um desconto em todos os produtos, né? Eles vendiam... assim, arroz, produtos não perecíveis eles também vendiam, então, assim, eu comecei a basicamente me alimentar muito da agroecologia assim. Comecei a fazer minha primeira opção de consumo na Ecotienda ou na feira quando eu não conseguia ir. Na Ecotienda... como a Ecotienda era muito perto da minha casa, mas nos domingos ia na feira agroecológica. Então, aí começou o meu universo em relação à minha escolha, né? Tipo, a Nutrição veio antes, mas também tá tudo entrelaçado, né? A questão de começar a me alimentar melhor. E comecei a me sentir melhor, na verdade, no final, não ter vontade de beber, comer salgado... comia bem por um bem-estar meu, né? Então, eu sou muito, assim... não é rígida, mas eu sou muito determinada, se isso me faz bem, me sinto bem, porque eu não continuar a me sentir bem, né? Deixar de comer a porcaria e vamos só comer bem, vamos tentar botar alimentos nutritivos pra dentro, né? Então, isso veio muito, assim, foram acontecendo e eu estava já estabelecida nisso, assim, tanto que eu tenho até hoje, eu tenho contato com os agricultores lá de Montevidéu, porque a gente criou um laço, assim, né, e também tem a questão de ter estrangeira no país, eu acho que também isso aí influencia bastante lá, eles são muito acolhedores no caso, né, no Uruguai, então, assim, sempre teve muita troca, assim, sabe, de informações, como eu levava sementes para cá quando eu vinha e voltava com

de mamão, porque lá no Uruguai eles importam muitas coisas do Brasil e de outros países. A banana vem do Equador, tipo assim, o mamão lá... quando aqui o mamão era dois reais, o quilo lá era vinte reais, sabe, mas eles traziam de São Paulo, então era aquela fruta verde por fora, né, colhida muito antes do tempo, então ela não ficava uma fruta saborosa, eu quase não comprava porque era caríssimo, né, mas às vezes eu comprava, e quando estava madura não tinha fruto, porque ela foi colhida muito antes do tempo. Então, meu pai, quando eu morava na fronteira, sempre tinha mamão, maracujá, algumas frutas diferentes, que não tinham lá, ou que tinha muito pouco, e aí eu pegava, comprava sementes e dava para os produtores. Eu cheguei até a ter um pé de mamão que teve mais de um metro, crescendo dentro de casa, para ter uma noção. Bom, aí vou te dar um resumo bem rápido, tá? 2016 lá.... eu não trabalhava, meu marido me sustentava. Engenheiro Civil, e eu cuidava do Tomás (nome fictício), e o Tomás já estava grandinho, já tinha entrado... já estava na escolinha, depois foi para o colégio, o colégio era o dia todo, daí eu senti necessidade. Na verdade, a necessidade de trabalhar sempre estava, né? Só que lá é diferente daqui. Se eu não estou formada, como que eu vou trabalhar no lugar? Não é fácil lá, não é. O começo não é como aqui, que tu pode ganhar bem como gerente, né? No caso, eu não ganhava mais como gerente, nem como nutricionista hoje, não tinha a noção. Eu tinha um projeto de interação com os pais. Então, eu fui dar aula lá para as crianças, dei uma aula para as crianças e acabei com uma proposta de emprego para dar aula para três turmas, assim, de quatro, cinco e seis anos. E aí entrei nesse universo da yoga, que também tem muito a ver com a nutrição, com o cuidado corporal e a filosofia de cuidar... na yoga, eles normalmente não comem carne, são vegetarianos, tem essa proposta, mas eu.... eu fui mais light. Eu não deixava de comer carne. Eu me alimentava muito bem. O consumo era menor de carne, mas eu consumia. Nunca me estressei com isso. Nunca pensei, vou parar de comer carne, porque agora eu virei uma yogi. Então, em 2018, eu fiz um curso. Eu já estava dando aula lá, já em outras escolas. Fiquei dois anos dando aula de yoga lá. E, em 2018, eu fiz um curso de uma escola indiana, lá pelo Aeroespacia - Pistas para Aviação (nome fictício), naquele lugar... lá na Monte Encantado (nome fictício), que é um espaço holístico, fui lá para isso, para fazer cursos. Fiquei trinta e cinco dias lá fazendo uma imersão, assim, saí de lá com o título de professor de yoga e com esse título... as escolas pediram um título, como eu tinha que ter alguma formação. Então, eu fiz essa formação. Quando eu saí do curso, meu pai, aqui, em Querências, descobriu um câncer. Quando ele foi tratar, não tinha mais o que fazer. Ele faleceu. Então, vou dizer que meu mundo se desfez, foi uma virada que chave ali aquele ano, porque, ao mesmo tempo, que foi a época mais difícil, meu pai morrendo, mas ao mesmo tempo eu vinha de um curso de yoga que tinha me preparado muito para essa situação, para essa passagem. E nesse meio tempo... isso foi em março, eu terminei meu curso em fevereiro, o pai descobriu o câncer, faleceu em abril, e em maio eu me separei, que era uma coisa também já que vinha protelando há muito tempo. E aí começou a minha preparação para voltar para Porto Alegre, porque nessa época foi bem difícil, porque eu estava totalmente dependente e tinha filho. Ele já tinha seis anos, ele tava já na primeira série. Então, aí, para cá, me separei, né, foi de 2019. E começamos, o Tomás começou a aula, me virei, faltava dinheiro, fiz acontecer, sabe, aquilo... tu trabalha sábado, às vezes domingo. Eu não queria mais depender, queria trabalhar.... para os outros, queria trabalhar para mim, né? Então, aí eu fui no Faculdade Sul Porto Alerense, consegui aproveitamento de todas as cadeiras. Eu tinha terminado o quinto semestre, o sexto, o sétimo e o oitavo faltava. E aí, voltei para a Nutrição, né? Muito diferente do que era. Quando eu estudava, a gente comprava os livros para estudar, entendeu? Agora a gente estuda em artigos científicos, né? Assim, agora me atualizei com artigos. Então, assim, foi difícil porque eu sempre, nunca achei que fosse um empecilho. Então, é isso aí.... do inventário do meu pai, e aí eu usei para a faculdade. Então, assim, eu entrei na faculdade e em dois meses, em nove de novembro de 2021 os estágios começaram... Então, né, introdução em um ano, e depois clínica, então, assim... Nesse mesmo tempo, eu fiz uma cadeira de segurança alimentar e outra de saúde coletiva. Na segurança alimentar, com a professora Maria R. Cervo (nome fictício), que ela é professora hoje de particular, e ela é referência na agroecologia. Ela é bióloga e nutricionista. E ela tem um projeto muito forte. O doutorado dela foi... Ela fez o doutorado nas feiras orgânicas. Ahmmmm, abriu um caminho, assim, que eu não imaginava que a nutrição tinha, que é da parte social da nutrição, que é toda a questão das políticas públicas, né, do direito à alimentação, né, que a gente tem que ter, não é só, para quem que tu tá atuando na tua área de nutricionista, entendeu? Porque para mim é muito fácil ganhar dinheiro, quer dizer, não tão fácil, né, mas assim, tentar fazer uma revolução para que as pessoas menos favorecidas, pessoas da periferia, enfim, aí para todo mundo, pessoas de situação de rua, mães pretas, indígenas, enfim, toda essa classe que não tem condições... de fazer eles terem acesso à comida de verdade, não a Coca-Cola e salgadinho, que enche a barriga, mas não mata a fome. Então, assim, é uma área muito ampla. Eu já consumia, ia na feira. Minha avó ia na feira orgânica, só que a avó gostava mais da feira da EPATUR. Eu gostava da do Bom Fim. A minha avó morava aqui na Cidade Baixa. Eu gostava de ir na feira orgânica porque não tinha agrotóxico e o valor não era tão diferente assim... em termos de valores. Só que na época, eu consumia o básico, assim, alface, rúcula, um brócolis, né, vinha de lá com uma sacolinha de supermercado bem pequenininha, assim, né, mas na nutrição isso aí melhorou muito, né, e também com a minha vida lá em casa.... então acabou que comecei a consumir mais, né, e também com o retorno para cá, eu comecei a fazer mais comidas no dia a dia, assim, ter mais vontade de fazer comidas em casa, né? E aí a feira veio junto disso, assim, eu já consumia na feira, mas aí... um casal de agricultores, que é da família Pacheco (nome fictício), que é onde eu conheci o Miguel (um dos entrevistados anteriores que indicou Teresa para essa entrevista), conheci lá. Na verdade, conheci no meu projeto, né? Mas, assim, ele é cliente da

família Pacheco. E aí, né, de final de curso, eu sempre me lembro, assim. Na pandemia, lá na feira, eles tiveram muito cuidado, assim, tipo, tu não podia tomar chimarrão dentro do espaço da feira e na rua. Foi aberto o espaço, não sei se tu lembra, não sei se tu consome ali da FAE, da Feira do Bom Fim, e que eles ficavam numa calçada só, muito apertadinho e agora é a rua toda. Então, assim, deu uma melhorada, e na pandemia, né, fez com que a feira ficasse maior, assim, o espaço, né, o tamanho, assim. Então, assim, eu comecei a ir e conversar com a família Pacheco. E aí no final acabou que eu comecei a vender com ela junto e aí a gente podia ficar umas duas horas conversando, mas a gente não conseguia conversar porque sempre tinha gente comprando. E aí começou um vínculo forte, assim, muito forte, entendeu? Entender como é que funcionava a feira, né? E um dia eu falei para ela (uma das responsáveis pela banca dos Pacheco, a moça que Teresa criou um vínculo forte), digo: “olha, como é que vai ser a feira... A gente vê as nutricionistas que fazem propaganda nas feiras.” Eu digo assim, tem as blogueiras nutricionistas e tem as nutricionistas raiz, que também fazem a propaganda de consumir nas feiras, mas não tinha uma nutricionista dentro da feira atuando. E aí ela falou: “escreve um projeto que eu levo para a comissão.” Aí eu resolvi botar um projeto, chamei uma amiga minha, um colega meu, a minha amiga já estava formando, e eu falei, “vamos fazer alguma coisa lá, oferecer uma vez por mês, e a gente faz algum serviço para os agricultores ou para o consumidor.... informações nutricionais”, aí a gente fez uma proposta para a feira, e a feira me devolveu a proposta, me oferecendo uma banca, tipo assim, “não é que a gente vai dar uma banca para vocês de graça, mas vocês podem fazer o que querem, querem fazer conteúdo para falar, querem microfone para fazer, ter uma fala...”. Aí eu falei, “nós vamos fazer uma degustação no nosso primeiro dia”, né... Então, assim, a degustação ficou tão certa e virou um chamativo para as pessoas virem provar que a degustação, que ficou para sempre. Então, todo mês, a gente tem uma vez por mês o Nutrição na Redenção (nome fictício). Agora, meus colegas já não estão mais comigo, já faz um tempo, então, assim, eu tenho um projeto com estudantes de Nutrição, uma atividade profissional, falar como é que é, como é que é o estágio, como é que funciona para trabalhar aqui, que não é remunerado, mas isso aí foi se transformando. Então, como que a gente pode atuar dentro de uma cena, né? Então, é muito claro, dentro disso vem os questionamentos, porque a gente sempre tenta fazer as degustações conforme a safra, né? A gente respeita muito assim, ó, a gente tem que usar os produtos da feira, né? Comprar e aprender a comprar alimentos da safra, que talvez esse alimento não exista no verão, ou tenha no verão, e que no verão vai ter outras coisas, entendeu? Então, assim, tem que ser direito e as vezes as opções são precárias, mas esse é um dos pontos. Outro ponto é trabalhar com alimentos menos convencionais para que aumente, se aumente o consumo na feira, entendeu? Ah, eu não sei o que é azedinha, né? Então, vou fazer salada de azedinha. Ela é mais picante, ela é mais cítrica, ela tem bem gostinho de pão. A gente faz, normalmente isso, mais é raro a gente fazer salada, tá? A gente faz umas coisas incrementadas. A gente já fez ceviche de cogumelo, sabe? Depois, tu dá uma olhada, se tu quiser, no Nutrição na Redenção, no Instagram, tu vai ver lá e vai ver as nossas receitas. A gente já fez... já fez inhame em leite, e do leite a gente transformou em iogurte e fez uma bebida com hortelã. Então, a gente faz umas coisas diferenciadas, assim, justamente para as pessoas gostarem e verem que tem sabor, que é saboroso, né? Então, assim, é basicamente isso. Então, um pouco da clínica, agora eu quero ver se eu escrevo, era para estar escrevendo alguma coisa para o mestrado, né. Quero fazer algum tema relacionado à feira. Estou sozinha aqui, então é bem corrido para mim. Mas, assim, então, basicamente isso. Assim, a feira... Aí, claro, né? Dentro, quando tu começa a trabalhar dentro da feira, tu começa a entender muito como é que é o funcionamento da agroecologia, né? A administração da feira, as coisas negativas, as positivas, né? Como todos... Tem os pontos negativos que tem que ser melhorado. Como é que é a certificação orgânica, né? Como é que é a fiscalização, que isso é também, coisa de nutricionista, né? Aí, a segunda, a Feira Orgânica, que hoje são duas, a Feira Orgânica do Bom Fim e a FAE, né? Tu já sabe disso? Eu trabalho na FAE, né? O nosso projeto é dentro da FAE, mas, assim, a gente tem uma liberdade para trabalhar em qualquer feira, né? A gente já foi, ano passado, a gente fez um esforço na área da saúde, né? Então, assim, a gente tem liberdade, se eu quiser. A gente até tem convite para... Não dou conta, né? Por enquanto, a gente só está na FAE. Então, assim, a segunda quadra, na banca do Nicolau (nome fictício), que produzia... produz salgados (produção fictícia) na hora da feira e ele colocava a farinha lá. E aí, ele ficava peneirando a farinha... E mandaram para análise... E aí foi uma coisa, né? Fizeram a denúncia, eles foram afastados da feira. Então, assim, esse tipo de coisa que eu não imaginava, né, consumindo da agroecologia não tem risco nenhum. Isso não existe, né? Na verdade, assim, é uma utopia eu achar que poderia ser assim. Então, assim, existem esses tipos de coisa. Na verdade, essa foi a única coisa que eu presenciei, assim, grave, assim, na feira e que é uma questão, assim, que, do meu ponto de vista, é grave e até eu fiquei sabendo, não pelo pessoal, Fiquei sabendo pela outra feira e tive que entrar numa reunião para falar que eu não posso arriscar fazer degustações com produtos que possam gerar doença, né? Algum risco. E eu posso até perder meu CRM, né? Então, assim, estar dentro de uma feira, tu acaba... Eu comecei também a me dar conta que as coisas também para tu produzir na agroecologia não é fácil... Ali a Rosana (nome fictício), onde eu sou muito amiga, ela me mostra tudo, está sempre me mostrando as certificações, o que precisa para certificações. Muita coisa, são muitas, análise do solo e tal. Sabe? Agora, ela é de Dourado (nome fictício), né? Daí, de repente, ela perdeu tudo, assim, a água na casa dela foi até o teto (devido a enchente de 2024). E ela tem uns hectares de terra lá para produzir. Então, a Urbano Rural (nome fictício) até... é um projeto, uma coalizão que a gente tem, estava ajudando... A federal sempre foi ligada... Foi se normalizado (o funcionamento da feira) com a coalizão entre a federal e as feiras para fortalecer as feiras,

no caso, né? E a federal já fez análise de solo lá (na Rosana), já trabalhando com eles há uns três meses, acho... com o que aconteceu lá. Acho... O solo está apto para a produção. Eles já estão produzindo, tipo está apto para consumo e é... Eles conseguiram, de forma muito rápida, um planejamento para o solo que precisava ser feito, naquele solo empobrecido, aquela parte toda de dentro da terra morreu, né? Tem que fazer um trabalho, assim, é um trabalho bem difícil e complicado porque envolve, não colocar nenhum fertilizante, nem nada, né? Tudo orgânico. Acho que eu respondi a minha vida assim, de forma rápida. Não sei se tem alguma pergunta.

Entrevistadora: Bom, eu agradeço então a sua narrativa e eu vou iniciar a nova fase. Como deve ter percebido, eu fiz algumas anotações e gostaria agora de fazer algumas perguntas. Bom, me contaste iniciando com a sua relação familiar do seu pai, da sua mãe, do interior, que morasse em Querências quando pequena. Poderias me contar um pouco mais da sua relação com os seus pais, como era no dia-a-dia?

Entrevistada: Sim. Morávamos numa casa antiga e começaram a reformar e nos mudamos. Na verdade, acho que eu devia ter uns três, quatro anos. Não foi em seguida. Eu fui morar em Veigas (nome fictício). Eu lembro sempre do meu pai muito ausente. O pai só vinha no almoço e na janta. O meu pai entrava dia todo. Ele tinha um escritório e a mãe que ficava encarregada de mim eu tenho três irmãos a mais. Lá em Veigas, eu lembro do meu irmão que era um ano mais novo que eu depois quando a gente foi para Querências (nome fictício), eu tinha 6 anos, foi na primeira série quando a casa ficou pronta, a reforma e a gente se mudou para casa de volta, eu já tinha meu terceiro irmão. A nossa vida era basicamente assim, era a função do colégio. Chegava em casa e ia descansar. O pai nunca foi de acordar às sete da manhã da semana, mas quem se encarregava da função dos filhos sempre foi a mãe. Meu pai sempre foi a função dele no trabalho. Agora, a casa, tudo foi a mãe. A gente tinha empregada que morava junto, principalmente quando a mãe teve quatro filhos. Eu costumo dizer que eram outras épocas, porque tu podia ter em casa... Eu lembro que tinha cozinheira, tinha uma faxineira e tinha a mamãe... Então, assim, a mãe nunca cozinhou assim, sabe? Quer dizer, às vezes ela cozinhou na semana e tal, às vezes, final de semana a gente cozinhou. Então, eu não via muito ela na cozinha, mas a rotina do pai era basicamente sempre a mesma. Acordava, tomava café, já trabalhava, mas não fazia muito. Cidade interior, né, o pai ia e voltava, se tinha que fazer alguma coisa, ele ficava no escritório; às vezes, eu lembro quando eu já era maiorzinha, o escritório era meia hora de casa, ele ficava de tarde, e comigo de manhã, de manhã a gente ficava em casa, mas como eu não tinha horário, a aula era de tarde. A gente vivia correndo pela rua. Aquelas crianças que brincam na rua, a gente ficava na rua. Aí é... no centro que a gente vivia, tinha um matinho que tu pulava, ou abria o portão. Então, assim, eu sempre tive uma relação muito livre ali, né? Mas a mãe sempre... Quando eu tive aquela vida, assim, a mãe sempre era a que dizia o não, e sempre botava o limite... Então, assim, a relação foi, assim, mais ou menos dessa maneira, assim, né? Eu também venho uma cidade muito machista, então eu sempre vejo uma questão assim, né? A gente tinha horário, eu tinha horário para voltar para casa. Então, não dava para voltar tarde. Se eu não voltasse, ficava de castigo (...).

(...)

(Continua).

## APÊNDICE B – Transcrição da narrativa principal (primeira fase) com os códigos narrativos, de acordo com Rosenthal (2014, p. 113), da Entrevista do Miguel (exemplo)

*Entrevista Miguel* (de acordo com a Tabela 1 que está nas páginas 33-34 desse trabalho):

Os códigos narrativos que apareceram na transcrição dessa entrevista estão em laranja.

**Entrevistadora:** Boa tarde, Miguel! Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as feiras orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham a mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início eu não fazer nenhuma interrupção, vou apenas fazer anotações para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade a nossa atividade.

**Entrevistado:** Tá bom, Meu nome é Miguel, sou professor da Universidade X (nome fictício), de Física, Eu sou Doutor em Física e eu trabalho numa área de interface entre a física, física estatística e biologia e eu trabalho também com inteligência artificial, Ah, isso só para dizer que tipo de pessoa eu sou. Fiz toda minha formação aqui na Universidade X, Bom... a história de vida é uma coisa complicada porque eu tenho que encontrar um report. para história de vida, **AH: (3)** meu pai era funcionário público do Instituto XXX que trabalhava com estatística, e minha mãe era dona de casa, Então, a gente foi criado num ambiente assim... **(2)** normal, assim, em Porto Alegre, Meu pai sempre gostou muito de matemática, ele acabou orientando todos nós. Eu tenho mais dois irmãos. Minha mãe era dona de casa e a minha mãe sempre teve e ainda tem um orgulho muito grande de ser uma cozinheira, de alimentar a família, de estruturar a família em volta da cozinha, Daí de certa forma eu faço essa alegação, essa alegação com as feiras, Desde muito pequeno, desde que me conheço por gente, eu ia em feiras livres com a minha mãe comprar os melhores legumes, os mais baratos e a gente sempre morou no bairro Petrópolis, Então as feiras que a gente ia eram no bairro Petrópolis... acho que era na avenida Taquara, Daí depois a gente começou a ir um pouquinho mais longe, a da Taquara começou a ficar pequena e a gente começou a ir na Dona Eugênia, Então... tinha essa questão das feiras livres e tipo.... **(1)** deixa eu fazer a ligação, a versão curta e a versão longa, O que seria a versão curta, Seria eu chegar na feira ecológica, na feira orgânica do Bom Fim, que agora eu frequento mais. Eu vou mais nas feiras ecológicas do Bom Fim, mas antes eu não fazia essa diferenciação, A gente tem essa impressão, apesar de, às vezes, os supermercados terem um abastecimento muito bom que nas feiras tem as melhores verduras, que parecem mais frescas, duram mais na geladeira, mas antes eu não fazia muito essa diferenciação entre ser ecológico ou não, né, As pessoas não falavam muito disso, foi depois que minha filha nasceu que eu comecei a procurar só as feiras ecológicas, daí eu comecei a ir na do Bom Fim e eu tinha outras formas também, pessoal que vendia legumes ecológicos... acho que esse serviço não existe mais, Agora eu... ultimamente eu tô morando sozinho, né? Minha esposa mora no exterior, eu moro aqui, Então a gente divide o tempo, as vezes ela está por aqui, as vezes eu por lá, mas grande parte das vezes eu tô sozinho em casa, Eu tenho ido a feira do Bom Fim, na Feira da Redenção para encontrar amigos, para tomar café, né e compro uma ou outra coisa, As feiras do Bom Fim para mim... tem um segundo aspecto interessante que é **AH:(2)**... Porto Alegre apesar de ser uma cidade que não é extraordinariamente grande, ela tem uns certos guetos, né, onde tem certos perfis de pessoas e eu me identifico muito com as pessoas que vivem no Bom Fim e essas pessoas que vão nessa feira em especial, Por exemplo, eu não me identifico nada com pessoas que vão em shoppings centers e supermercados muito grandes e eu me identifico com esse perfil de população ali e tem essa política que é importante, Existe uma história interessante entre certas lutas políticas de liberdade de esquerda com a questão do meio ambiente, né, questão da proteção da natureza que se encontram nessa feira, Então eu gosto de saber, mesmo que eu seja uma pessoa que no passado eu não frequentava esses grupos políticos, nunca frequentei na marginal deles, mas eu acompanhava e me sentia parte, Por isso que eu também acho interessante as feiras do Bom Fim, Deixa eu ver, o que mais eu possa dizer sobre história de vida, **AH:**, sobre minha história particular de vida, bom... eu comecei descrevendo meu pai funcionário público nível médio, minha mãe dona de casa, então a gente não era gente de dinheiro, A gente era na verdade classe média baixa e a gente vivia uma vida bem restrita, muito familiar, com primos, meus avós e... aí, bom, a universidade foi de certa forma como uma liberação dessa pequena comunidade, encontrei outras pessoas, outras formas de pensar, eu acho normal, Depois, eu fiz física, depois eu fiz mestrado e doutorado aqui em Porto Alegre e depois passei um bom tempo no exterior, ainda tenho laços fortes com o exterior, A gente consegue abrir **AHM:**... o leque das possibilidades, talvez desses perfis, do que tu gosta mais, do que tu gosta menos de estar, tem uma relação com eu ter me tornado vegetariano nos Estados Unidos quando eu tava fazendo o meu pós-doutorado e tenho gente na família, tinha uma tia, **AHM**, que faleceu há algum tempo que era irmã do meu pai que ela sempre foi vegetariana por razão de proteção animal e dos direitos dos animais, Eu sempre admirei por isso por mais de não concordar profundamente com os direitos dos animais, né, Claro, eu acho que tem direitos... especialmente na área de biologia, do pessoal que faz experimentos, mas eles fazem diferenciação entre o direito e o bem-estar, Então me considero uma pessoa que luta pelo bem-estar dos animais, não tenho

certeza se compartilho da ideia dos animais terem direitos parecidos com os dos humanos. De qualquer forma, minha tia era mais desse nicho de pessoas que acham que animais tem que ter os mesmos direitos dos seres humanos e eu sempre tive essa vontade de ser vegetariano e nos Estados Unidos eu consegui ser vegetariano. Aqui no Brasil quando jovem era muito difícil e tinha dificuldades interessantes. Ainda me lembro que o Antônio, dono de alguns restaurantes que ficam dentro da Universidade X, ele não fazia diferença entre presunto e carne, quer dizer, para ele eram coisas completamente diferentes. Eu perguntava para ele “tem carne” e ele “não, não tem” e a comida vinha com presunto. Era uma dificuldade ser vegetariano, nos Estados Unidos eu consegui ser vegetariano. Quando volto para o Brasil, eu sou vegetariano. Eu como peixe ainda e ovo. Bom eu não sei aonde eu tava=eu tava falando da minha alimentação, que eu tinha essa vontade teórica que consegui consumir nos Estados Unidos, justamente porque o Estados Unidos é diferente, tem muita opção, então tu consegue ser vegetariano. Hoje em dia o Brasil tá parecido, muito parecido. Tu consegue achar opções, mas na época nos anos 90, eu não conseguia fazer isso e aí, e aí... e aí o que eu ia dizer, essa questão de ser vegetariano também é uma ligação com as feiras. AH:.... uma vez que tu escolhe ser vegetariano tu começa a se dar conta do quão rico é o mundo dos legumes e das verduras e como tu pode fazer tua comida mais interessante. Então eu também comecei a ir na feira para tentar aprender, tipos diferentes de rúcula, essas coisas. Bom... (2) deixa eu ver, não sei... mais história de vida... eu posso te dizer um pouco sobre AH:; eu tenho uma filha do primeiro casamento, a minha primeira esposa era... ela é psicóloga, psicóloga social, doutora em psicologia social e especialista em pesquisa qualitativa. Então até entendo um pouquinho sobre pesquisa qualitativa (risos), já que ela trabalha muito em pesquisa etnográfica. Então com essa pessoa em tenho uma filha que hoje em dia tem 23 anos, 22 para 23 e faz arquitetura aqui na Universidade X e AHM:; a mãe da minha filha é vegetariana que nem eu, o mesmo tipo de vegetarianismo, né. Que é basicamente não comer carne vermelha, nem frango, mas a gente come queijos, ovos e peixe, então tem o mesmo tipo de vegetarianismo que eu, também uma outra coisa que fez por algum tempo a gente frequentar muitas feiras perto da nossa casa, a gente morava na Dona Eugênia, a minha filha não, é completamente onívora, ela come qualquer coisa e eu acho que é razoável, principalmente porque a minha escolha de ser vegetariano aconteceu bem depois, tinha mais de 30 anos. Eu deixo para ela, acho que no futuro ela deveria ser por ser mais saudável, mas por enquanto ela é completamente onívora e agora eu tô num segundo casamento. Minha atual esposa também é vegetariana que nem eu, o Mesmo perfil de vegetarianismo, né. É difícil as vezes... tem gente vegana, mas minhas duas esposas são vegetarianas exatamente que nem eu. Quer dizer, foi uma Coincidência, não foi nada planejado e também com a minha atual esposa a gente vai nas feiras, as vezes aqui, as vezes na Inglaterra, ela trabalha lá. Eu meio que esgotei minha relação com as feiras... AH:podia falar um pouco da minha visão de mundo, ahmmm, política, minha visão de mundo política é de esquerda. Eu valorizo um aspecto importante que é a liberdade, a igualdade e a oportunidade. Para mim, a igualdade e oportunidade é o que deve caracterizar a esquerda e eu acho que é essa luta que todos devem fazer, do mesmo ponto de partida E:- mas eu não acho que tem que se restringir a chegada, a chegada pode ser do jeito que quiser. A gente tem que garantir que o ponto de partida seja parecido. Eu acredito que a gente tem que controlar o uso de energia e que existe uma coisa chamada aquecimento global e a gente tem que urgentemente se adequar. Ser vegetariano também engloba essas coisas. Uma delas é a produção local das feiras. Acho que a gente tem que reverter, tem que tentar... (2) existe uma linha de pensamento chamado *loucavore*, em inglês eles chamam de *loucavore*, assim como tem o *carnevore*, que é aquele que come carne, eles inventaram essa ideia que seria a pessoa que só come coisas locais, é justamente aquela pessoa que tem aquele comportamento que tenta evitar a globalização, tenta evitar aquela coisa, ahmm, uma manga produzida lá na Índia ou uma, uma... uma tangerina da Espanha, né, essas coisas assim. Então... é uma filosofia no sentido das pessoas valorizarem o que é produzido a sua volta, a poucos quilômetros da onde ela mora. Eu valorizo essa ideia, de novo, outra forma de valorização das feiras é que são produtores locais que tão basicamente te alimentando de acordo com a realidade local e climática. Não sei, eu meio que esgotei a minha parte...

## **APÊNDICE C – Tabela análise dos Dados Biográficos apresentados na Entrevista do Miguel: possíveis contextos de narração**

Miguel conta sua história falando da sua profissão, da sua formação acadêmica, da sua família e da sua relação com os alimentos orgânicos e com as feiras. Entrevistado fala com mais riqueza de detalhes o seu lado profissional e os seus motivos que justificam seu interesse por variados cuidados com a saúde. Entrevistado se apresenta de forma clara e consistente. Sua narrativa não começa pelas lembranças do passado vindo em direção ao presente. Miguel começa pelo seu presente mesclando com seu passado, apresentando sua família, a ocupação dos seus pais, contando que sua mãe sempre gostou de cozinhar e que sempre teve orgulho de ser a pessoa que alimentava sua família. Miguel parece que com isso já começa a quer mostrar suas primeiras interações com os alimentos, o que com o passar dos anos, acabou se refletindo, de algum modo, no fato de frequentar as feiras, consumir alimentos orgânicos e ser vegetariano. Ao longo de sua narrativa, ainda falando de sua família, entrevistado conta da sua tia, mulher que teve influência nas suas escolhas depois de adulto. Miguel traz que a admirava muito e que essa tia, hoje já falecida, era vegetariana, tinha suas próprias crenças sociais e opinião em relação ao funcionamento do mercado alimentício de sua época. De acordo com sua fala, Miguel parece se inspirar em pessoas fortes e decididas. O próprio Miguel parece ser uma pessoa forte e decidida, que sabe o que quer e os motivos pelo qual quer determinada coisa. Miguel parece ter vindo de uma família tradicional e unida. Sua fala também dá indícios que Miguel se orgulha muito do seu trabalho, de ter conseguido conciliar os assuntos de interesse da sua infância e adolescência com a sua atuação profissional, com as pesquisas que desenvolve depois de adulto. Entrevistado conta que quando era criança e adolescente gostava muito de ficção científica, de robôs e tudo aquilo que hoje em dia chamamos de inteligência artificial. Miguel é físico, cientista e uma das suas áreas de atuação e estudos envolve justamente a inteligência artificial. Miguel aparenta, além de forte e decidido, ser uma pessoa focada, com bom conhecimento de si próprio, das coisas que realmente o agradam e o fazem feliz.

OBS.: Os nomes de pessoas, formações, ocupações, locais e cursos foram modificados, apenas sendo preservado a real formação e a ocupação do entrevistado.

| Sequência | Página/linha      | Núm. de linhas | Tipo de texto       | Conteúdo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------|-------------------|----------------|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1         | Pág. 1/l. 7-10    | 4              | Relato              | “Meu nome é Miguel, sou professor da Universidade X, de Física. Eu sou Doutor em Física e eu trabalho numa área de interface entre a física, física estatística e biologia e eu trabalho também com inteligência artificial. Ah, isso só para dizer que tipo de pessoa eu sou. Fiz toda minha formação aqui na Universidade X.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 2         | Pág. 1/l. 12-17   | 6              | Relato              | “...meu pai era funcionário público do Instituto XXX que trabalhava com estatística, e minha mãe era dona de casa. Então, a gente foi criado num ambiente assim... normal, assim, em Porto Alegre. Meu pai sempre gostou muito de matemática, ele acabou orientando todos nós. Eu tenho mais dois irmãos. Minha mãe era dona de casa e a minha mãe sempre teve e ainda tem um orgulho muito grande de ser uma cozinheira, de alimentar a família, de estruturar a família em volta da cozinha.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 3         | Pág. 1/l. 17-18   | 2              | Situação condensada | “Daí de certa forma eu faço essa alegação, essa alegação com as feiras.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 4         | Pág. 1/l. 18-23   | 6              | Relato              | “Desde muito pequeno, desde que me conheço por gente, eu ia em feiras livres com a minha mãe comprar os melhores legumes, os mais baratos e a gente sempre morou no bairro Petrópolis. Então as feiras que a gente ia eram no bairro Petrópolis... acho que era na avenida Taquara. Daí depois a gente começou a ir um pouquinho mais longe, a da Taquara começou a ficar pequena e a gente começou a ir na Dona Eugênia...”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 5         | Pág. 1-2/l. 23-48 | 25             | História            | “... deixa eu fazer a ligação, a versão curta e a versão longa. O que seria a versão curta? Seria eu chegar na feira ecológica, na feira orgânica do Bom Fim, que agora eu frequento mais. Eu vou mais nas feiras ecológicas do Bom Fim, mas antes eu não fazia essa diferenciação. A gente tem essa impressão, apesar de, às vezes, os supermercados terem um abastecimento muito bom que nas feiras tem as melhores verduras, que parecem mais frescas, duram mais na geladeira, mas antes eu não fazia muito essa diferenciação entre ser ecológico ou não, né? As pessoas não falavam muito disso, foi depois que minha filha nasceu que eu comecei a procurar só as feiras ecológicas, daí eu comecei a ir na do Bom Fim e eu tinha outras formas também, pessoal que vendia legumes ecológicos... acho que esse serviço não existe mais. Agora eu... ultimamente eu tô morando sozinho, né? Minha esposa mora no exterior, eu moro aqui. Então a gente divide o tempo, as vezes ela está por aqui, as vezes eu por lá, mas grande parte das vezes eu tô sozinho em casa. Eu tenho ido a feira do Bom Fim, na feira da Redenção para encontrar amigos, para tomar café, né e compro uma ou outra coisa. A feira do Bom Fim para mim... tem um segundo aspecto interessante que é ahamm.... Porto Alegre apesar de ser uma cidade que não é extraordinariamente grande, ela tem uns certos guetos, né, onde tem certos perfis de pessoas e eu me identifico muito com as pessoas que vivem no Bom Fim e essas pessoas que vão nessa feira em especial. Por exemplo, eu não me identifico nada com pessoas que vão em shoppings centers e supermercados |

|   |                 |    |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---|-----------------|----|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                 |    |                     | <p>muito grandes e eu me identifico com esse perfil de população ali e tem essa política que é importante. Existe uma história interessante entre certas lutas políticas de liberdade de esquerda com a questão do meio ambiente, né, questão da proteção da natureza que se encontram nessa feira. Então eu gosto de saber, mesmo que eu seja uma pessoa que no passado eu não frequentava esses grupos políticos, nunca frequentei, sempre tive na marginal deles, mas eu acompanhava e me sentia parte. Por isso que eu também acho interessante as feiras do Bom Fim.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 6 | Pág. 2/l. 49-56 | 8  | Relatório           | <p>“...sobre minha história particular de vida, bom... eu comecei descrevendo meu pai funcionário público nível médio, minha mãe dona de casa, então a gente não era gente de dinheiro. A gente era na verdade classe média baixa e a gente vivia uma vida bem restrita, muito familiar, com primos, meus avós e... aí, bom, a universidade foi de certa forma como uma liberação dessa pequena comunidade, encontrei outras pessoas, outras formas de pensar, eu acho normal. Depois, eu fiz física, depois eu fiz mestrado e doutorado aqui em Porto Alegre e depois passei um bom tempo no exterior, ainda tenho laços fortes com o exterior.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 7 | Pág. 2/l. 56-70 | 15 | História            | <p>“...o leque das possibilidades, talvez desses perfis, do que tu gosta mais, do que tu gosta menos de estar, tem uma relação com eu ter me tornado vegetariano nos Estados Unidos quando eu tava fazendo o meu pós-doutorado e tenho gente na família, tinha uma tia, ahamm, que faleceu há algum tempo que era irmã do meu pai que ela sempre foi vegetariana por razão de proteção animal e dos direitos dos animais. Eu sempre a admirei por isso por mais de não concordar profundamente com os direitos dos animais, né? Claro, eu acho que tem direitos... especialmente na área de biologia, do pessoal que faz experimentos, mas eles fazem diferenciação entre o direito e o bem-estar. Então me considero uma pessoa que luta pelo bem-estar dos animais, não tenho certeza se compartilho da ideia dos animais terem direitos parecidos com os dos humanos. De qualquer forma, minha tia era mais desse nicho de pessoas que acham que animais tem que ter os mesmos direitos dos seres humanos e eu sempre tive essa vontade de ser vegetariano e nos Estados Unidos eu consegui ser vegetariano. Aqui no Brasil quando jovem era muito difícil e tinha dificuldades interessantes.”</p> |
| 8 | Pág. 2/l. 70-75 | 6  | Descrição           | <p>“Ainda me lembro que o Antenor, dono de alguns restaurantes que ficam dentro da Universidade X, ele fazia diferença entre presunto e carne, quer dizer, para ele eram coisas completamente diferentes. Eu perguntava para ele “tem carne?” e ele “não, não tem” e a comida vinha com presunto. Era uma dificuldade ser vegetariano, nos Estados Unidos eu consegui ser vegetariano. Quando volto para o Brasil, eu sou vegetariano, mas eu como peixe ainda e ovo.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 9 | Pág. 2/l. 75-79 | 5  | Situação condensada | <p>“...eu tava falando da minha alimentação, que eu tinha essa vontade teórica que consegui consumir nos</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|    |                   |    |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----|-------------------|----|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |              | Estados Unidos, justamente porque os Estados Unidos é diferente, tem muita opção, então tu consegue ser vegetariano. Hoje em dia o Brasil tá parecido, muito parecido. Tu consegue achar opções, mas na época, nos anos 90, eu não conseguia fazer isso.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 10 | Pág. 2/l. 80-84   | 5  | Descrição    | “...essa questão de ser vegetariano também é uma ligação com as feiras, ahmmm.... uma vez que tu escolhe ser vegetariano tu começa a se dar conta do quão rico é o mundo dos legumes e das verduras e como tu pode fazer tua comida mais interessante. Então eu também comecei a ir na feira para tentar aprender, tipos diferentes de rúcula, essas coisas.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 11 | Pág. 2-3/l. 85-99 | 15 | Relato       | “...eu tenho uma filha do primeiro casamento, a minha primeira esposa era... ela é psicóloga, psicóloga social, Doutora em Terapia e Sociedade e especialista em pesquisa qualitativa. Então até entendo um pouquinho sobre pesquisa qualitativa, já que ela trabalha muito em pesquisa etnográfica. Então com essa pessoa eu tenho uma filha que hoje em dia tem 23 anos, 22 para 23 e faz arquitetura aqui na Universidade X e ahmmm, a mãe da minha filha é vegetariana que nem eu, o mesmo tipo de vegetarianismo, né? Que é basicamente não comer carne vermelha, nem frango, mas a gente come queijos, ovos e peixe, então tem o mesmo tipo de vegetarianismo que eu, também uma outra coisa que fez por algum tempo a gente frequentar muitas feiras perto da nossa casa, a gente morava na (rua) Dona Estela. A minha filha não, é completamente onívora, ela come qualquer coisa e eu acho que é razoável, principalmente porque a minha escolha de ser vegetariano aconteceu bem depois, tinha mais de 30 anos. Eu deixo para ela, acho que no futuro ela deveria ser, por ser mais saudável, mas por enquanto ela é completamente onívora e agora eu tô num segundo casamento. Minha atual esposa também é vegetariana que nem eu, o mesmo perfil de vegetarianismo, né?” |
| 12 | Pág. 3/l. 99-102  | 4  | Argumentação | “É difícil as vezes... tem gente vegana, mas minhas duas esposas são vegetarianas exatamente que nem eu. Quer dizer, foi uma coincidência, não foi nada planejado e também com a minha atual esposa a gente vai nas feiras, as vezes aqui, as vezes na Inglaterra, ela trabalha lá.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 13 | Pág. 3/l. 103-111 | 9  | Relato       | “...ahhh... podia falar um pouco da minha visão de mundo, ahmmm, política, minha visão de mundo política é de esquerda. Eu valorizo um aspecto importante que é a liberdade, a igualdade e a oportunidade. Para mim a igualdade e oportunidade é o que deve caracterizar a esquerda e eu acho que é essa luta que todos devem fazer, do mesmo ponto de partida e.... mas eu não acho que tem que se restringir a chegada, a chegada pode ser do jeito que quiser. A gente tem que garantir que o ponto de partida seja parecido. Eu acredito que a gente tem que controlar o uso de energia e que existe uma coisa chamada aquecimento global e a gente tem que urgentemente se adequar. Ser vegetariano também engloba essas coisas.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|    |                     |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------|----|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 14 | Pág. 3/l. 111-120   | 10 | Descrição | <p>“Uma delas é a produção local das feiras. Acho que a gente tem que reverter, tem que tentar... existe uma linha de pensamento chamado <i>loucavore</i>, em inglês eles chamam de <i>loucavore</i>, assim como tem o carnívoro, <i>carnevore</i>, que é aquele que come carne, eles inventaram essa ideia que seria a pessoa que só come coisas locais, é justamente aquela pessoa que tem aquele comportamento que tenta evitar a globalização, tenta evitar aquela coisa, ahmm, uma manga produzida lá na Índia ou uma, uma... uma tangerina da Espanha, né, essas coisas assim. Então... é uma filosofia no sentido das pessoas valorizarem o que é produzido a sua volta, a poucos quilômetros da onde ela mora. Eu valorizo essa ideia, de novo, outra forma de valorização das feiras é que são produtores locais que tão basicamente te alimentando de acordo com a realidade local e climática.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 15 | Pág. 3.4/l. 126-152 | 28 | Relato    | <p>“Eu tenho uma irmã mais velha do que eu, mas é pouquinho, tipo um ano e pouco mais velha, quase dois anos mais velha do que eu e eu tenho um irmão que é uns 6 anos mais jovem do que eu e eu tenho essas memórias de eu ir comprando com a minha mãe, meu irmão as vezes não ia porque ele era pequeno, quando, quando sei lá, eu tinha 10 anos ele era muito pequeno, então ele não ia, ele ficava com o meu pai, isso eu lembro direito. Eu me lembro mais de eu estar com a minha mãe do que eu estar com a minha irmã. Então provavelmente minha irmã não ia muito. Até hoje eu sou bem próximo da minha mãe. Minha irmã mora em São Paulo, meu irmão mora em Porto Alegre, mas ele é muito ocupado e coisa assim, não tá próximo da família e em geral eu fico final de semana com a minha mãe, a gente tem uma relação próxima. A gente tem uma relação culinária, eu ligo para ela para saber como que faz sei lá o que, essas coisas assim. Minha mãe tá com quase 90 anos agora, ela não é tão, ela não tem tanta vontade de cozinhar, mas ela ainda fala da comida. Até uma coisa bastante interessante, ela é bastante saudável para a idade dela e não toma remédios nem nada, não tem nenhuma doença assim que precise se tratar, mas ela tá ficando, por ser uma pessoa de idade, ela tá ficando esquecida e perde coisas, mas se o assunto é culinária ela não esquece, ela fala muito e ela se lembra do que ela já comeu e o que devia já estar preparado né, essas coisas todas e eu me lembro de ir nas feiras com ela e essa coisa. Eu...Tenho até um certo mito entre algumas pessoas, que eu sei escolher fruta, que eu sei escolher fruta e eu acho que é por causa dessa experiência. Não tenho certeza se eu sei escolher tão bem frutas e verduras, mas tem certas pessoas que dizem, minha esposa atual, “ahhh... escolhe tu que tu sabe quando a fruta tá boa”, não sei se é verdade, mas eu acompanhava minha mãe nessas coisas, ouvia ela falar com o feirante, via ela escolher o que ela achava que era melhor e uma coisa que eu acho, uma coisa que eu me lembro que era meio mágica assim para mim era as bolachas. Elas</p> |

|    |                     |    |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|---------------------|----|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                     |    |              | vinham em grandes caixas, uhmmm, latas quadradas grandes e o cheiro daquela bolacha sortida para mim era mágico. É uma coisa impressionante como remete a infância aquele cheiro. A bolacha muito provavelmente era bem boa, não sei, a gente sempre comprava bolacha.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 16 | Pág. 4/l. 155-167   | 13 | Relatório    | “...falei da minha mãe e não falei do meu pai. Então deixa eu falar do meu pai. Meu pai era uma pessoa muito pouco prática, né e meu pai não sabia fazer nada, nem trocar uma lâmpada. A única coisa que meu pai sabia e fazia bem era ler, ele era uma pessoa que trabalhava e era uma pessoa que escrevia bem e organizada, administrador, mas ele era uma pessoa muito, muito pouco prática, então as coisas do dia a dia era a minha mãe que fazia. Tem uma história interessante em que a minha mãe teve que sair, teve uma emergência familiar, não me lembro qual foi a história, em e que meu pai teria dito para ela “não, não, deixa uma sardinha que eu almoço” e ele não conseguiu comer porque não sabia como abrir. Ele não sabia como abrir uma lata de sardinha, ele ficou meio confuso e acabou comendo outra coisa, pão ou outra coisa assim. Então é essa coisa, minha mãe era e ainda é uma pessoa muito prática, meu pai era um pessoa muito teórica, não se importava muito, não sabia fazer as coisas práticas da vida.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 17 | Pág. 4-5/l. 170-202 | 33 | Argumentação | “...eu escolhi ser físico porque eu sempre tive um interesse em inteligência artificial, robótica, a gente nem conhecia por esses nomes na época, isso foi no final dos anos 70, início dos anos 80, não existia uma engenharia mecatrônica ainda, não tinha um ciência da computação, então eu tive esse interesse em robôs, um pouco por culpa do Isaac Asimov, e sobre vida, tem uma época da vida que se fala muito sobre religião e essas coisas, tem um aspecto que tá na minha adolescência, eu lia muita ficção científica e lia muita filosofia e eu acabei escolhendo física porque eu pensei que a física era o que tem de mais fundamental “se eu quero entender alguma coisa, primeiro preciso prender física”, e foi mais ou menos essa direção que eu fui. Eu comecei a fazer física e eu gostava muito de experimento e eu gosto de experimento, das ideias e da criatividade que o cientista experimentador tem, mas como eu queira coisas muito fundamentais, eu ficava pensando que talvez a teoria fosse um lugar melhor para ir. Eu fiz um mestrado com uma professora argentina já falecida que a gente tinha aqui, eu fiz um mestrado em supercondutividade, o supercondutor ahmm.... supercondutividade é o efeito que acontece em matérias que eles passam a ter resistência zero abaixo de certas temperaturas então eu fui para essa área, mas eu sempre tive essa minha ligação com inteligência artificial, com robótica e no doutorado escolhi trocar de tema e não segui mais na área da supercondutividade e daí tem um diferença importante já que a supercondutividade é física quântica, é um fenômeno quântico, então envolve o comportamento quântico da |

|    |                   |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----|-------------------|----|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |           | <p>matéria, daí troquei para uma área de física estatística, porque a física estatística pode ser quântica ou não quântica e eu troquei para uma área clássica de física estatística onde não existem fenômenos quânticos mais que envolvem modelos que naquela época, isso é final dos anos 80 começaram ficar muitos famosos, os modelos de redes neurais que físico poderia estudar usando ferramenta de física estatística, em termos magnéticos, coisas que não tem nada a ver com cérebro, com neurônio, mas que poderiam ser aplicadas. Daí foi e aí, eu voltei para o meu caminho inicial... quando eu era adolescente eu pensava em inteligência artificial, em robôs, em mente e eu fiz física e daí no doutorado voltei a trabalhar com isso mesmo em modelos muito teóricos mais para agradar físico do que pra agradar biólogo e aí depois eu fui fazer pós doutorado numa instituição que a biologia era ainda mais forte e eu fui fazendo essa transição. Hoje em dia eu trabalho com modelos que são muito mais biológicos do que físicos. Daí me interessa, justamente por causa desse trabalho, qualquer coisa relacionada com mente, com psicologia como curiosidade porque eu não consigo trabalhar diretamente com isso.”</p> |
| 18 | Pág. 5/l. 206-216 | 11 | Descrição | <p>“...eu tinha te falado que me pai tinha algumas dificuldades. Ele tinha problema de saúde mental, ele era muito ansioso, ele era uma pessoa que tinha seu próprio mundo e ficava muito focado no mundo da literatura. Meu pai não era uma pessoa de brincar, de jogar bola na rua, ele era de ficar em casa, de conversar, de jogar cartas. Me lembro que aprendi a jogar poker com ele, a gente jogava damas. A gente jogava muito, mas meu pai era minha referência nas minhas ideias, aquilo que tava falando de liberdade, igualdade. Meu ateísmo vem do meu pai. Ele era um pessoa generosa nesse sentido porque ele não tentava te convencer de nada, ele só contava as histórias, contava livros que ele gostava e só do fato dele contar eu passava a gostar e quando eu lia eu admirava o livro. Meu pai declama poesias e essas coisa foram muitos importantes para mim depois, para ir atrás, nesse sentido meu pai era muito teórico.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 19 | Pág. 6/l. 218-233 | 16 | Descrição | <p>“...eu tenho uma irmã que é física que nem eu, ela é professora na XSP, ela foi minha companheira de infância, hoje eu dia nos estamos meio afastados, até tivemos alguns problemas políticos que eu acho que se consertavam com o tempo, mas a minha irmã era a pessoa com quem eu brincava. Quando eu comecei a jogar vôlei, eu jogava com ela, depois eu passei a jogar em time, mas era com ela que eu comecei a treinar e ela é física que nem eu já que como a gente tem quase a mesma idade, na adolescência a gente lia os mesmos livros, fazia as mesmas coisas, então de certa forma a gente pensava parecido naquela época, só que a linha... ela foi ser astrônoma, o negócio da mente era mais particular, mais meu. Meu irmão, eu tinha falado e depois eu me dei conta, eu sempre penso no meu irmão</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|    |                   |    |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|----|-------------------|----|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |              | como sendo das exatas, mas ele não é, meu irmão quando era jovem começou fazendo arquitetura e era é um cara que pra ele matemática é uma coisa muito fácil, sempre foi ,mas ele acabou indo para outra profissão. Ele é publicitário e ele tem uma empresa, nem sei como se diz isso, mas ele trabalha com conflitos, as vezes dentro de uma empresa com outra empresa, ou conflitos entre uma empresa e parte do setor produtivo, sei lá, nem sei explicar direito, coisas do mundo real, mas a gente é mais próximo.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 20 | Pág. 6/l. 236-243 | 8  | Relato       | “Pois é, colégio eu fiz Santa Rosa e depois o José de Castro, fiz o Ensino Médio no Zezinho. Mas eu tive eu tive uma transição abrupta, eu não tenho amigos do tempo do colégio, tenho do tempo da universidade. No colégio tive amizades eventuais, eles eram meus vizinhos, depois íamos na mesma aula. Quando eu entrei para universidade eu meio que, reconheço alguns, encontro alguns, mas minhas relações fortes que mantive foram todas criadas ou na graduação ou na pós-graduação. Um pouco eu culpo a física (risos). A física ela é meia hermética e eu acabo com dificuldade de compartilhar interesse. A grande maioria dos meus amigos são cientistas ou físicos.”                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 21 | Pág. 7/l. 249-260 | 11 | Argumentação | “Sim, sim, eu tô sempre insatisfeito com práticas de consumo (risos), eu vejo certas coisas globalizadas... não sou anti-globlista e tem coisa que a direita fala que se considera anti-globalista que simplesmente não dá pra entender, mas eu vejo que existem certas exportações que as empresas fazem que são simplesmente otimizações mesmo, não são otimizações nem de sociedade nem de natureza, fica mais barato para empresa fazer aquilo e se diz que com isso se baixa os preços, mas na verdade isso não é tão claro assim porque abaixa o preço e também tira empregos locais, o preço é mais baixo, mas a comunidade mais pobre, não é ela que tá suprindo mais, então eu não sei até quando. Isso é uma coisa e outra coisa é os perfis de alimentação, e na alimentação tem a parte industrial que promove essa coisa que para manter funcionando a gente tem que atirar coisa fora e isso não funciona a longo prazo.” |
| 21 | Pág. 7/l. 263-271 | 9  | Descrição    | “Tudo relacionado a essa questão sobre igualdade e oportunidade. Tenho percebido que o mundo tá ficando cada vez mais desigual. Eu tenho essa sensação com os super ricos que é um assunto que tá aí, mas o assunto dos super ricos foi precedido com uma certa fixação com esses super ricos, para mim é uma coisa interessante, tu abre o jornal e tem notícia de gente comprando carro de milhões e coisa assim.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 22 | Pág. 7/l. 271.282 | 12 | Argumentação | “Isso para mim passa a ser quase uma reprodução de um sistema, sei lá, do século 17, onde tinha a realeza, mas agora não é mais realeza, é super rico que dita as ideias, controla as pessoas, diz o que pode ou não fazer. Isso me incomoda um pouco, acho que falta alguns mecanismos na sociedade para acabar com a desigualdade. Acho importante, como tinha dito, igualdade e oportunidades e depois que começa todo mundo igual, daí pode haver                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

|    |                   |    |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----|-------------------|----|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |              | a desigualdade do tal do mérito ne? Mas o que eu acho que acontece hoje em dia é que a desigualdade não é fruto de mérito, não acredito que o bilionário, seja bilhões de vezes mais inteligente, bilhões de vezes com mais capacidade de uma pessoa normal, então porque ele é bilionário? Ele é bilionário por uma construção do sistema de permite bilionários existirem. A gente tem essa ilusão que o cara tá lá porque é um gênio e isso nem sempre é assim, não pode ser e isso me incomoda um pouco e eu acho que falta na sociedade alguma forma que possa deixar isso mais razoável.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| 23 | Pág. 7/l. 287-294 | 8  | Descrição    | “...existem conceitos, vou chamar assim, que aparecem na vida que precisam de uma certa proteção e se não tiver essa proteção vai haver problemas irreversíveis quando adulto. Então existem conceitos que aparecem por aí e eu sempre fico me perguntando se não existe um conceitos que explica que daqui há 200 anos eles vão olhar para trás e dizer “viu que eles faziam x naquela época e isso é uma coisa horrível de se fazer”, então eu tenho essa noção, mas não sei direito o que que é, para explicar porque uma pessoa pode ficar com ahmmm, pode ficar super bilionária e a gente achar que esse dinheiro tem que ser dele.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 24 | Pág. 8/l. 294-306 | 13 | Argumentação | “Hoje em dia a gente tem a noção, as pessoas se preocupam, tem taxas, “eu tô tirando do bilionário o excesso desse dinheiro”, daí eu fico me perguntando se tá realmente tirando ou se esse dinheiro vem da sociedade, é como se a gente pudesse separar, o dinheiro que ele realmente merece pelo trabalho dele e o dinheiro que meio que vem junto porque existe algum defeito no sistema. A gente teria que separar isso, não saberia como fazer, mas eu acho isso, e a solução mais simples é taxar e usar esse dinheiro nas universidades e nas escolas, fazer uma ligação direta porque eu acho que o único jeito de combater a desigualdade é com educação e criando gente competitiva, o que acontece com a desigualdade é que quanto mais tu tem, menos gente competitiva tu tem, tem uma grande maioria de pessoas que não vão conseguir estudar, vão ter infâncias ruins e não vão conseguir estudar direito, então o grupo que se beneficia do dinheiro e do poder da sociedade vai restringindo e o único jeito da gente contrabalançar isso é ter gente com infâncias saudáveis e pessoas bem educadas para ter vários vencedores, não um só.” |
| 25 | Pág. 8/l. 310-322 | 13 | Argumentação | “...a minha não é mais em relação aos animais. Pode-se dizer que tem dois tipos de vegetarianismo pelo o que eu vejo, aqueles que pensam nos animais e aqueles que pensam na saúde. Eu penso na saúde e isso a mesma coisa da minha atual esposa e da minha ex-esposa. A gente quer ter uma dieta saudável. Então a gente tirou a carne vermelha e o frango. A carne vermelha pela relação com alguns cânceres e carne de frango porque na época, me lembro que estava toda a questão com os hormônios que eram colocados e as condições que esses animais eram mantidos, mas de qualquer coisa posso dizer assim, que sou vegetariano porque sou saudável,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

|    |                     |    |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----|---------------------|----|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                     |    |                     | assim não tomo refrigerante, não bebo álcool, não fumo, admito que gosto de doce, mas não boto açúcar no meu café, mas depois do almoço eu como sobremesa, tem épocas que não como. É um vegetarianismo de tentar ser saudável. Claro hoje em dia a gente sabe que aparentemente os estudos mostram que uma sociedade que come mais vegetais, legumes e tal tende a ser mais sustentável.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 26 | Pág. 8-9/l. 324-335 | 12 | Descrição           | “Minha filha é igual a mim, a gente é muito parecido. Eu me separei e ela era muito pequena, tinha uns 5-6 anos, mas eu sempre fui muito presente e todo tempo, mesmo quando eu já tava separado, eu sempre levei ela na escola e sempre fiz muitas coisas para ela. A gente tem uma relação muito próxima. A minha filha fisicamente é uma mistura da mãe dele e de mim, de aparência, as roupas que ela usa, é mais a mãe dela, tem uma estética bonita, mas ela tem a personalidade mais parecida comigo. Ela gosta muito de matemática, a mãe dele não conhece nada de matemática e ela é da psicologia, mas o que ela tem da mãe dela é o lado música. A mãe dela é muito música e ela é muito musical também, pro meu lado é essa coisa mais técnica e da matemática e depois, a partir de um certo momento na escola, antes ela perguntava para mãe dela, bom por ser psicóloga, entender dessas coisas mais humanas, depois começou a ser mais eu, dúvidas e essas coisas.” |
| 27 | Pág. 9/l. 340-341   | 2  | Situação condensada | “Eu achei legal, principalmente porque daí tu consegue pensar nessas coisas mais difíceis.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

## **APÊNDICE D – Tabela análise dos Dados Biográficos apresentados na Entrevista do Leonardo: possíveis contextos de narração**

Leonardo conta sua história falando da sua família, dos seus estudos, da sua profissão e ao longo da sua entrevista compartilha fatos históricos os quais teve conhecimento ainda quando estudante universitário. Leonardo conta que na sua infância morava num terreno grande onde haviam plantações e uma pequena criação de animais. Leonardo talvez possa ter trazido essas informações para mostrar suas primeiras interações com a natureza e com os alimentos, o que com o passar dos anos, acabou se refletindo, nos seus costumes. Entrevistado fala que é físico, professor da Universidade X (nome fictício), de família paranaense, natural de Curitiba. Diz que se mudou para Porto Alegre, Rio Grande do Sul, mas sem mencionar o motivo. Leonardo prestou vestibular e ingressou no curso de Engenharia na Universidade X (nome fictício), na época chamado de Engenharia Eletricista, hoje intitulado Engenharia Elétrica. Um ano depois prestou novo vestibular para Física e acabou fazendo as duas faculdades ao mesmo tempo. Leonardo conta que na época era possível fazer dois cursos de graduação simultaneamente na mesma universidade. Leonardo fala que prestou mais um vestibular devido a sua aproximação com o curso de Física já no primeiro ano de Engenharia. Leonardo era bolsista de iniciação científica e acabou tendo que frequentar bastante o Instituto de Física. Com a aproximação, Leonardo diz que começou a gostar muito do local, resultando no seu ingresso também na Física, além da Engenharia Eletricista. Leonardo contou que fez uma Escola Técnica, hoje em dia chamado de Curso Técnico junto com o seu colegial, o que hoje seria equivalente ao Ensino Médio. Entrevistado diz que na época era permitido alunos de Ensino Médio fazerem ao mesmo tempo um curso profissionalizante. Leonardo fez em Eletrônica. Entrevistado contou que teve uma infância tranquila, que seus avós, tios e outros membros da família moravam próximo, tendo ótima relação familiar e que teve excelentes pais, mas entrevistado também contou alguns episódios familiares não tão bons, talvez com o intuito de ilustrar que independente de ter uma família muito boa e unida, problemas existiam, assim como em qualquer família. Leonardo contou que quando criança teve aulas de música, que aprendeu a tocar acordeom, com um amigo do seu pai musicista que trabalhava no Corpo de Bombeiros da cidade e que era membro da banda da Brigada Militar. Leonardo contou que devido a alguns desencontros de horário, seus pais deixaram combinado que as aulas passariam para os sábados a tarde, notícia que não deixou Leonardo nem um pouco feliz, pois sábados eram dias sagrados para ele. Sábado era dia de jogar futebol com os amigos da vizinhança e ele não abria mão desse momento por nada. As aulas, assim, acabaram não dando certo, deixando os pais de Leonardo chateados, principalmente por terem contato com a boa vontade do amigo de seu pai para dar aulas aos sábados. Entrevistado relembrou outro momento familiar desconfortável ao longo da conversa. Entrevistado diz que esse outro momento foi quando ele decidiu após ter entrado na faculdade que continuaria como profissão na Física, e não na Engenharia. Como seus pais não tinham domínio de Física e nem entendiam direito o que era isso, e o que se fazia com essa profissão, num primeiro momento, Leonardo contou que seus pais não gostaram da notícia. Entrevistado se manteve firme na sua decisão, dando a impressão de ser uma pessoa decidida e persistente diante das coisas que almeja. Leonardo também diz que na faculdade fez parte do Diretório Acadêmico do curso de Física. Entrevistado também relatou que ouviu falar de histórias na época do Regime Militar, que algumas pessoas que não eram seus conhecidos estavam cansados de protestar, estando sem esperança. Com isso, decidiram deixar a vida na cidade e recomeçar no interior, exercendo outra atividade, morando num ambiente calmo. Foi assim que muitos se tornaram agricultores, organizando uma cooperativa para se juntar com as famílias já que estavam no local e que já tinham suas plantações na região. Em determinado momento, após a autorização da prefeitura de Porto Alegre, essa cooperativa ganha o direito de comercializar seus produtos na cidade, dando início a feira. Posteriormente essa cooperativa se junta a novas pessoas e a causa do ambientalismo de Lutzemberger. Leonardo falou que frequentar a feira se tornou um hábito com o passar dos anos e que sua aproximação aconteceu desde o início, devido ao fato de, ainda quando estudante universitário, ter ouvido falar daquelas pessoas, ressaltando que quando soube que a prefeitura havia autorizado a venda de seus produtos em Porto Alegre, entrevistado já era professor concursado pelo Instituto de Física e que teve interesse em visitar o local, o que acabou se tornando um compromisso com o passar dos anos, reforçando seu hábito de conversar com as pessoas que também estavam ali, assim como o costume de comprar em outro lugar além do supermercado ou de uma venda próxima. Leonardo parece ser uma pessoa culta, interessada em levar adiante suas escolhas de vida.

OBS.: Os nomes de pessoas, formações, ocupações, locais e cursos foram modificados, apenas sendo preservado a real formação e a ocupação do entrevistado.

| Sequência | Página/linha   | Núm. de linhas | Tipo de texto       | Conteúdo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-----------|----------------|----------------|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1         | p. 1/l.7-22    | 16             | Relato              | <p>“Bom, Leonardo Limeira, tá? Eu nasci em Curitiba, numa família classe média baixa e... tive uma infância típica de um filho de uma família de classe média como eu disse, estudei em escola pública de grande magnitude, fiz um curso que se chamava Curso, uma sequência né, Ginásial-Colegial, e no Colegial eu fiz simultaneamente uma Escola Técnica, depois viraram, são chamados até hoje, Ensino Técnico, tá? Depois disso, por razões naturais de vida eu acabei vindo para Porto Alegre aonde é... comecei na Engenharia, na época era possível se fazer mais de um curso simultaneamente e então, talvez devido aquilo que eu tinha aprendido mais com a Escola Técnica, eu gostava muito das áreas de matemática, ciências, engenharia, gosto disso. Então eu venho e faço graduação em Engenharia e Física e quando é... durante a própria graduação e logo que termina a graduação eu já comecei a ficar bastante envolvido na condição de bolsista de iniciação científica com a física e a física experimental que existia na época no Instituto de Física, tá? Quando chega o final da graduação eu já tava muito envolvido e eu acabei caminhando no que a gente pode chamar depois de carreira acadêmica, né, carreira acadêmica que acabou me fazendo é... me vincular através de concurso ao Departamento de Física, professor na área de física.”</p> |
| 2         | p. 1/l.22-27   | 6              | Descrição           | <p>“Bom, na minha é... infância primeira, primária, naquela situação, eu tinha é... é... a gente morava numa casa que tinha um grande terreno e também tinha tios que moravam ali, meus pais, meus avós e tinha uhmmm... e eram pessoas que plantavam e... plantavam algumas coisas para comer e também tinha um pequeno grupo de galinhas até um certo momento que eu lembro pouco dele, mas tinha até outras coisas, como porcos, que eram criados para datas, aniversários, enfim.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 3         | p. 1/l. 27-32  | 7              | Situação condensada | <p>“Quando eu começo então aqui como professor, foi um pouco depois disso, lembro daquilo que vem a ser a Feira Ecológica de Porto Alegre porque isto começa, e quando começou com a Feira Ecológica de Porto Alegre né, tem duas vertentes para essa feira, uma delas que é a mais considerada com toda razão e muito forte... o movimento que tava começando de ecologia, Lutzemberger e tudo aquilo que vem, se bem que na época se tratava de outro modo, mas... mas, do lado político, aquela coisa, estávamos no Regime...”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|           | p. 1/l. 33-37  | 5              | História            | <p>“... o que que aconteceu foi que uma parte de ... vamos chamar... professores, estudantes, intelectuais que militavam em alguns movimentos que existiam na época em algum momento devido a situação que tava, as dificuldades, em termos de muita repressão resolveram fazer uma vida.... abandonar a política, a militância que faziam, e foram para fora, morar fora...”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 4         | p.1-2/l. 39-50 | 12             | História            | <p>“O que existiam ali eram famílias de produtores, então foram viver na colônia, da natureza , né... parte das</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

|   |               |    |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|---|---------------|----|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |               |    |                     | <p>peças e acabaram se vendo naquela situação de pequenas famílias produtoras e começaram a trabalhar com essas pessoas no sentido que elas tentassem se estruturar em cooperativa. O Lutzemberger veio com esse lado mais forte da natureza, do meio ambiente, mas tem esse lado político, entende? Que foram essas pessoas que resolveram sair de Porto Alegre, da capital e foram viver uma outra vida de outra maneira e acabaram chegando na serra e começam a interagir com essas pessoas e também começam a plantar trazendo um pouco a ideia do cooperativismo para que essas pessoas também possam melhorar, crescer, ter uma maneira de levar a sua produção. E aí começa essa produção e também isso é um dos fatos que deriva a Feira da Redenção, ali na José Bonifácio, que deriva a ocorrência da feira.”</p> |
| 5 | p. 2/l. 50-53 | 4  | Relatório           | <p>“Bom... então como é que eu cheguei na feira? Assim, quer dizer, eu fazia parte desse momento como estudante, conhecia, participava dos debates, participava das instituições, do cooperativismo. Então é assim que é... que eu sou, um pouco de história de vida chegando na feira.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 6 | p. 2/l. 59-65 | 7  | Relatório           | <p>“Nenhum aspecto que tenha sido muito diferente aquilo que a gente podia chamar de um perfil médio de uma criança, né com a sua família, com seu entorno familiar. Quando eu disse um pouco ahhh, existia um pouco, numa dimensão absolutamente caseira de produção, de pequenas plantações, só para dizer que isso por tanto é o começo da minha relação com os produtos das plantações, alimentos e bom.... depois um dia eu tô na feira de produtos agroecológicos, quando eu disse... eu tava só tentando trazer um elemento com alguma relação e com aspectos familiares.”</p>                                                                                                                                                                                                                                        |
| 7 | p. 2/l. 70-79 | 10 | Situação condensada | <p>“Convivência era muito boa, muito boa, Só teve um momento, não era na infância, já era quase adulto que foi.... que naturalmente meus pais, meu pai e a minha mãe como o entorno familiar, o contexto familiar mais próximo ficou muito contente que eu tava garantido entre aspas na vida porque eu ia ser engenheiro e quando eu comecei a mostrar que não era isso que ia acontecer apesar de continuar estudando engenharia, não era isso, que eu ia fazer uma outra coisa que era ser físico, eu .... foi o momento em que causou muita dificuldade e eu entendo perfeitamente os meus pais que tiveram uma reação tipo “o que é isso?” em tom de muita preocupação. Foi o momento em que foi um pouco mais difícil a convivência, a aceitação e mesmo uma certa dependência que eu tinha deles.”</p>                |
| 8 | p. 3/l. 83-87 | 5  | Descrição           | <p>“Não, eu diria que desde criança, criança criança, bem pequena até o momento que eu saio e entro na universidade, meu primeiro vestibular foi em engenharia, eu passei e meu primeiro ano... no final que eu fiz um novo vestibular e entrei num segundo curso independente e que eu anunciei isso acho que transparecia uma certa preocupação deles.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|    |                 |    |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|-----------------|----|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9  | p. 3/l. 88-90   | 3  | Situação condensada | “Diria que até aí nada. É claro que como qualquer criança, teve uma vez que quebrei o braço e eu andava de bicicleta e fazia umas coisas que se eu se tivesse um filho fazendo isso eu não ia deixar.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 10 | p.3/l. 91-95    | 5  | Relato              | “... também teve um momento que eu fui estudar música tá? Fui estudar música e fui estudar acordeom, não era gaita, mas enfim, eu gostava e eles ficavam satisfeitos com isso. Só que o professor com quem eu estudava música, teoria musical e instrumento era um grande amigo do meu pai e era maestro da banda do corpo de bombeiros...”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 11 | p. 3/l. 96-101  | 6  | Relato              | “... eu já tinha aprendido um pouco de música e já tocava um pouco e continuava motivado o que aconteceu é que ele não pode mais com os compromissos dele e nós tivemos que marcar as aulas para o sábado de tarde, mas sábado de tarde era absolutamente sagrado o jogo de futebol entende com meus colega todos da minha vizinhança, como assim sábado de tarde? Daí deixar de jogar de futebol e para ir ter aula de música? Então daí um momento de uma certa tensão familiar.”                                                                                                                                                                                                                                                           |
| 12 | p. 3/l. 108-109 | 2  | Descrição           | “A formação dele era músico eu não sei bem como, mas a atividade dele era bombeiro.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 13 | p. 4/l.111-113  | 3  | Descrição           | “Então lá no Corpo de Bombeiros além do atendimento, tinha umas pessoas que também tocam algum instrumento e se montava uma banda interna que era chamada Banda do Corpo de Bombeiros e ele era o maestro dessa banda.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| 14 | p.4/l. 115      | 1  | Relatório           | “Foi um ótimo pai. O que eu posso dizer é que só tenho saudade, saudade, saudade.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 15 | p.4/l. 118      | 1  | Descrição           | “Uma adorável mãe (...).”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 16 | p.4/l. 121-127  | 7  | Relato              | “De manhã eu fazia o colegial e de noite eu fazia, que também conferia ao mesmo grau do colegial, mas era na Escola Técnica que era essencialmente... um ensino voltado mais profissionalmente a área técnica e eletrônica. Era o que tinha nas Escolas Técnicas mais voltado a formação de profissionais naquele nível, nível médio, em eletrônica, em mecânica e o que se chamaria hoje de civil, como construção, essas coisas. A gente podia depois entrar num curso técnico que tinha muitas coisas em comum, óbvio, mas tinha uma formação e a formação na época era nessas três áreas.”                                                                                                                                                |
| 17 | p.4/l. 130-139  | 10 | Descrição           | “Sempre foi bem, não fui um aluno nota 10, mas não fui um aluno nota 5, sempre foi um aluno 7,5, 8. Claro, que sempre com notas melhores nas disciplinas que eu tinha interesse, nas ciências. E ciências significa, naquela época, um pouco de física, um pouco de química, um pouco de matemática, um pouco de biologia e naquela época na minha cabeça e na cabeça de todo mundo que tava ali na minha volta, mínima concepção que filosofia, sociologia, educação fosse ciências. Tô dizendo que na época no entendimento de mundo que tinha e no qual eu vivia, as disciplinas de ciências, portanto, eram física, química, matemática e biologia, é isso que se chamava de ciências e não se passava minimamente naquele mundo qualquer |

|    |                   |    |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|-------------------|----|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |        | percepção, entendimento, vivencia que tinham outras ciências.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 18 | p. 5-6/l.143- 183 | 41 | Relato | <p>“.... eu fiz ingresso na Engenharia, na época o curso que eu fiz vestibular se chamava Engenharia Eletrônica, depois começou a se chamar Elétrica e nesse primeiro ano eu tive como qualquer aluno das engenharias, aula de cálculo, de física, Física I e Física II e como eu gostava muito, eu já comecei a ir no Instituto de Física por conta das aulas que eram dadas. Eu conhecia e conhece outros colegas da Engenharia e também conhece outros colegas que tavam na Física, então de algum modo eu passei a conhecer o local e aulas, convivendo e quando chegou o final do ano eu resolvi prestar um novo vestibular específico para a graduação em Física. Então a partir daí, eu vou fazendo os cursos, a graduação e mais e mais eu começo a participar e viver no Instituto de Física e com os colegas, sabe uma coisa, sabe outra, vai conversar com o professor, conversa com outro professor, continua conversando com os professores que dão as aulas de Física nos outros semestres, as outras disciplinas que os alunos da engenharia também podiam fazer além das chamadas físicas básicas, tinham umas outras, né, dos alunos da Engenharia, daí eu já aproveitava e fazia para os dois cursos e portanto um crescente envolvimento com a Física, daí logo em seguida como bolsista, bom... daí como bolsista de iniciação, tu tá mergulhado completamente, daí no final do quarto ano acontece duas coisas. Primeiro, eu tinha que fazer estágio obrigatório do currículo, o currículo de Engenharia previa nas disciplinas um estágio, só que eu que devia ter feito esse estágio, alguns deles são no terceiro, quarto ano da Engenharia, mas como eu já tava também dentro da Física, participando, bolsista, eu não fiz e quando chegou nesse final, eu tenho é.... eu tive, né, a seguinte situação: ou eu fazia o mestrado já que eu já tava nisso e terminava a graduação, imediatamente começava um mestrado.... mas eu não conseguia fazer um mestrado e o estágio, os estágios eram em indústrias fora de Porto Alegre, então não dava, então eu fazia as disciplinas e os trabalhos do mestrado ou ia fazer os estágios. Então daí definitivamente eu já tava fazendo o mestrado, tinha bolsa, portanto, melhores condições de vida. Bom... daí se definiu. Só que quando eu entrei no mestrado... para poder entrar no mestrado, era necessário ser bacharel em Física e eu era, então o que eu fiz, também de acordo com as políticas da época... eu pedi reingresso no curso, que podia para fazer, para Licenciatura em Física porque eu gostava e achava que já que eu ia fazer uma carreira acadêmica e carreira acadêmica significaria ser professor, e que, portanto, era bom. Eu tinha dado aula no secundário a noite nesses primeiros dois, três anos de graduação, né, e quem faz bacharelado não sabe de ensino, educação, daí eu pedi reingresso, me matriculei e passei um semestre fazendo mestrado e</p> |

|    |                  |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----|------------------|----|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                  |    |           | fazendo disciplinas do currículo de Licenciatura para ter também Licenciatura, depois de 1 semestre eu pedi transferência da Licenciatura para o curso das Ciências Sociais, fiz 2 semestres, fiz algumas disciplinas durante esses dois semestres, umas quatro. No final de tudo isso eu já tava quase no fim do meu mestrado e daí evidentemente o que tinha frente o doutorado e é onde se estabelece definitivamente a carreira acadêmica e durante o doutorado, depois que eu entrei no doutorado eu passei num concurso, num concurso que teve na época concurso para o corpo docente do Instituto da Física.”                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 19 | p. 6-7/l.186-131 | 45 | Descrição | <p>“Então assim... eu tive de algum modo no que se chamava movimento estudantil, né? Na época em termos gerais, tinha um significado, né?... estudantil. Na Escola Técnica Federal, foi lá que eu aprendi que existiam reuniões, ações, debates, discursos e uma série de coisas no que se chamava movimento estudantil, tá. Bom... na graduação, no começo do mestrado tava acontecendo nas universidades federais uma forte reestruturação que se chama Reestruturação de 68. Houve uma mudança legal, formal, estatutária se a gente quiser dizer, uma mudança da estrutura do Estado no que se refere as universidades, tá. Que foi estabelecida em 68, tudo isso foi justamente é implementado, mudanças, tá não, e isso é na época em que eu tava, então nesse momento da graduação, cursando Engenharia e Física tá, bom... e até então existia... a situação era: nos cursos de Física, Bacharelado, Licenciatura, eram cursos de... né, nesse nível, eram cursos que estavam dentro do um Instituto de Ciências e o local desses cursos era o que hoje é o anexo da Reitoria e o curso de Filosofia, o curso de Letras, o curso de Física e não sei eram cursos de uma estrutura que se chamava Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Essa Reforma 68 muda a universidade brasileira, a estruturação da universidade brasileira, e passou a ser muito como as universidades americanas, que era uma correspondência muito direta, por área de conhecimento. Aí que surge a Escola de Engenharia, aí que surge o Instituto de Física, o Instituto de Química, a Escola de Educação, que são unidades de uma nova estrutura e que abrigam nelas cursos daquela área do conhecimento, específica, que é a estrutura que a Universidade X e as outras universidades brasileiras, a grande maioria das universidades brasileiras tem até hoje. A Escola de Direito, a Faculdade de Agronomia, né... faculdades, escolas ou institutos são unidades dessas áreas de conhecimento. Nesse momento todo existia uma coisa chamada... existia formalmente chamada Diretório Acadêmico. Já existia. O que que é um diretório acadêmico? É uma coisa que tá prevista, é uma coisa da universidade, assim como existe uma coisa chamada administração, assim com existe as Escolas, tá não, existe uma coisa chamada Conselho Superior, existe uma coisa chamada Diretório dos</p> |

|    |                   |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----|-------------------|----|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |           | <p>Estudantes ou seja, Diretório Acadêmico. Portanto naquela época na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, existia uma coisa chamada de Diretoria Acadêmico dos Estudos Unificados, sigla AEU. Daí ali que havia aquela situação, aquela estrutura, que havia isso que se chamava militância estudantil. Então aquilo que se chamava militância estudantil acontecia com a ideia que era uma coisa, Diretório de Estudos Unificados outra. A Física, a Letras, a Filosofia e tal deixam de ser na mesma unidade. Então os alunos... não tem mas o que era o Instituto Unificado, tem uma coisa chamada Instituto de Física e o Diretório Acadêmico dos Estudos Unificados deixa de existir, Diretório Estudantil, como queira chamar. Bom... tem que ter um Diretório no Instituto de Física, assim como na Escola de Engenharia, na Agronomia, etc., tem que existe um diretório de estudantes de graduação daquela unidade, tipo na Engenharia são os alunos que cursam Engenharia. Então aparece naquele momento e se estabelece, se constitui o que vem a ser o Diretório Acadêmico do Instituto de Física e eu participei disso. Tava no movimento estudantil dos Estudos Unificados e eu e outros colegas da Física acabamos constituindo o Diretório da Física. E o que era o Diretório? Depois de muita briga conseguimos uma sala e nessa sala tinha sala, uma mesa, duas ou três prateleiras e nem ramal telefônico tinha. Então foi essa a junção. Eu conheci a militância, não participava, sabia que tava acontecendo aqui, ali.”</p> |
| 20 | p. 7/l. 133-141   | 9  | Descrição | <p>“Isso, isso, mas isso que eu disse não eram os estudantes da Física ou dos cursos da AEU, eram outros. Tinham outras pessoas, professores, mas que não eram desses Institutos, pessoas... vamos chamar de intelectuais que trabalhavam não sei aonde, em empresas ou até tinham sua própria empresa, mas eram militantes políticos e esse pessoal que num momento, cansou, tipo “vamos largar tudo, não vamos mais fazer passeata, vamos abandonar isso que não adianta, vamos dar um tempo, parar”, daí resolvem, né, ir, viver fora de Porto Alegre, fora do urbano, no rural e o rural na época era essa região. Essas pessoas que participaram desses movimentos, tinha uma parte que era a militância estudantil, mas era muito mais geral.”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 21 | p. 7-8/l. 148-159 | 13 | História  | <p>“Não, isso que eu disse, das pessoas... foi só para ilustrar, como resposta à pergunta, de qual é a tua história com a feira, então eu digo que como eu tava olhando tudo isso, passei a saber é... dessas pessoas, desses produtores, que essas famílias iam começar a vir a Porto Alegre, e Lutzemberger estruturando a cooperativa iam passar a vender seus produtos aqui, seja lá como fosse, vinham vender seus produtos na calçada em Porto Alegre, que isso foi conseguido com o prefeitura, a prefeitura autorizou então que aquela parte, primeiro era só uma quadra na José Bonifácio, que feirantes viessem vender. Então eu só tentei dizer que tudo isso que eu sabia dentro do movimento</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|    |                 |   |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----|-----------------|---|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                 |   |           | político estudantil, dessas pessoas que tavam organizando e que tudo isso resultou no fato de passarem a vender em Porto Alegre, vindo desses produtores, foi só na tentativa de juntar esses produtores, claro que hoje desde que começou a feira mudou, mudou suas características, a sua forma de ser, das pessoas trabalharem, todas as relações sociais mudaram muito ao longo dessas quatro décadas, sei lá.”                                                 |
| 22 | p. 8/l. 159-164 | 6 | Relato    | “Bom e daí como fui, fiz isso e gostava muito, né, gostava muito daquele ambiente, conversava com os feirantes sempre, passou a ser uma rotina absolutamente normalizada de sábado ao invés de comprar comida em outro lugar, comprar produtos que tinha na feira, ir comprar lá. Então aquilo virou rotina e hábito, tá e que além de comprar as coisas tinha toda a oportunidade de conversar com as pessoas, com os feirantes naquele momento, sábado de manhã.” |
| 23 | p. 8/l. 170-172 | 3 | Relatório | “Simmm, sim. Além do hábito concreto de comprar, eu tinha que comprar, né? Se eu não comprasse lá, teria que comprar em outro lugar. Virou um hábito de sábado de manhã, em vez de ir no super ou na venda da esquina, ir na chamada “feirinha”.”                                                                                                                                                                                                                   |

## **APÊNDICE E – Tabela análise dos Dados Biográficos apresentados na Entrevista da Teresa: possíveis contextos**

Teresa, 47 anos de idade, natural de Porto Alegre. Filha mais velha, tem 3 irmãos com respectivamente 46, 43 e 41 anos de idade. Pai tinha o próprio escritório e a mãe era dona de casa. Ainda bem pequena se mudou para Veigas (nome fictício), no Uruguai, devido a reforma da casa onde residiam, e aos 6 anos se mudou com a família para Querências (nome fictício), cidade brasileira, do outro lado da fronteira com Veigas (nome fictício), para a casa já pronta. Estudou Nutrição na Faculdade Sul Porto Alegrense (nome fictício), mas por motivos financeiros interrompeu a faculdade, voltando muitos anos depois. Após desistir da faculdade trabalhou no comércio em Porto Alegre. Morava com a avó materna, enquanto sua família permanecia em Querências. Casou-se com um uruguaio, morou em Montevidéu por muitos anos, teve um filho, nascido lá. Separou-se em 2019, optou por retornar para o Brasil com o filho, recomeçando em Porto Alegre, no ano de 2020. Seu pai faleceu em 2018, de câncer. Descreve o seu pai como o homem da casa, que dava ordens, que era responsável pelo sustento da família. Era mais ausente, pois trabalhava muito e ao mesmo tempo era amoroso. A mãe cuidava da casa e dos filhos, descrita com uma pessoa mais fria. O mais velho dos irmãos homens, Tiago (nome fictício), um 1 mais novo, é formado em Física e tem problemas de saúde. Ele também é concursado e trabalha. Os dois irmãos mais novos desistiram de suas graduações, não se formando e não retornando aos estudos após. Hoje em dia vivem basicamente com o dinheiro do inventário do pai que é dividido entre os filhos e com ajuda financeira da mãe. Entrevistada conta que não concorda com seus modos de vida, nem temperamento, então se mantém bastante afastada. Talvez essas informações mais detalhadas que são trazidas ao longo da conversa a respeito da sua família, principalmente dos irmãos, para Teresa representem o seu sentimento de liberdade e autonomia. Fica claro através da sua fala e de exemplos mencionados que sua realidade familiar tinha a tendência de favorecer mais os filhos homens. Esses exemplos, também, talvez possam não somente justificar, mas provar a existência dos obstáculos que tiveram que ser enfrentados para o desenvolvimento de sua liberdade e o caminho que teve que ser percorrido até a conquista de sua própria autonomia e bem-estar, refletindo nas suas escolhas de vida posteriormente a esse momento e atualmente. Com isso, a entrevistada aparenta ser uma mulher forte, empoderada, focada e responsável. Ela é nutricionista, clinicando, e também prestando consultorias e auditorias. Ela faz rotulagem de produtos orgânicos. Entrevistada parece querer se manter longe da realidade profissional e financeira dos seus irmãos Teodoro (nome fictício) e Tobias (nome fictício), se mantendo o mais distante possível da necessidade de usar o dinheiro do inventário do pai e/ou pedir dinheiro emprestado para sua mãe. Faz trabalho voluntário na Feira dos Agricultores Ecologistas – FAE, uma vez por mês, com uma sessão de degustação de alimentos feitos com os ingredientes vendidos na própria feira, de acordo com a sazonalidade, chamada Nutrição na Redenção (nome fictício). Faz parte do Pacto pelos Alimentos Adequados e Saudáveis (nome fictício). Conta que ela, antes de se mudar para o Uruguai, e a sua avó já frequentavam as feiras orgânicas, mas que sua avó gostava mais de ir na Feira da EPATUR, no centro de Porto Alegre. Entrevistada conta que em casa, na sua infância, não tinha muitas opções de salada nas refeições e que a sua família gostava bastante de carne. Como ela não gostava muito de carne, procurava ir atrás de novos ingredientes e alternativas alimentares. Ela não é vegana e fala que retornando para o Brasil, começou a frequentar a Feira da Redenção. Acredito eu que muito provavelmente essa ação foi movida pela nutrição, pelo desejo de conhecer novos tipos de alimentos já existente quando mais jovem e pela influência dos antigos hábitos de consumo e compra de alimentos da sua avó. Ela também fala que no Uruguai morava perto de uma cooperativa que vendia hortaliças e outros produtos agroecológicos, a qual ela chamou de Ecotienda. Entrevistada diz que costumava comprar na Ecotienda, principalmente após sua gestação. Seu filho se chama Tomás (nome fictício) e morou em Montevidéu até seus 6 anos de idade. Entrevistada conta que sua família sempre foi machista, tendo os irmãos quando crianças bem mais livres para brincar e frequentar a rua do que ela, que tinha horário certo para voltar para casa, ficando sujeita a castigo em caso de atraso. Teresa, ao longo de sua narrativa chegou a citar alguns episódios familiares que atualmente atribuí ao seu antigo modo de se relacionar romanticamente com homens e que também, de acordo com ela, refletiu no tipo de parceiro que escolheu para casar. Teresa conta que eu ex-marido, chamado Marcos (nome fictício), era machista e muito controlador. Atualmente faz terapia, está feliz, bem na profissão, deseja fazer um mestrado e está num novo relacionamento saudável.

OBS.: Os nomes de pessoas, formações, ocupações, locais e cursos foram modificados, apenas sendo preservado a real formação e a ocupação do entrevistado.

| Sequência | Página/linha | Núm. de linhas | Tipo de texto    | Conteúdo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------|--------------|----------------|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1         | p. 1/l. 1-6  | 6              | Pergunta inicial | Bom dia. Por gentileza, conte a sua história de vida e sobre a história de vida da sua família, além da sua relação com as filhas orgânicas. Faça um relato de todas as experiências que venham à mente. Você pode utilizar o tempo que for necessário. No início, eu não vou fazer nenhuma interrupção. Vou apenas fazer anotações, para mais tarde retomarmos os temas. Caso você não disponha de tempo suficiente hoje, podemos marcar uma segunda entrevista para darmos continuidade à nossa atividade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2         | p. 1/l. 7-25 | 19             | Argumentação     | Bom, eu nasci aqui em Porto Alegre. Meu pai é do interior, da fronteira. Conheceu a minha mãe aqui, casaram. Nasci aqui e fui morar em Querências. A minha relação com a minha família e as feiras é... tinha salada em casa, no prato. O meu pai... uhmmm... A minha mãe era dona de casa. A minha mãe não gostava muito de cozinhar... Então, os nossos hábitos alimentares eram muito complicados, porque embora minha mãe tenha se criado com a minha vó que sempre ofereceu mais variedades, eu lembro de não ter... tinha poucas opções. Então, eu cresci num ambiente muito carnívoro, e eu não gostava muito de carne. Não sou vegana, nem fui vegana. Mas, quando eu voltei para cá para estudar, terminei o colégio com os dezesseis, voltei para cá para ir morar com a minha avó. E a minha avó era uma pessoa que veio... ahmmm, os pais dela faziam tudo, a única coisa que eles compravam era carne. Com a minha vó, eu aprendi a força praticamente, porque se eu não gostava, se eu não tinha experimentado.... eu comecei a experimentar outros tipos de saladas e verduras, legumes, ela tinha muito mais opção na mesa dela do que na mesa lá da minha casa. Então, a minha escolha da Nutrição, assim, também... Eu escolhi a Nutrição lá atrás. Eu tenho 47 anos. Eu fiz faculdade de Nutrição naquela época. Eu acho que também tem muito a ver com isso... porque eu sempre tive... Eu não me lembro como, né, mas quando eu vim morar com a minha avó, eu comecei a morar com a avó, a minha vida física, a minha parte física melhorou consideravelmente, até para ter uma noção para dormir, eu sentia o nariz entupido, meus pais fumavam, então com a minha avó as coisas foram melhorando (...). |
| 3         | p.1/l.20-37  | 18             | Argumentação     | (...) entrei na faculdade e na época foi na Faculdade Sul Porto Alegrense, não tinha nem na Federal, então eu fiquei dois anos e não pude mais ir para a faculdade. Fui trabalhar no que tinha, assim, na época, né? Foi lá na década de 98, 99. Eu não era... fui gerenciar uma loja, comecei como vendedora e depois fui indo, no comércio, e não tinha retomado, sabe? Era uma coisa que eu fui deixando, deixando e não voltei, né, para concluir.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|   |                |    |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---|----------------|----|--------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                |    |              | <p>E aí, em 2010, eu conheci o meu ex-marido aqui em Porto Alegre e acabei... a gente acabou casando e ele morava em Montevideu e eu acabei indo para Montevideu. Em Montevideu eu fiquei dez anos, voltei em 2020. Quando eu engravidei, foi planejado, me veio aquela necessidade, não só porque eu engravidei, porque lá o custo de vida é muito alto e lá não tem restaurante como a quilo, como tem aqui. Então, na época, para gente se alimentar saudável, ou tu gastava horrores e, ao mesmo tempo, tu fica alimentado com carne, porque o Uruguai também é um país da carne, né? Não é como aqui, que tem muita variedade de coisas, embora tu encontre as coisas, mas tu vai no restaurante, tu paga muito. Então, eu comecei a aprender a fazer em casa. Então, assim, foi meio que na necessidade, né? Mas, claro, aí, a partir do momento que eu comecei a cozinhar, porque com a minha avó, eu nunca consegui, né? Eu morei sozinha, depois voltava para casa. Primeiramente, eu fazia comida em casa, mais lanches. Agora, cozinhar de verdade, fazer um feijão... veio uma necessidade extra de comer comidas mais saudáveis.</p> |
| 4 | p. 1-2/l.37-45 | 9  | Relato       | <p>Então, eu morava perto de uma Ecotienda, que é tipo um mercado orgânico, que é uma cooperativa dos agricultores agroecológicos de Montevideu. No caso, eles tinham... Então, eu conheci a Ecotienda, era muito legal, assim, porque te associava e pagava um valor, era muito legal. E eu tinha um desconto em todos os produtos, né? Eles vendiam... assim, arroz, produtos não perecíveis eles também vendiam, então, assim, eu comecei a basicamente me alimentar muito da agroecologia assim. Comecei a fazer minha primeira opção de consumo na Ecotienda ou na feira quando eu conseguia ir. Na Ecotienda... como a Ecotienda era muito perto da minha casa, mas nos domingos ia na feira agroecológica. Então, aí começou o meu universo em relação à minha escolha, né?</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 5 | p. 2/l. 45-65  | 21 | Argumentação | <p>Tipo, a Nutrição veio antes, mas também tá tudo entrelaçado, né? A questão de começar a me alimentar melhor. E comecei a me sentir melhor, na verdade, no final, não ter vontade de beber, comer salgado... comia bem por um bem-estar meu, né? Então, eu sou muito, assim... não é rígida, mas eu sou muito determinada, se isso me faz bem, me sinto bem, porque eu não continuar a me sentir bem, né? Deixar de comer a porcaria e vamos só comer bem, vamos tentar botar alimentos nutritivos pra dentro, né? Então, isso veio muito, assim, foram acontecendo e eu estava já estabelecida nisso, assim, tanto que eu tenho até hoje, eu tenho contato com os agricultores lá de Montevideu, porque a gente criou um laço, assim, né, e também tem a questão de ter</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|   |                  |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---|------------------|----|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                  |    |           | <p>estrangeira no país, eu acho que também isso aí influencia bastante lá, eles são muito acolhedores no caso, né, no Uruguai, então, assim, sempre teve muita troca, assim, sabe, de informações, como eu levava sementes para cá quando eu vinha e voltava com de mamão, porque lá no Uruguai eles importam muitas coisas do Brasil e de outros países. A banana vem do Equador, tipo assim, o mamão lá... quando aqui o mamão era dois reais, o quilo lá era vinte reais, sabe, mas eles traziam de São Paulo, então era aquela fruta verde por fora, né, colhida muito antes do tempo, então ela não ficava uma fruta saborosa, eu quase não comprava porque era caríssimo, né, mas às vezes eu comprava, e quando estava madura não tinha fruto, porque ela foi colhida muito antes do tempo. Então, meu pai, quando eu morava na fronteira, sempre tinha mamão, maracujá, algumas frutas diferentes, que não tinham lá, ou que tinha muito pouco, e aí eu pegava, comprava sementes e dava para os produtores. Eu cheguei até a ter um pé de mamão que teve mais de um metro, crescendo dentro de casa, para ter uma noção.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 6 | p. 2-3/l. 65-104 | 40 | Descrição | <p>Bom, aí vou te dar um resumo bem rápido, tá? 2016 lá.... eu não trabalhava, meu marido me sustentava. Engenheiro Civil, e eu cuidava do Tomás, e o Tomás já estava grandinho, já tinha entrado... já estava na escolinha, depois foi para o colégio, o colégio era o dia todo, daí eu senti necessidade. Na verdade, a necessidade de trabalhar sempre estava, né? Só que lá é diferente daqui. Se eu não estou formada, como que eu vou trabalhar no lugar? Não é fácil lá, não é. O começo não é como aqui, que tu pode ganhar bem como gerente, né? No caso, eu não ganhava mais como gerente, nem como nutricionista hoje, não tinha a noção. Eu tinha um projeto de interação com os pais. Então, eu fui dar aula lá para as crianças, dei uma aula para as crianças e acabei com uma proposta de emprego para dar aula para três turmas, assim, de quatro, cinco e seis anos. E aí entrei nesse universo da yoga, que também tem muito a ver com a nutrição, com o cuidado corporal e a filosofia de cuidar... na yoga, eles normalmente não comem carne, são vegetarianos, tem essa proposta, mas eu.... eu fui mais light. Eu não deixava de comer carne. Eu me alimentava muito bem. O consumo era menor de carne, mas eu consumia. Nunca me estressei com isso. Nunca pensei, vou parar de comer carne, porque agora eu virei uma yogi. Então, em 2018, eu fiz um curso. Eu já estava dando aula lá, já em outras escolas. Fiquei dois anos dando aula de yoga lá. E, em 2018, eu fiz um curso de uma escola indiana, lá pelo Aeroespacia - Pistas para Aviação, naquele lugar... lá no Monte Encantado, que é um espaço holístico,</p> |

|   |                 |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|---|-----------------|----|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                 |    |           | <p>fui lá para isso, para fazer cursos. Fiquei trinta e cinco dias lá fazendo uma imersão, assim, saí de lá com o título de professor de yoga e com esse título... as escolas pediram um título, como eu tinha que ter alguma formação. Então, eu fiz essa formação. Quando eu saí do curso, meu pai, aqui, em Querências, descobriu um câncer. Quando ele foi tratar, não tinha mais o que fazer. Ele faleceu. Então, vou dizer que meu mundo se desfez, foi uma virada que chave ali aquele ano, porque, ao mesmo tempo, que foi a época mais difícil, meu pai morrendo, mas ao mesmo tempo eu vinha de um curso de yoga que tinha me preparado muito para essa situação, para essa passagem. E nesse meio tempo... isso foi em março, eu terminei meu curso em fevereiro, o pai descobriu o câncer, faleceu em abril, e em maio eu me separei, que era uma coisa também já que vinha protelando há muito tempo. E aí começou a minha preparação para voltar para Porto Alegre, porque nessa época foi bem difícil, porque eu estava totalmente dependente e tinha filho. Ele já tinha 6 anos, ele tava já na primeira série. Então, aí, para cá, me separei, né, foi em 2019. E começamos, o Tomás começou a aula, me virei, faltava dinheiro, fiz acontecer, sabe, aquilo... tu trabalha sábado, às vezes domingo. Eu não queria mais depender, queria trabalhar.... para os outros, queria trabalhar para mim, né? Então, aí eu fui no Faculdade Sul Porto Alegrense, consegui aproveitamento de todas as cadeiras. Eu tinha terminado o quinto semestre, o sexto, o sétimo e o oitavo faltava. E aí, voltei para a Nutrição, né? Muito diferente do que era. Quando eu estudava, a gente comprava os livros para estudar, entendeu? Agora a gente estuda em artigos científicos, né? Assim, agora me atualizei com artigos. Então, assim, foi difícil porque eu sempre, nunca achei que fosse um empecilho. Então, é isso aí.... do inventário do meu pai, e aí eu usei para a faculdade. Então, assim, eu entrei na faculdade e em dois meses, em nove de novembro de 2021 os estágios começaram... Então, né, introdução em um ano, e depois clínica.</p> |
| 7 | p. 3/l. 105-118 | 13 | Descrição | <p>Nesse mesmo tempo, eu fiz uma cadeira de segurança alimentar e outra de saúde coletiva. Na segurança alimentar, com a professora Maria R. Cervo, que ela é professora hoje de particular, e ela é referência na agroecologia. Ela é bióloga e nutricionista. E ela tem um projeto muito forte. O doutorado dela foi... Ela fez o doutorado nas feiras orgânicas. Ahmmm, abriu um caminho, assim, que eu não imaginava que a nutrição tinha, que é da parte social da nutrição, que é toda a questão das políticas públicas, né, do direito à alimentação, né, que a gente tem que ter, não é só, para quem que tu tá atuando na tua área de nutricionista,</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|   |                   |    |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|---|-------------------|----|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|   |                   |    |        | entendeu? Porque para mim é muito fácil ganhar dinheiro, quer dizer, não tão fácil, né, mas assim, tentar fazer uma revolução para que as pessoas menos favorecidas, pessoas da periferia, enfim, aí para todo mundo, pessoas de situação de rua, mães pretas, indígenas, enfim, toda essa classe que não tem condições... de fazer eles terem acesso à comida de verdade, não a Coca-Cola e salgadinho, que enche a barriga, mas não mata a fome. Então, assim, é uma área muito ampla.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 8 | p. 3-4/l. 118-161 | 47 | Relato | <p>Eu já consumia, ia na feira. Minha avó ia na feira orgânica, só que a avó gostava mais da feira da EPATUR. Eu gostava da do Bom Fim. A minha avó morava aqui na Cidade Baixa. Eu gostava de ir na feira orgânica porque não tinha agrotóxico e o valor não era tão diferente assim... em termos de valores. Só que na época, eu consumia o básico, assim, alface, rúcula, um brócolis, né, vinha de lá com uma sacolinha de supermercado bem pequenininha, assim, né, mas na nutrição isso aí melhorou muito, né, e também com a minha vida lá em casa.... então acabou que comecei a consumir mais, né, e também com o retorno para cá, eu comecei a fazer mais comidas no dia a dia, assim, ter mais vontade de fazer comidas em casa, né? E aí a feira veio junto disso, assim, eu já consumia na feira, mas aí... um casal de agricultores, que é da família Pacheco, que é onde eu conheci o Miguel, conheci lá. Na verdade, conheci no meu projeto, né? Mas, assim, ele é cliente da família Pacheco. E aí, né, de final de curso, eu sempre me lembro, assim. Na pandemia, lá na feira, eles tiveram muito cuidado, assim, tipo, tu não podia tomar chimarrão dentro do espaço da feira e na rua. Foi aberto o espaço, não sei se tu lembra, não sei se tu consome ali da FAE, da Feira do Bom Fim, e que eles ficavam numa calçada só, muito apertadinho e agora é a rua toda. Então, assim, deu uma melhorada, e na pandemia, né, fez com que a feira ficasse maior, assim, o espaço, né, o tamanho, assim. Então, assim, eu comecei a ir e conversar com a família Pacheco. E aí no final acabou que eu comecei a vender com ela junto e aí a gente podia ficar umas duas horas conversando, mas a gente não conseguia conversar porque sempre tinha gente comprando. E aí começou um vínculo forte, assim, muito forte, entendeu? Entender como é que funcionava a feira, né? E um dia eu falei, digo: “olha, como é que vai ser a feira... A gente vê as nutricionistas que fazem propaganda nas feiras.” Eu digo assim, tem as blogueiras nutricionistas e tem as nutricionistas raiz, que também fazem a propaganda de consumir nas feiras, mas não tinha uma nutricionista dentro da feira atuando. E aí ela falou: “escreve um projeto que eu levo para a comissão.” Aí eu resolvi botar</p> |

|    |                 |    |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|----|-----------------|----|--------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                 |    |        | <p>um projeto, chamei uma amiga minha, um colega meu, a minha amiga já estava formando, e eu falei, “vamos fazer alguma coisa lá, oferecer uma vez por mês, e a gente faz algum serviço para os agricultores ou para o consumidor.... informações nutricionais”, aí a gente fez uma proposta para a feira, e a feira me devolveu a proposta, me oferecendo uma banca, tipo assim, “não é que a gente vai dar uma banca para vocês de graça, mas vocês podem fazer o que querem, querem fazer conteúdo para falar, querem microfone para fazer, ter uma fala...”. Aí eu falei, “nós vamos fazer uma degustação no nosso primeiro dia”, né... Então, assim, a degustação ficou tão certa e virou um chamativo para as pessoas virem provar que a degustação, que ficou para sempre. Então, todo mês, a gente tem uma vez por mês o Nutrição na Redenção (nome fictício). Agora, meus colegas já não estão mais comigo, já faz um tempo, então, assim, eu tenho um projeto com estudantes de Nutrição, uma atividade profissional, falar como é que é, como é que é o estágio, como é que funciona para trabalhar aqui, que não é remunerado, mas isso aí foi se transformando. Então, como que a gente pode atuar dentro de uma cena, né? Então, é muito claro, dentro disso vem os questionamentos, porque a gente sempre tenta fazer as degustações conforme a safra, né? A gente respeita muito assim, ó, a gente tem que usar os produtos da feira, né? Comprar e aprender a comprar alimentos da safra, que talvez esse alimento não exista no verão, ou tenha no verão, e que no verão vai ter outras coisas, entendeu? Então, assim, tem que ser direito e as vezes as opções são precárias, mas esse é um dos pontos.</p> |
| 9  | p. 4/l. 161-170 | 10 | Relato | <p>Outro ponto é trabalhar com alimentos menos convencionais para que aumente, se aumente o consumo na feira, entendeu? Ah, eu não sei o que é azedinha, né? Então, vou fazer salada de azedinha. Ela é mais picante, ela é mais cítrica, ela tem bem gostinho de pão. A gente faz, normalmente isso, mais é raro a gente fazer salada, tá? A gente faz umas coisas incrementadas. A gente já fez ceviche de cogumelo, sabe? Depois, tu dá uma olhada, se tu quiser, no Nutrição na Redenção, no Instagram, tu vai ver lá e vai ver as nossas receitas. A gente já fez... já fez inhame em leite, e do leite a gente transformou em iogurte e fez uma bebida com hortelã. Então, a gente faz umas coisas diferenciadas, assim, justamente para as pessoas gostarem e verem que tem sabor, que é saboroso, né? Então, assim, é basicamente isso.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 10 | p. 4/l. 170-173 | 4  | Relato | <p>(...) agora eu quero ver se eu escrevo, era para estar escrevendo alguma coisa para o mestrado, né. Quero fazer algum tema relacionado à feira.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|    |                    |    |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|--------------------|----|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                    |    |                     | Estou sozinha aqui, então é bem corrido para mim. Mas, assim, então, basicamente isso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 11 | p. 4/l. 173-182    | 10 | Relato              | Dentro, quando tu começa a trabalhar dentro da feira, tu começa a entender muito como é que é o funcionamento da agroecologia, né? A administração da feira, as coisas negativas, as positivas, né? Como todos... Tem os pontos negativos que tem que ser melhorado. Como é que é a certificação orgânica, né? Como é que é a fiscalização, que isso é também, coisa de nutricionista, né? Aí, a segunda, a Feira Orgânica, que hoje são duas, a Feira Orgânica do Bom Fim e a FAE, né? Tu já sabe disso? Eu trabalho na FAE, né? O nosso projeto é dentro da FAE, mas, assim, a gente tem uma liberdade para trabalhar em qualquer feira, né? A gente já foi, ano passado, a gente fez um esforço na área da saúde, né? Então, assim, a gente tem liberdade, se eu quiser.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 12 | p. 4/l. 181-182    | 2  | Situação condensada | A gente até tem convite para... Não dou conta, né? Por enquanto, a gente só está na FAE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| 13 | p. 4-5/l. 182 -206 | 25 | História            | Então, assim, a segunda quadra, na banca do Nicolau, que produzia... produz salgados na hora da feira e ele colocava a farinha lá. E aí, ele ficava peneirando a farinha... E mandaram para análise... E aí foi uma coisa, né? Fizeram a denúncia, eles foram afastados da feira. Então, assim, esse tipo de coisa que eu não imaginava, né, consumindo da agroecologia não tem risco nenhum. Isso não existe, né? Na verdade, assim, é uma utopia eu achar que poderia ser assim. Então, assim, existem esses tipos de coisa. Na verdade, essa foi a única coisa que eu presenciei, assim, grave, assim, na feira e que é uma questão, assim, que, do meu ponto de vista, é grave e até eu fiquei sabendo, não pelo pessoal, Fiquei sabendo pela outra feira e tive que entrar numa reunião para falar que eu não posso arriscar fazer degustações com produtos que possam gerar doença, né? Algum risco. E eu posso até perder meu CRM, né? Então, assim, estar dentro de uma feira, tu acaba... Eu comecei também a me dar conta que as coisas também para tu produzir na agroecologia não é fácil... Ali a Rosana, onde eu sou muito amiga, ela me mostra tudo, está sempre me mostrando as certificações, o que precisa para certificações. Muita coisa, são muitas, análise do solo e tal. Sabe? Agora, ela é de Dourado, né? Daí, de repente, ela perdeu tudo, assim, a água na casa dela foi até o teto. E ela tem uns hectares de terra lá para produzir. Então, a Urbano Rural até... é um projeto, uma coalizão que a gente tem, estava ajudando... A federal sempre foi ligada... Foi se normalizado com a coalizão entre a federal e as feiras para fortalecer as feiras, no caso, né? E a federal já fez análise de solo lá, já trabalhando com eles há uns três meses, acho... com o que aconteceu lá. Acho... O solo está apto |

|    |                   |     |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|-------------------|-----|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |     |        | para a produção. Eles já estão produzindo, tipo está apto para consumo e é... Eles conseguiram, de forma muito rápida, um planejamento para o solo que precisava ser feito, naquele solo empobrecido, aquela parte toda de dentro da terra morreu, né? Tem que fazer um trabalho, assim, é um trabalho bem difícil e complicado porque envolve, não colocar nenhum fertilizante, nem nada, né? Tudo orgânico.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 14 | p. 5-7/l. 213-328 | 113 | Relato | <p>Morávamos numa casa antiga e começaram a reformar e nos mudamos. Na verdade, acho que eu devia ter uns três, quatro anos. Não foi em seguida. Eu fui morar em Veigas. Eu lembro sempre do meu pai muito ausente. O pai só vinha no almoço e na janta. O meu pai entrava dia todo. Ele tinha um escritório e a mãe que ficava encarregada de mim eu tenho três irmãos a mais. Lá em Veigas, eu lembro do meu irmão que era um ano mais novo que eu depois quando a gente foi para Querências, eu tinha 6 anos, foi na primeira série quando a casa ficou pronta, a reforma e a gente se mudou para casa de volta, eu já tinha meu terceiro irmão. A nossa vida era basicamente assim, era a função do colégio. Chegava em casa e ia descansar. O pai nunca foi de acordar às sete da manhã da semana, mas quem se encarregava da função dos filhos sempre foi a mãe. Meu pai sempre foi a função dele no trabalho. Agora, a casa, tudo foi a mãe. A gente tinha empregada que morava junto, principalmente quando a mãe teve quatro filhos. Eu costumo dizer que eram outras épocas, porque tu podia ter em casa... Eu lembro que tinha cozinheira, tinha uma faxineira e tinha a mamãe... Então, assim, a mãe nunca cozinhou assim, sabe? Quer dizer, às vezes ela cozinhava na semana e tal, às vezes, final de semana a gente cozinhava. Então, eu não via muito ela na cozinha, mas a rotina do pai era basicamente sempre a mesma. Acordava, tomava café, já trabalhava, mas não fazia muito. Cidade interior, né, o pai ia e voltava, se tinha que fazer alguma coisa, ele ficava no escritório; às vezes, eu lembro quando eu já era maiorzinha, o escritório era meia hora de casa, ele ficava de tarde, e comigo de manhã, de manhã a gente ficava em casa, mas como eu não tinha horário, a aula era de tarde. A gente vivia correndo pela rua. Aquelas crianças que brincam na rua, a gente ficava na rua. Aí é... no centro que a gente vivia, tinha um matinho que tu pulava, ou abria o portão. Então, assim, eu sempre tive uma relação muito livre ali, né? Mas a mãe sempre... Quando eu tive aquela vida, assim, a mãe sempre era a que dizia o não, e sempre botava o limite... Então, assim, a relação foi, assim, mais ou menos dessa maneira, assim, né? Eu também venho uma cidade muito machista, então eu sempre vejo uma questão assim, né? A</p> |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>gente tinha horário, eu tinha horário para voltar para casa. Então, não dava para voltar tarde. Se eu não voltasse ficava de castigo. Mas, então, assim, a minha relação foi... Meu pai sempre foi... A minha mãe é muito fechada e mais fria, mais do que o meu pai. Meu pai sempre foi daquelas que conversava, e a mãe batia às vezes na gente, mas o pai nunca bateu. E o pai sempre dizia que uma conversa resolve as coisas. Então, assim, ele sempre foi da conversa. Se a gente fazia alguma coisa errada, ele sempre dizia, né, quem fala a verdade não merece castigo. Então, a gente nunca mentiu pro pai. A gente sempre, quando fazia alguma coisa errada, a gente chegava lá e contava para ele. Ahhh, mas eu fiz umas artes, a gente fazia isso, eu lembro de... Eu criança, lembro uma vez o meu irmão matou um passarinho... E não contou para o meu pai, né? E foi aquela coisa, porque ele pegou uma arminha de chumbinho, não sei se tu já ouviu falar nisso, do que é uma arminha de chumbinho, que era do pai quando ele era criança, né? Ele matou um passarinho e depois o negócio ficou, sei lá, foi bem forte ali, porque meu primo também era tihoso, daí ele e meu irmão se juntaram, machucaram os cachorros da vizinha, era tipo da raça Spitz e ela tinha seis cachorros desses, né. Sabe... quem que se acusa? E eu lembro que, assim, o meu pai não fez nada, assim, meu pai... meu pai fez o meu irmão pedir desculpa, mas, assim, não tinha o que fazer. Só que eu lembro que o irmão não levou castigo. Então... mas eu sempre tinha que andar na linha, sabe? Então, assim, isso aí me incomodou muito. Depois que eu amadureci, né? E aí eu tinha voz. Na verdade, quando eu fiquei independente financeiramente, foi quando eu comecei a trabalhar no shopping, né, quando eu comecei a ganhar bem, eu pedi, eu falei para o pai que ele não precisava mais mandar dinheiro. E ele ficou ofendidíssimo, ele ficou dois meses sem falar comigo, bravo, porque eu acho que ali ele perdeu o controle sobre a filha, né? E eu já tinha vinte... vinte e quatro, vinte e cinco anos, assim, sabe? Claro, eu não tava totalmente independente, porque eu morava com a minha avó, mas assim que eu consegui um dinheiro a mais, assim, eu fui morar sozinha. Então, sempre assim, eu lembro que a dificuldade da minha família aqui, para entender que as coisas foram assim, tipo, das minhas avós, tá? A minha avó daqui de Porto Alegre, sempre trabalharam, a vida toda. Então a família da minha mãe, as mulheres trabalhavam e as da família do meu pai, eram casadas e a profissão era dona de casa, entendeu? Então, isso foi muito forte na minha vida lá no interior. Embora o meu pai nunca tenha falado para mim que, ah, tu não vai fazer faculdade e vai</p> |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>casar, eu queria que eu fosse independente, né? Mas, entendeu? Existia, assim, um incômodo quando eu fiquei independente, entendeu? E não precisava dele, entendeu? É uma coisa muito psicológica, sabe? E, claro, depois que eu casei, eu acho que para ele, ele se sentiu que ele cumpriu a função, né? Quando eu estava já por me separar, já fazia um ano que eu já estava amadurecendo a ideia, eu comentei com ele e eu lembro que ele ficou arrasado, assim. Ele disse, “bá, mas tu vai te separar com um filho pequeno e aí como é que vai ser? Tu quer vir aqui para casa?” Eu digo, “não, eu tenho que recomeçar, né? Eu sou nova”, tinha trinta e nove anos. Só que, por mim, principalmente depois da morte do pai, o pai morreu e eu me separei. Não foi um ano ruim, foi, claro, tirando a perda de um pai, que é muito significativa. Para mim... Quando acontece uma situação assim, extrema, onde tu pensa assim, vai, independente do meu...O que eu vou fazer com ele? Ele ficou dois anos sem pagar a pensão do Tomás. Agora, no ano de 2022 que começou. Então, foi uma situação muito difícil para mim. Mas, naquela época, eu pensei com o medo de meu pai. Estou me separando do que... Eu nem pensei na época o que o pior poderia acontecer mais para mim. Eu digo, “não, eu tenho que ser mais profissional e cuidar da minha vida, de mim” e eu não ia deixar ele, com o pai porque ele queria que eu deixasse com ele eu disse “negativo, eu não vou me separar do meu filho nunca”. Então, assim, foram difíceis as coisas, mas ao mesmo tempo não foi tão difícil porque eu estava muito cansada e as coisas mudaram tanto que a escolha de voltar para a faculdade também tem muito nesse ambiente assim, tipo assim, não tenho outra opção, e no inventário do pai, não estou mexendo nesse dinheiro até hoje. Faz dois anos, acho que dois anos inclusive, porque estou conseguindo me sustentar sem... O Tomás voltou a receber a pensão, mas estou conseguindo me sustentar sozinha sem mexer no dinheiro que era do meu pai, que vem para mim, e sem usar a pensão do Tomás, só para o Tomás, entendeu? Só para as coisas do Tomás. Então, isso aí, para mim, eu acho que é o mais... É o mais, assim que eu me sinto, o meu mérito, entendeu? Porque o meu pai não me ensinou, o meu pai não me ensinou a ser independente. E a minha mãe sempre... “Eu vou para Porto Alegre. E eu vou voltar para a faculdade, eu vou para a escola e vou trabalhar, vou fazer as três coisas”, né e ela disse que eu não ia conseguir estudar, cuidar do Tomás e trabalhar. Ela queria que eu fosse para a faculdade, mas eu não fizesse o resto, entendeu? Não tinha nada aí. Então, a minha mãe, ela nunca teve isso. A minha mãe</p> |
|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--|--|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>nunca passou por uma situação de sobrevivência, assim, do tipo, vai, eu vou ter que ir. Porque ela sempre... ela sempre teve as coisas na casa da avó, casou e o pai sempre, a vida toda, sustentou ela, entendeu? E, claro, já tivemos crises de dinheiro, umas duas crises. Na época que eu parei de estudar, em 99, foi uma crise de dinheiro. Eu não tinha dinheiro para nada. Na época da troca da moeda do Cruzeiro. E ali, depois que a minha avó faleceu... Então, assim, foram circunstâncias, né? Então, assim, se isso te serve de exemplo, assim, para a vida, é na dificuldade que a gente consegue... Hoje eu tenho certeza, assim, que, claro, a gente amadurece, né? Ou no amor ou na dor, né? Mas é na dificuldade que a vida te coloca, às vezes, nas situações que tu tem que... Tu tem que ficar solta, entendeu? Então, hoje, e assim, infelizmente, na minha história de vida, ou felizmente, eu acho que felizmente até, veio por uma independência, assim, que eu tive que pensar sozinha, entendeu? Porque minha mãe, “eu tenho todas as opções da minha mãe para ir para casa, quer me ajudar, mas ali eu não cresço, é um ambiente onde eu não ia crescer”. Entendeu? Se o meu pai estivesse vivo, ia ser a mesma coisa. O pai ia querer que eu fosse para casa. Entendeu? Então, assim, é muito mais difícil, eu acho. Então, assim, a minha relação com eles, então, é mais ou menos assim. E, claro, né? Depois que tu fica independente, a tua relação com o pais muda com o tempo, né? Melhora, no caso. Eu acredito que deve, tem que melhorar. Porque é onde eu acho que estou criando ele para ele ser independente, para ele se virar, ele já sabe fazer algumas coisas, ele acorda de manhã cedo, eu acordo, mas ele acorda e faz o café dele, ele já sabe lavar a louça, a louça da noite é ele que lava, ele tem responsabilidade dentro de casa, com as coisas, entendeu? Se ele sujar, ele dá um jeito de limpar, mas, assim, ele tem que se organizar para ajudar a nossa vida. Mas também é tão pequeno, né? Tem uma parte que é bom para ele, mas, assim, a nossa vida aqui é... ..equipe, né? Claro que ele é criança ainda, mas ele está naquela fase... .. precisa saber que da mãe dele não vai dar tudo, mesmo que se eu tivesse, e eu daria, né? Ele sabe que a gente tem que economizar, que é uma questão financeira. A criação que eu estou dando para ele é bem diferente do que eu tive com a minha família. Eu sou independente financeiramente. A gente tem que saber da importância desse dinheiro. Onde que a gente vai colocar esse dinheiro, entendeu? Quer fazer Karatê agora, começou o Karatê ontem. E aí vai aumentar a nossa despesa em casa. Então, vamos comer mais em casa mesmo, diminuimos uns cinco, seis dias no restaurante, já me ajuda a</p> |
|--|--|--|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                   |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----|-------------------|----|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                   |    |           | pagar. Então, assim, que é mais uma coisa que a gente tem que fazer. Então, basicamente isso e tá tudo bem, não tem problema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 15 | p. 8-9/l. 330-394 | 65 | Descrição | <p>Ah, sim, né, nem falei muito. Bom, o Tiago, ele é o meu irmão, é o segundo irmão, é um ano de diferença, e os outros dois, o Teodoro e o Tobias, tem uma diferença de dois anos. Ele teve um diagnóstico com trinta anos, de esquizofrenia, depois esse diagnóstico mudou para... O diagnóstico se explicou muito, assim, a nossa vida em função do Tiago, não podia ser tirado nenhum brinquedo dele, eu lembro assim... quando a gente era criança lá em antiga tudo que eu brincava ele ia lá pegar meus brinquedos e eu não podia pegar de volta eu tinha que fazer não era pra pegar de volta lembro que a mãe dizia assim “não tira os brinquedos da mão do Tiago senão ele vai chorar, vai berrar”, então era sempre muito intocado assim. Só que quando a gente começou o jardim, ele começou junto comigo, eu ia no jardim A e ele ia no B. A professora chamou o pai e a mãe para que levassem ele na psicóloga, porque o Tiago não brincava com ninguém, ele não brincava com ninguém, ele ficava sozinho. Tinha uma turma enorme, não brincava com ninguém, não fazia amigo. E aí, na época, acho que eles levaram uma psicóloga que era... Agora, não tinha outra psicóloga na cidade, só tinha ela. E ela disse que ia dar um diagnóstico e no final ela foi, ele não seguiu o tratamento, ela não entendeu o que era isso. Ele começou a ter amigos, interação, mas nunca foi feito um tratamento de socialização, ele simplesmente tinha muitas relações e tal, mais tímido e tal. E dentro de casa, assim, não era uma coisa assim. Eu não me dava conta, muita. Só na adolescência, que na adolescência foi um terror, assim, porque ele era um cara que brigava na escola. E o pai e a mãe, eu acho que sempre tiveram dificuldade de se dar conta que tinha alguma coisa ali. Porque ele era o melhor da turma, mas como ele era um bom aluno, então tá tudo certo, entendeu? O Tiago, ele tem esse humor temperamental, então tá assim. Mas quando ele se formou na física, sumiu. Ele queria ir para França. Daí, ele se mudou com o tempo e a gente... E aí eu sei que o pai disse que não ia dar e tal. E aí eu sei que nesse período que ele estava lá, ele foi de casa, na verdade. Aí foram achar ele numa cidade em São Paulo. Aí ele estava totalmente fora. E aí foi feita uma internação, porque eu morava em Porto Alegre. Foi feita uma internação. Então, chegou a ser internado. Duas opções, ou interna, ou vamos levar ele para o psiquiatra, que ele vai ser indicado e vai ficar um pouco dopado, mas, justamente, ele melhora. Então, assim, ali o Tiago teve o primeiro diagnóstico de esquizofrenia. Depois, ele ficou,</p> |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>acho que, nesse tempo, prevenindo isso. mas a gente não tem uma relação de proximidade, de carinho, sabe? A gente não tem isso, sabe? Quando eles (Teodoro e Tobias) vieram morar em Porto Alegre, os dois tiveram na faculdade, mas não se formaram. A gente morou... Eu morei oito meses com eles. Ali, eu morava com o meu avô. vinte e cinco anos, sabe? Então, assim, eu sempre fui, tive que, assim, levar o meu espaço. E aí eu fui morar com meus irmãos, meu pai alugou uma casa maior para eu morar com eles, eles não queriam. Na hora que isso aconteceu, que eu ganhava bem, mas, assim, era insuportável, porque era insuportável no sentido, assim, eles não trabalhavam, eu voltava à noite. Então, era um espaço insuportável. Mas, eu digo, não, vou morar às duas, porque daí fui morar num apartamentinho lá no apartamento, na rua Carazinho lá, que era de uma amiga... Então, a gente, mais ainda a gente se afastou. Eu tenho meu advogado que ele me representa no inventário e eles tem um advogado que representa todos eles. Então, meio que ficou assim. Mas assim, então a minha relação com meus irmãos é muito distante. Eu quase não falo, a gente não tem relação. Nem com o Tiago, né? Por esse surto. Porque, claro, o Tiago tem 46, né? Quando eu voltei pra Porto Alegre em 2019, o Tiago teve um surto que eu consegui contornar, porque se ele para de tomar medicação, e aí ele fica fora da realidade, né? Mas ele hoje, ele é concursado na Saúde e Bem-estar e tem um cargo. Mas ele teve dois surtos nesse período, depois da morte do pai, que foram contornados e ele voltou a tomar uma medicação. Eu me dei conta, na época que ele estava sem medicação. Mas ainda foi que ele me procurou e quis que ele trocasse de setor. Na verdade, o pessoal não trabalhava. Ninguém mais quis trabalhar com ele, porque ele ficava insuportável no surto. Daí, ele foi transferido para outro setor. E aí ele me contou para a mãe que a culpa era minha, porque eu tinha falado. Eu não tinha feito ele ser transferido, todo mundo viu que estava complicado. Teve um dia que foi na segunda, que tem que fazer ele engolir, ela tem que tomar medicação todos os dias, né, e demora pra fazer efeito, então, ele tava numa fase que eu não ia achar ele em casa, eu tinha que estar atrás dele, eu tinha o Tomás para cuidar, né, na época eu morava ali na Duque. Então, assim, o que aconteceu foi que chegou uma hora, o chefe dele me ligou, não sei como, acho que buscou na internet, não sei se ele achou que fui eu que fiz tudo isso, né? Aí, claro, entra as manias dele, né? Então, assim, a minha mãe e meu pai sempre ajudaram, sabe? E nessa situação... Nessa situação... Então, até hoje, a mãe diz que fui eu que</p> |
|--|--|--|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                    |    |           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----|--------------------|----|-----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                    |    |           | <p>expus ele. Eu digo, mãe, não fui eu, ele que se expôs. Ele é um cara mais pontual, pautado, assim, sabe? Consegue dar conta que ali tem alguma coisa, né? Mas ele, independente disso, ele é um cara do bem, assim, né? Ele nunca foi, às vezes, ele é um pouco agressivo, né? Quando tá no assunto, mas, assim, eu acho, assim, aqui dentro de toda a situação da criança, né? Ele conseguiu se formar, ele conseguiu. Agora, meus outros irmãos moram com a minha mãe e um está com quarenta e... um está com 43, o outro está com 41. Os dois não trabalham, não fazem nada, não se formaram. Então, assim, eu não acho nem um pouco... Eu acho simplesmente isso, sabe? Mas assim, é a vida mesmo. Então, a relação é essa.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| 16 | p. 9-10/l. 397-443 | 49 | Descrição | <p>Não, na verdade, o que sempre fez eu me sentir desconfortável foi o fato, assim, ó, que tem irmãos que os pais diziam, assim, pra ti, né, que tu é, que tudo é igual pra todos e, na verdade, não é, porque a gente é diferente, né, só que, assim, o que eu me encontro, o meu desconforto maior era que pra eles podia e pra mim tinha limitações, então eu precisava sair daquele ambiente, né? Como é que eu vou sair desse ambiente? Porque o meu pai não vai me sustentar, ele não vai me dar um apartamento como ele deu para o meu outro irmão, entendeu? Ele alugou para o Tobias, um, e para o Teodoro e para o Tiago, o outro. Na época que eu quis sair de lá, eu nem perguntei para o meu pai para ele alugar um apartamento para mim, não ia me ajudar, ele pagava muitos, né? Então, assim, a minha situação, a minha sensação é que... “Eu vou ter que ir sozinha por mim, sair de casa, porque o meu pai não vai me ajudar, porque o meu pai quer que eu fique nesse lugar”. Até porque meus irmãos me controlam, quer dizer, é uma coisa meio que inconsciente, né? Mas assim, tinha um controle muito grande, eu tinha... Daí, quando eu não tava namorando, eu lembro que eu namorei muito tempo e depois eu terminei o namoro e teve uns dois anos assim, muito solta, né? Então, ficava com todo mundo, assim. Então, assim, se eu levasse guris pra casa diferentes, os guris sabiam Deus o livre, eles me infernizavam a vida, tipo assim, eu não podia estar com um cara no meu quarto, porque os guris batiam a porta, ficavam... Sabe? Era uma coisa, assim, né? Muita desproporção e de falta de respeito. Uma vez eu falei para um dos meus irmãos que eu ia fazer uma denúncia contra ele, porque ele já me ameaçou. Ele nunca me ameaçou de me bater, mas, assim, ele me importunava desse tipo, assim, sabe? Era uma importunação, assim, de ser inconveniente nas portas... Eu largava a piadinha, quando o cara saía lá de casa, ou ia dormir lá em casa, eles falavam... Eu nunca fui assim, de ficar com vários,</p> |

|    |                     |    |        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|---------------------|----|--------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                     |    |        | <p>um, um, outro, outro, eu ficava com um, não namorava com outro, entendeu? Não era assim, tipo, não fazer um rodízio no mesmo período, sabe? Mas, assim, isso era uma coisa que me incomodava muito, assim, a falta de respeito comigo total, assim, não tinha uma relação de irmãos e de, embora seja a mulher, era uma questão de proteção, entendeu? Assim, tipo, ah, vamos cuidar para o teu bem, a preocupação era se o cara era legal ou não, a preocupação era a Teresa está trazendo o homem para dentro de casa, entendeu? E eu era... mas assim, é engraçado que depois que tu casa... parece que tudo normaliza, né? Eu lembro de uma situação bem pontual no Natal que a gente passou lá em Querências com meu ex-marido, que quando eu chegava lá, a gente sempre tinha um grupo das minhas amigas que estavam espalhadas, cada uma numa cidade, e a gente voltava pra casa pra passar o Natal com as famílias, e a gente sempre tinha noite, a gente se encontrava pra jantar. E era só mulheres, os maridos, quem tava casado, a maioria tava casada, ficava... O Marcos tinha um carro dele e eu tinha o meu lá em Montevideú. E eu pegava, a gente ia com o meu carro. Então, assim, pegava o carro e saía. E eu lembro de uma crítica do meu pai, assim, na mesa, quando eu estava me arrumando para sair. E o meu pai falou, mas “tu vai deixar o Marcos sozinho?” Eu falei, “não, ele vai ficar com você”, tipo assim, então era uma crítica dos irmãos, tipo, ah, sabe, muito engraçada, vai sair uma, tipo, em casa, cuidando do filho, sabe, como se fosse o papel invertido, sabe, então isso aí era umas coisas bem desconfortáveis, assim, era esse tipo de desconforto, né, que hoje eu nem dou bola, eu nem, porque eu não faço questão de ter um tipo de relação, isso, a parte ruim da minha família, assim, dos meus irmãos, é que eu não faço questão, quer dizer, eu não, muito tempo eu não tenho uma hora que eu falei, não vou forçar a barra, eu não vou forçar, é assim que eu sou, não força, só falo isso, não pra mim, eu não sou culpada das coisas, entendeu? Então, assim, isso aí sempre existiu, até hoje eu tenho essa cobrança, agora minha mãe tava lá na vó e o meu irmão passou por mim e nem oi, né? Eu não faço questão nenhuma de me aproximar dele, porque são pessoas tóxicas. Então, basicamente... Esse desconforto, então, parecido com esse, é mais realmente com os seus irmãos, não tem uma outra relação que lembre que exista essa mesma relação tóxica.</p> |
| 17 | p. 10-11/ l.444-511 | 68 | Relato | <p>Assim, ao mesmo tempo que eu conheci o Marcos, o Marcos no começo era muito legal e tal, mas assim, aquele excesso de cuidado, não tinha opção, a gente era sócio de uma academia da pista de atletismo do estádio Centenário, sabe? É tipo uma</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>Redenção um pouquinho maior, um parque maior e lá dentro tem uma pista do parque de atletismo que é um clube. Tu te associa nesse clube, numa academia lá e a gente era sócio, eu e ele, meu ex-marido. Então, eu lembro que quando o Tomás começou a aula o dia todo, e eu estava dando aula já de yoga todos os dias, e aí eu não tinha aquela obrigação de estar em casa para fazer a comida, que foi quando a transição, quando o Tomás saiu de um turno e foi para o turno integral, para mim foi uma maravilha, não precisava estar em casa. E aí eu comia, eu ia para a academia o meio-dia e voltava a uma. E aí eu não estava o meio-dia em casa para servir a comida, mas tinha comida pronta para a escola, a gente tinha que fazer, não, eles não davam comida. Então, assim, aí começou porque eu não estava em casa, primeiro, você não está em casa, mas tem comida, é só esquentar, está tudo pronto, está tudo na geladeira, então é só esquentar, normalmente eu fazia tudo isso para facilitar a minha vida, mas quando eu comecei a me dar conta que eu estava em uma relação de abuso, porque nada eu podia fazer, daí ele controlava o meu dinheiro, não o que eu gastava, o que eu ganhava, ele controlava o meu dinheiro. Não era aparecer com uma roupa que comprei que ele ia reparar o que tinha ali. Esse tipo de relação, e eu vi que o dinheiro entrava, porque ele teve um período que ele ganhava bem pouco, mas depois ele foi melhorando, e eu comprei um carro para mim, a gente tinha a capacidade, as coisas começaram a melhorar na minha vida, a gente não tinha problema financeiro, mas a gente... Eu me virava com esse valor que ganhava para comida, entendeu? Mas quando eu vi que ele tomava as decisões, até no verão, pra ir pra praia, ele tomava as decisões com a mãe dele, entendeu? A mãe dele era... Eu não podia contar com ela. Então, eu sempre me senti só dentro da relação. E daí, quando eu me dei conta que eu tava numa relação de abuso, eu lembro que eu comentei com o meu pai, né? E o meu pai... já fazia um ano que eu dizia, "pai, eu quero me separar". Eu me envolvi num acidente, mas não aconteceu nada, mas o carro destruiu e ele ficou furioso comigo e aí foi que ele quis se separar. Mas depois foi uma função com o Tomás. Eu disse para ele que eu não queria dinheiro, que ele só me assinasse o papel para o Tomás ir embora. Foi aí que ele se deu conta que eu ia vir embora de qualquer maneira, que não era questão financeira. Porque eu disse, "eu não quero ficar onde eu seja dependente financeiramente". Se eu tivesse graduada lá, é um país bem melhor de viver do que aqui. Em Montevideu... bem mais segundo, a educação é muito melhor. Tudo é muito melhor. Só muito caro. Mas, agora no caso assim</p> |
|--|--|--|--|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>eu já fiz terapia várias vezes e ela tá sendo a mais reconfortante pra mim, assim, porque antes, nas minhas outras terapias, eu nunca... O que eu falei aqui pra ti e na minha família, eu nunca falei que eu tinha sido uma pessoa que não tinha um trabalho. Ah, que eu era explorada e não conseguia sair dessa relação. Em um relacionamento amoroso, tem muito a ver com o relacionamento que tu teve em casa, as tuas primeiras relações. E no trabalho não muda muito, entendeu? Tu pega um chefe, quando tu vê que tá com um chefe lá que tá te explorando, e só te explora, que só te explora, né? Todo tempo, lembro que eu trabalhava na Charles Benny. Chegou no... Eu lembro no Natal que eu trabalhei, eu lembro eu entrar de manhã, nove e meia, e saía uma da manhã. Trabalhava mais horas que deveria e a empresa nunca fui cobrir isso. Eu podia ter cobrado na justiça. Era um direito meu. Então, assim, as relações que eu vejo, as superações da minha vida, que eu acho que as coisas não deram certo, tem muito a ver, porque eu nunca falei abertamente das minhas relações passadas. Então, agora, no caso da terapia, a gente... Eu falo muito dessas questões, assim, né? Eu comecei falando para ela, digo, ó, eu preciso falar da minha família, que é uma coisa que eu nunca toquei no assunto, que é... Eu acho que era muito dolorido para mim, né? Tipo, assim, em outras épocas, talvez aqui eu estaria chorando falando para ti, eu não conseguiria falar, entendeu? Mas quando tu admite que a tua família...deixa de ser um abuso, porque é um abuso, né, e uma negligência, porque eu acho que a minha mãe também me negligenciou, assim, em função de, tipo, não me cuidar por eu ser menina e eu nunca tive, eu nunca sofri abuso físico, nem nada, né, nem dentro de casa e nem fora de casa. Não, mas existiu uma negligência em relação a isso, sabe, aos cuidados, eu acho, que não me fortaleceu, isso definitivamente não aconteceu, me pergunto que se fosse em outras épocas, os caras legais nunca tinham vez comigo porque eu não conseguia ter uma relação legal, porque eu não conseguia, me baseava na relação que eu vejo com meus pais, eu não tinha independência para o meu pai, às vezes a minha mãe aceitava. Então, assim, quando eu me relacionava com um cara que era o oposto disso, que era um cara que me respeitava, me dava protagonismo dentro da relação, tu te assusta, porque você vai, eu não sei, assim, muitas, eu deixei de, acho que eu deixei até de casar com um cara no passado lá, muito legal, eu nem cheguei numa etapa, nem me permiti passar... terminava a história, sabe? Ficava de vilã da história, assim. E hoje, depois de cinco anos, né, que eu tô separada,</p> |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                     |    |          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----|---------------------|----|----------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                     |    |          | primeiro, quando eu vim pra cá, eu pensei, bom, eu vou alugar, eu tava num apartamento bem grande, depois eu vim pra esse pequeno, né, eu pensei “eu não vou ter um relacionamento, aí quero me formar, eu não quero ter nenhum relacionamento, eu quero ficar sozinha, porque é a primeira vez na vida que eu foquei em mim”. Tem uns clientezinhos, mas assim, até eu me formar, eu fiquei sozinha completamente. Eu não beije, e agora que eu tenho um namorado, sabe? E é diferente, o melhor para mim é que a minha relação com ele é diferente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 18 | p. 12-13/l. 515-572 | 57 | História | Então, assim, agora, no ano passado, eu fui chamada por uma engenheira de alimentos que eu conheço para fazer uma auditoria de emergência na época. Você já ouviu falar que a antiga M. Sergey Fernandes, lá em Canoa Virada, é uma empresa grande. A antiga M. Sergey Fernandes agora é uma agência. E lá dentro tem uma unidade de assadores, uma unidade de alimentação. Então, eles estavam com um problema lá, que assim, a empresa, a empresa tem, tem um refeitório lá para duas mil pessoas, para todos os que trabalham ali. E fora o trabalho que eles... eles também dão cursos para pessoas de fora, empresários, enfim, do agronegócio, que vão fazer cursos lá dentro. Então, assim, a cozinha tem que funcionar para o almoço, o lanche... não fecha nunca. Tem gente que trabalha de madrugada e tal. Eles encontraram os cafés que eram fornecidos para uma loja... encontraram um pouco vencido. E aí eles estavam com problema com o pessoal do sindicato, dos trabalhadores lá dentro. Estavam tendo uma briga entre o sindicato e a empresa. Então, qualquer oportunidade que tivessem de prejudicar a empresa, o pessoal, os funcionários, iam fazer. Só que, realmente, quando eu cheguei lá para fazer a auditoria no refeitório, como é que eles separavam, como é que foi parar algo vencido, como é que não passou pelo controle da cozinha algo que estava armazenado na geladeira e estava vencido, né? E foi parar em algum lugar. Então, essa foi a questão. Aí eu fiquei quinze dias fazendo auditoria, né? A gente fez todo o acompanhamento, eu e a Gabriele, essa que me contratou. Na verdade, quem me contratou foi a chefe dela, que ela tem uma empresa de consultoria e auditoria. Ela foi alguns dias, me disse o que eu tinha que fazer. E no final do trabalho, eu tinha que fazer uma aula. E eu, todos os dias, tudo que eu via, eu anotava. Então, eu fazia relatórios de... Eu acho que a Gabriele já estava há muito tempo trabalhando com eles lá. Eu queria mostrar trabalho. Então, eu falei, “não... eu vou fazer uma auditoria, se tu não anota, depois não dá para deixar tudo para o final”, então todos os dias antes |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>de ir embora da empresa, eu sentava no meu computador e escrevia o que eu tinha visto no dia, botava no relatório completo. E assim, foi claro, evidente que tinha um problema, então assim, o que faltava? Não tinha um estoquista para... O estoquista estava fora. Não tinha um estoquista para receber mercadoria. Então, qualquer um da cozinha recebia. Então, o que saiu do estoque não era contabilizado... o estoquista tem que ter o controle do que sai da baixa. Então, ninguém pode entrar lá, só ele e a pessoa que traz a mercadoria dali. Tu tem que fazer uma vistoria. A função do estoquista é manejar produtos que vão vencer para que eles não vençam, entendeu? Tu tem que usar os produtos antes que vençam. Então, assim, tinha probleminhas... e a Gabriele me proibiu de falar, por quê? A gente lá querendo nos apropriar, sabe? A gente via que eles ficavam em cima de nós quando a gente estava lá fazendo as informações, eles vinham conversar para eu não ficar anotando ali, fazendo verificação dos freezers, que estava tudo ok, as datas de validade. E aí, tá, eu achei totalmente conflito de interesse, né? Por exemplo, chegou na hora da reunião, eu fui proibida de falar. Ela não deixou de falar. Então, assim, rolou e rolou. E não falou que eles tinham culpa. Não chegou neles e eu tive que ficar quieta nisso. E aí, rolou uma discussão, eu peguei e liguei para a chefe, que foi a que me contratou, e disse para ela, eu falei, “olha, eu sou ética, então, assim, eu preciso falar”, e ela não quis que eu falasse mas na hora da reunião eu disse que “eu acho que vocês deveriam é fazer uma fiscalização mais grossa e ver se tem alguém da empresa de vocês controlando esse serviço, ver se esse serviço está sendo cumprido”, porque eu não ia poder dizer, eu não podia falar, né? Mas assim, eu falei só isso, entendeu? Fiquei tão chateada, óbvio que elas não me chamaram para trabalhar de novo, né? E aí eu nunca mais trabalhei com elas, nunca mais me chamaram para fazer audiência para elas. Então, isso foi a questão mais... Na verdade, a única questão de ética dentro de um trabalho, de tipo assim, eu não vou, eu vou ter ética, porque, afinal de contas, quem estava pagando o meu trabalho lá, entendeu? Não era a que me contratou, eu estava ganhando em cima de mim, eles contratam uma empresa...E aí ela me repassa a minha parte, entendeu? Então, assim, só que a contratante, na verdade, eram elas. Então, assim, ela tá me pagando pra eu fazer um... Pra eu prestar um laudo pra eles. Como é que eu vou dar um laudo? Entendeu? Então, assim, foi, isso foi assim, eu fiquei muito de cara, eu lembro que na época eu falei para a presidente do sindicato das nutricionistas, a minha amiga, ela era minha cliente na Cidade Baixa, né, e ela é nutricionista, aí eu falei,</p> |
|--|--|--|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|    |                  |    |                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----|------------------|----|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                  |    |                     | eu falei para ela aconteceu isso, isso, isso, ela ficou furiosa, né, e ela conhece a que me contratou, né, a Gabriele e a chefe dela, “essa mulher, ela pega todas, ela tá em todas, ela tá em todas as consultorias, ela só visa o dinheiro, ela só quer lucro”. Então, isso foi essa a questão.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 19 | p. 13/l. 574-591 | 18 | Relato              | Sim, eu faço clínica, né? Eu tenho meus pacientes que eu atendo online ou quando eu preciso, assim, quando é paciente novo, que é uma pessoa mais velha, assim, ali na feira tem bastante paciente pra mim, assim, eles acabam conversando e pegam meu telefone. Quando eu vejo, quando é um paciente que é mais velho, mais tradicional, que às vezes eu vou em casa, quando ele é mais jovem, eu sempre digo, ó, eu dou opção online ou eu vou... Eu prefiro ir na casa, porque eu já olho a geladeira, já dou uma ajudada, assim, nessas questões, assim, um plus a mais, que eu digo sempre, ajuda na minha tecnologia de atender, não é só a clínica em si, né? Eu vejo onde é que a pessoa mora, se ela mora bem, se ela mora em algum lugar, já dou um som de conhecimento, né? Lista de compras, etc. eu vou nas casas das pessoas. Quando eu vejo que a pessoa não quer que eu vá na casa dela, acontece também, principalmente quando é um paciente mais velho, aí eu subloco de uma menina que tem um consultório no Bom Fim. Aí eu atendo no consultório dela. Meu ganha-pão hoje... Outra atividade que eu comecei a fazer em seis meses é... Eu estou fazendo rotulagem de produtores da feira. Tem alguns que eu já fiz. Agora, eu estou fazendo da Cor e Terra. Já fiz do Rômulo Hachi. Então, eu estou me dedicando um pouco a isso. Eu ainda estou pensando. Eu preciso de um emprego fixo. Só que... Só na hora de pensar em um hospital, eu não tenho vontade de trabalhar com a doença. Tenho vontade de trabalhar antes de chegar à doença. Então, uma dessas minhas trajetórias, conheci muito a área de educação e pesquisa. |
| 20 | p. 13/l. 596-599 | 4  | Situação condensada | As Ciências Sociais também é outra área assim, sabe? Quer dizer que eu comecei a me interessar depois, acho depois que o pai faleceu, depois que eu me tornei nutricionista social, que eu digo que eu vou pra essa área, as ciências sociais caminham junto, né? Não tem como não caminhar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| 21 | p. 13-14/599-613 | 15 | Relatório           | Ah, e outra coisa que eu faço, que é eu faço parte do Pacto pelos Alimentos Adequados e Saudáveis. Ah, depois eu te mando, estamos produzindo uma cartinha sobre a exigibilidade da... a exigibilidade do direito a estar livre da fome. Então, assim, a aliança também é outro... Eu sou membro, né? Outro trabalho social meu que é de impacto, assim, que me abre também os horizontes, que eu digo, tu fica visível, tu fica dentro, tu está dentro das políticas públicas, tu tem contato com o Conselho, o Conselho de Segurança Alimentar, eu já fui                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|  |  |  |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | <p>convidada para fazer parte do Conselho, mas esse ano eu disse que ainda não posso, porque eu quero ver se eu entro no Estado, mas assim, então é basicamente isso, o meu dinheiro, o meu dinheiro vem do paciente, tem dias que eu ganho menos, tem dias que eu ganho mais; da auditoria, o ano passado eu fiz três auditorias, eu fiz em outros lugares também, mas aí também é uma grana melhor, porque eles pagam por hora. Eu tenho que segurar a grana pra... Eu nunca sei como é que vai ser o mês seguinte, né? Então, eu tô me mantendo assim, com as auditorias que e com a rotulagem que agora os agricultores foram prejudicados mas agora retomei, até hoje eu tenho um reunião para fazer, organizar e depois o trabalho que eu faço na feira e o Pacto pelos Alimentos Adequados e Saudáveis.</p> |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1 – Térreo  
Porto Alegre – RS – Brasil  
Fone: (51) 3320-3513  
E-mail: [propesq@pucrs.br](mailto:propesq@pucrs.br)  
Site: [www.pucrs.br](http://www.pucrs.br)